ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.059 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

EZRA SHAW/GETTY IMAGES/AFP

NBA

WARRIORS E CELTICS COMEÇAM A GRANDE DECISÃO

Marcada pelo retorno integral dos torcedores aos ginásios, a temporada 2021/2022 da NBA começa a ser decidida hoje por Golden State Warriors e Boston Celtics – a primeira partida das sete previstas será às 22h (de Brasília). Será a segunda final disputada pelas equipes, sendo que na primeira, em 1964, o Celtics ficou com o título. Stephen Curry ***(E)*** e Marcus Smart ***(D)*** são duas das estrelas que estarão em quadra na luta pelo título do maior torneio de basquete do mundo. PÁGINA 16

MICHAEL REAVES/GETTY IMAGES/AFP

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Tite com dúvidas para escalar a Seleção

Preparando-se para a Copa do Catar, em novembro, a Seleção Brasileira enfrenta hoje, às 8h, a Coreia do Sul, em Seul. Tite teve alguns problemas de última hora e deve mudar a equipe. Vinícius Júnior ***(foto)*** pode ser a opção para o lugar de Neymar, que se machucou e é dúvida. PÁGINA 16

REDE PARTICULAR

PROFESSORES ANUNCIAM GREVE A PARTIR DE 2ª FEIRA

Com pedido de reajuste negado, docentes da capital e de mais 400 cidades mineiras decidem parar

Em assembleia realizada ontem, os professores das escolas particulares decidiram paralisar as atividades a partir de segunda-feira em Belo Horizonte e em outras 400 cidades abrangidas pelo Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinep-MG), que negou o reajuste pleiteado pela categoria. A reivindicação era de recomposição de 19,7% e mais 5% de ganho real e perdas inflacionárias. A proposta patronal foi de 5% de reajuste para profissionais do ensino básico e 4% para os de ensino superior. Para a presidente do Sindicato dos Professores de Minas Gerais, Valéria Morato, os índices oferecidos demonstram a desvalorização dos patrões com a categoria. Já Winder Almeida, presidente do Sinep-MG, disse que a maioria das escolas ainda sofre com as perdas na pandemia e espera resolver o impasse com diálogo. PÁGINA 11

VEREADOR DE BH, ROGÉRIO ALKIMIM RENUNCIA

PÁGINA 2

E·M CULTURA

EVELYN HOCKSTEIN / POOL / AFP

Amber Heard vai pagar US$ 10 mi a Johnny Depp

A Justiça americana condenou a atriz Amber Heard a indenizar seu ex-marido, o ator Johnny Depp, por difamação. Ela o acusou de violência doméstica em um artigo. "A decepção que sinto hoje está além das palavras", disse. Já Depp afirmou que "depois de seis anos, o júri me devolveu a vida". PÁGINA 4

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Travessia de pedestres na Rua Guaicurus, esquina com Rua São Paulo: prefeitura quer sugestões para melhoria do trânsito na região

SOLUÇÃO PARA OS OBSTÁCULOS NO CENTRO

A Prefeitura de BH mantém consulta pública on-line até o dia 30 para receber sugestões que ajudem em projeto para facilitar o deslocamento de pedestres na região central, especialmente no entorno da rodoviária e dos shoppings populares, área com muitas pessoas, trânsito intenso de veículos e muitas barreiras. A BHTrans coordenará os estudos e o objetivo é recompor o passeio de algumas vias, promover acréscimos de calçada, implantar travessia elevada e ilha de refúgio para pedestres, além de regular travessias e instalar semáforos. Para a arquiteta e professora da UFJF Elisabete de Andrade, as mudanças são necessárias porque o privilégio dado ao carro prejudica as pessoas que estão a pé e, principalmente, os deficientes físicos e visuais. PÁGINA 14

EM BH

Vacinação contra gripe atinge só 40,9%

Faltando apenas dois dias para o término da campanha de vacinação contra a gripe, a cobertura em BH e em Minas está longe da meta de 90%, estabelecida pelo Ministério da Saúde para os grupos prioritários. Na capital mineira, a imunização atingiu apenas 40,9% do público-alvo; em Minas, 54,6%. PÁGINA 13

PROTESTO

DIA LIVRE DE IMPOSTOS ALERTA PARA ALTA CARGA TRIBUTÁRIA

Mais de 4 mil estabelecimentos do país, cerca de 800 em BH, não vão repassar hoje, em alguns produtos ou em quantidade limitada, os tributos cobrados pelo governo para o consumidor final. PÁGINA 9

Aumento do diesel não atrapalhou retomada do transporte de cargas no país. PÁGINA 9

ISSN 1809-9874
9 771809 987052

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Para o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, as exportações recordes de grãos e de petróleo estão beneficiando o Brasil e impulsionando a arrecadação"

Carestia de alimentos, mas o BC está otimista

"Temos um grande custo social. Preços de alimentos estão subindo, preço da energia está subindo, e temos a parcela mais pobre da população com necessidade de alguma assistência. Transferir uma parte do choque positivo, leia-se aumento de arrecadação, para resolver as questões sociais, por meio de subsídios." Essa é uma solução boa, mas o problema é: "Uma vez que você cria os subsídios, há o risco de se tornarem um gasto permanente".

Quem diz é do ramo, é nada menos que o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Os registros foram por videoconferência com instituições financeiras internacionais. Ele deixou claro que essas medidas poderiam amenizar o custo social da inflação sobre a população de menor renda. Ele ressaltou o fato de que nem sempre a dinâmica do mercado pode corrigir choques de preços causados por eventos externos.

Mas Roberto Campos Neto está otimista. Para o presidente do Banco Central, as exportações recordes de grãos e de petróleo estão beneficiando o Brasil e impulsionando a arrecadação, dos impostos cobrados, óbvio, do governo. Desde o segundo semestre de 2020, as commodities, os conhecidos bens primários com cotação internacional, têm se valorizado. Com o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro, as cotações subiram ainda mais e atingiram os maiores níveis em quase duas décadas, isso mesmo, nada menos que 20 anos.

Pena que na política propriamente dita não esteja na mesma toada. Mas, pelo menos, tem mineiro que sabe do que ele informa, já que é médico. O deputado federal Mário Heringer (PDT-MG) defendeu em discurso, ontem, o retorno do uso das máscaras na Câmara dos Deputados.

Médico e integrante da Comissão de Seguridade Social e Família, o parlamentar ressaltou que a capital federal é região propagadora do coronavírus. "Nós, aqui, somos um ponto emissor de contaminação, porque as pessoas vêm dos estados, se contaminam aqui e levam para outros estados. Isso aqui é uma máquina de manter a COVID-19 ativa."

"Porque, aqui, é uma cidade aonde as pessoas vão para todas as partes do Brasil, semanalmente. É muito importante que nós saibamos que Brasília, com seu desenho político, propicia, aí, a contaminação, a difusão da contaminação", alertou.

Presidindo a sessão, o deputado Pinheirinho (PP-MG) se comprometeu a consultar a secretaria para deliberar sobre o assunto, com opinião dos parlamentares integrantes da Comissão de Seguridade Social e Família.

Placar 10 a 1

O ministro Alexandre de Moraes (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), será o comandante das eleições de outubro. Ele foi eleito para a missão diante da votação no início da sessão da mais alta corte de Justiça do país. Moraes foi reconduzido por 10 votos a 1. O TSE é composto por sete ministros: três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois juristas nomeados pelo presidente da República entre advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, a partir de lista tríplice indicada pelo STF.

NELSON JR./SCO/STF

PIX na eleição

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por unanimidade, fez consulta formulada pelo diretório nacional do Partido Social Democrático (PSD) autorizando o uso do pagamento instantâneo via PIX para arrecadação de campanha nas eleições gerais deste ano. Na consulta, o PSD também perguntou se seria permitido o pagamento, mediante PIX, pelas contas de outros recursos e do fundo partidário, independentemente do período eleitoral. "Isso é compatível com o regime de financiamento de partidos e de campanha", disse o relator da consulta, ministro Sérgio Banhos.

Agora é fato

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu aval, ontem, à concessão do Aeroporto de Congonhas (SP) e de outros 14 terminais. O governo federal pretende fazer o leilão desses terminais neste ano. A novela acabou, enfim. Dos 15 terminais a serem leiloados, dois ficam em São Paulo (Congonhas e Campo de Marte), três no Mato Grosso do Sul (Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã), cinco no Pará (Altamira, Belém, Marabá, Santarém e Parauapebas), um no Rio de Janeiro (Jacarepaguá), três em Minas Gerais (Montes Claros, Uberlândia e Uberaba) e um no Amapá (Macapá).

Dói no bolso

O partido Rede Sustentabilidade apresentou ação no Supremo Tribunal Federal (STF) que questiona o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) sobre o aumento de 15,5% nos planos de saúde. Na ação, a Rede solicita que o governo responda dentro de 48 horas os motivos do reajuste e pede que Bolsonaro apresente um "plano de redução nos preços" dos seguros em 10 dias. O reajuste anual é calculado com base nas variações das despesas com atendimento aos beneficiários. Ou seja, em 2021, foi determinado um reajuste negativo de 8,19% nos planos de saúde individuais.

Aécio dá o troco

"Arrogante e desrespeitosa a afirmação do ex-presidente Lula de que o PSDB acabou. Por maiores que tenham sido os equívocos dos nossos atuais dirigentes ao priorizar, até aqui, um projeto regional em detrimento da nossa responsabilidade maior de lançar uma candidatura presidencial competitiva para se contrapor aos dois extremos, o PSDB continua e continuará a ser essencial ao Brasil. E o tempo mostrará isso." Quem ressalta é o ex-governador Aécio Neves (PSDB-MG). Ele reagiu diante dos ataques do petista contra o PSDB durante discurso na terça-feira.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'PIX na eleição': o PSD ainda questionou se seria permitida a venda de convites para eventos visando à arrecadação de recursos na conta de campanha do partido fora do período eleitoral. Todas as indagações foram respondidas afirmativamente.

PAULO PINTO/FOTOS PÚBLICAS

■ Em tempo sobre a nota 'Agora é fato': vale um registro sobre os leilões de aeroportos. O de Congonhas (**foto**), incluído no pacote, é chamado de aeroporto executivo e é o segundo mais movimentado do país, atrás apenas do de Guarulhos, também em São Paulo.

■ E teve mais, do @PSDBoficial: "Lula tinha que estar mais preocupado em responder à população por que a gestão do PT quase acabou com o Brasil, que foi salvo da destruição pelo impeachment de Dilma. Aliás, Dilma que ele e o PT escondem e ele segue na hipocrisia em busca líderes tucanos", disse o partido.

■ Johnny Depp, astro de "Piratas do Caribe", de 58 anos, processou Amber Heard com pedido de US$ 50 milhões e argumentou que ela o difamou quando o chamou de "uma figura pública que representa abuso doméstico".

■ Calma que tem mais. O júri de um tribunal da Virgínia decidiu, ontem, que a atriz Amber Heard difamou seu ex- marido e estabeleceu um pagamento de US$ 10 milhões ao ator como indenização. Sendo assim, melhor encerrar por hoje. A novela terminou. FIM!

LEGISLATIVO MUNICIPAL

Alvo da Polícia Civil e da Procuradoria da Câmara por suspeita de rachadinha e nepotismo, Alkimim tentará se eleger deputado

Vereador investigado renuncia ao mandato

Roger Dias

CMBH/DIVULGAÇÃO

Vereador Rogério Alkimim (PP) renunciou para não correr o risco de ter o mandato cassado

Investigado por supostamente ter participado de um esquema de rachadinhas na Câmara Municipal de Belo Horizonte, o vereador Rogério Alkimim (PP) renunciou ontem ao mandato. A confirmação foi feita pela presidente da casa, Nely Aquino (Podemos), durante a reunião do colégio de líderes. A Procuradoria da Câmara já tomou conhecimento e receberá formalmente o pedido de renúncia nos próximos dias. O processo será concluído em breve.

O posto de Alkimim será ocupado pelo suplente Cleiton Xavier (PMN), presidente municipal do partido, que assumirá o mandato em 1º de julho. Ele, inclusive, havia entrado com ação na Justiça Eleitoral pedindo a cadeira de Alkimim na Câmara, justamente por ter deixado a legenda e se filiado ao PP sem comunicar ao diretório.

Alkimim também optou por deixar o cargo para tentar se eleger deputado estadual em outubro. Como recebeu dois pedidos de cassação do seu mandato e poderia ser condenado, ficaria inelegível por pelo menos oito anos.

Eleito em 2020 com 6.061 votos, Rogério Alkimim enfrenta escândalo de nepotismo e rachadinha, além de ser acusado de contratação de funcionários fantasma, com desvio de R$ 55 mil a R$ 70 mil. A Polícia Civil e a Procuradoria da Câmara investigam o caso. O processo segue em segredo de Justiça.

A ação é considerada ilegal, pelo fato de o parlamentar contratar servidores e ficar com parte do salário deles. Nos dois pedidos de cassação de mandato, as denúncias foram assinadas pelos advogados Mariel Marra e Thaís Otoni Fontella.

No dossiê, Mariel diz ter sido procurado por uma testemunha que resolveu denunciar o esquema de desvio de salários. Segundo o advogado, as supostas "rachadinhas", somadas, geram entre R$ 50 mil e R$ 60 mil ao mês. A lista de possíveis envolvidos tem um tio-avô de Alkimim, que receberia mais de R$ 11 mil ao mês como funcionário do gabinete. Efetivamente, porém, o homem só ficava com cerca de R$ 1 mil, tendo de repassar o restante ao esquema.

As suspeitas sobre Alkimim incluem, ainda, o uso de carros oficiais da Câmara para viagens pelo interior mineiro e o destacamento de funcionários do gabinete para realizar atividades da organização não governamental (ONG) ligada ao vereador. No ano passado, o vereador chegou a indicar a ONG, batizada da Raio de Luz, para receber emenda solicitada por seu mandato. A verba, no entanto, não chegou a ser paga. O **Estado de Minas** tentou contato com Alkimim, mas não obteve resposta.

ALIANÇA Ontem, os vereadores que compõem o MDB, o Patriota e a União Brasil anunciaram a formação de uma aliança na Câmara. O novo grupo se chamará Bloco Democrático Independente e contará com a composição de 12 parlamentares. O vereador Wanderley Porto (Patriota) será o líder da bancada, enquanto Reinaldo Gomes (MDB), conhecido como Preto do Sacolão, será o vice-líder.

CASO GENIVALDO

Comissão convoca ministro da Justiça

Brasília – A comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados aprovou ontem requerimento para ouvir o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, sobre a abordagem feita por policiais rodoviários federais, em Sergipe, que resultou na morte de Genivaldo de Jesus. Com isso, ele é obrigado a ir ao Legislativo. O pedido foi feito em requerimento pelos deputados da oposição Talíria Petrone (Psol-RJ), Túlio Gadêlha (Rede-PE) e Alexandre Frota (PSDB-SP). A tratativa para a aprovação foi marcada por discussão acalorada entre os parlamentares governistas e a oposição. Petrone acusou os deputados, sem citar nomes, de estarem a mando dos milicianos. "Não é possível que tenha tanta desumanidade na fala de quem acha natural esse tipo de atitude. Espero que essa comissão esteja a serviço do povo, e não da lógica de enxugar sangue", declarou.

A base aliada ao governo alegou que não precisaria ser feita convocação, porque o ministro aceitaria ir até a comissão se fosse convidado. Na prática, o argumento é uma tentativa de não desgastar a imagem do presidente Jair Bolsonaro, que é candidato à reeleição. O líder da Frente Parlamentar Evangélica, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), saiu rapidamente da reunião para levar um pedido de retirada de convocação ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Enquanto isso, deputados da oposição, como o líder do PSB, Bira do Pindaré (MA), defendem a ideia de que a convocação serviria de defesa para a própria instituição da polícia. "Crimes praticados por agentes do Estado são mais impactantes. Eles devem dar o exemplo. É estranho se não fizermos nada a respeito", disse o parlamentar. De acordo com ele, o ministro foi convocado para explicar também sobre o motivo da retirada das disciplinas de direitos humanos da grade curricular de formação da PRF e sobre como está sendo o treinamento dos policiais. Além de ouvir o ministro sobre providências e estratégias para prevenir crimes como o cometido contra Genivaldo, os parlamentares querem entender como podem auxiliar no tema dentro do Congresso.

No Senado, integrantes da Comissão de Direitos Humanos (CDH) viajarão para Sergipe para acompanhar as medidas adotadas pelas autoridades sobre a morte por asfixia de Genivaldo de Jesus Santos. A diligência externa em Aracaju e Umbaúba será em 13 e 14 de junho. Ontem, o colegiado aprovou requerimento com esse objetivo, de autoria do presidente da comissão, Humberto Costa (PT-PE). Na justificativa do pedido, o parlamentar lembra que Genivaldo morreu "após ter sido colocado no porta-malas de uma viatura daquela instituição, com gás lacrimogêneo e spray de pimenta; uma ação extremamente violenta, totalmente desumana e desproporcional".

Para o presidente da CDH, o flagrante mostrou um atentado contra o direito à vida e desleixo com os princípios básicos da abordagem policial: legalidade, necessidade, proporcionalidade, de moderação e conveniência. "As imagens da crueldade cometida por aqueles agentes nos mostram que as ações por eles adotadas em nada correspondem com os dispositivos legais que regulam o uso da força pelos agentes de segurança pública; aquelas imagens absurdas nos mostram uma abordagem carregada de crueldade, que nos leva a um passado sombrio", afirma Humberto Costa. De acordo com o senador, a CDH vai acompanhar as investigações do caso e fiscalizar as providências adotadas pelas autoridades em relação "a esse trágico episódio".

Sem citar Jair Bolsonaro, crítico contumaz do sistema eleitoral, presidente do TSE fala de "vírus da desinformação" e "arremessos populistas" de líderes da América Latina

FACHIN VÊ "ACUSAÇÕES LEVIANAS DE FRAUDE"

Brasília – O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, disse, ontem, a uma plateia de 68 embaixadores, diplomatas e chefes de missões estrangeiras no Brasil, que os "arremessos populistas" de líderes políticos na América Latina geram "acusações levianas de fraude, que conduzem a semanas de instabilidade política no período pós-eleitoral". Entre os convidados de projeção internacional, estiveram os representantes da embaixada da União Europeia e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

"O enredo é sempre o mesmo: buscar a conturbação e incutir a desconfiança entre os espíritos mais desavisados, para minar a legitimidade dos eleitos e da própria vida democrática. Atacar o sistema eleitoral dessa maneira é atacar a própria democracia. Mas a maturidade e a estabilidade das instituições brasileiras não permitirão que esses barulhos perturbem a vida democrática", disse Fachin.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro afirmou aos representantes estrangeiros que o país convive com o "vírus da desinformação", que atua, de maneira "infundada e perversa", para denunciar riscos "inexistentes e falhas imaginárias". Fachin fez um apelo aos embaixadores e diplomatas para que busquem informações verdadeiras sobre o sistema eleitoral brasileiro. Ele tem feito alertas para os riscos aos quais o Brasil está submetido.

O encontro com as autoridades teve o objetivo de apresentar as particularidades do sistema de votação brasileiro e oferecer diálogos com os especialistas do TSE. Fachin conduziu a abertura do evento ao lado da ministra Cármen Lúcia, substituta na corte eleitoral. Durante o discurso aos representantes diplomáticos, Fachin explicou a complexidade das eleições no país, que contam com 150 milhões de eleitores, em mais de 5 mil municípios, com mais de 500 mil urnas eletrônicas em operação. "Não é necessário alertar as senhoras e os senhores de que os desafios enfrentados pela Justiça Eleitoral brasileira não são, desafortunadamente, eventos isolados. Creio que todos aqui acompanham os perigosos sinais de ameaça à democracia em diversas partes do mundo", disse o ministro, mais uma vez sem citar Bolsonaro.

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE

O enredo é sempre o mesmo: buscar a conturbação e incutir a desconfiança entre os espíritos mais desavisados, para minar a legitimidade dos eleitos e da própria vida democrática. Atacar o sistema eleitoral dessa maneira é atacar a própria democracia. Mas a maturidade e a estabilidade das instituições brasileiras não permitirão que esses barulhos perturbem a vida democrática"

Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

A cooperação com outros países se tornou um dos objetivos da gestão de Fachin no TSE. O ministro manifestou interesse em contar com mais de 100 observadores eleitorais na votação em outubro. À frente da corte até agosto, ele se movimenta para firmar acordos de missões de observação internacional, responsáveis por apresentar relatórios detalhados sobre a qualidade do processo eleitoral brasileiro.

Confirmaram o envio de missões, até o momento, a Organização dos Estados Americanos (OEA), o Parlamento do Mercosul, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a União Interamericana de Organismos Eleitorais, a Fundação Internacional para Sistemas Eleitorais (IFES) e a Rede Mundial de Justiça Eleitoral.

Na abertura da sessão plenária de ontem, o Supremo Tribunal Federal (STF) indicou o ministro Alexandre de Moraes para atuar por mais um biênio como membro efetivo do TSE. Ele assumirá a presidência do TSE em agosto, substituindo Fachin. Assim, conduzirá as eleições gerais de 2022, em outubro. Em palestra para embaixadores, a exemplo de Fachin, Moraes defendeu o sistema eleitoral. Em 2022, "a Justiça Eleitoral está preparada para combater as milícias digitais", afirmou o ministro, que é vice-presidente do TSE.

O magistrado destacou o fato de que, em 2022, a Constituição Federal de 1988 completa 34 anos de promulgação, o que marca o maior período de estabilidade democrática já vivido pelo Brasil na história republicana. Moraes explicou que a Constituição fortaleceu o Poder Judiciário como o moderador dos demais poderes, o que reflete no fortalecimento da corte eleitoral como órgão responsável pela organização, normatização e condução de uma das maiores eleições do planeta, e a única em que os candidatos vencedores são conhecidos no mesmo dia da votação.

O fato de que nunca se comprovou um caso de fraude eleitoral desde que a urna eletrônica foi implementada no país, em 1996, foi destacado pelo magistrado como um dos principais avanços da democracia brasileira em busca da maturidade.

De acordo com ele, com os desafios apresentados pela disseminação de desinformação com vistas a desestabilizar o processo eleitoral, o TSE tem respondido à altura para assegurar que as eleições gerais de 2022 ocorram conforme programado e que até 19 de dezembro os candidatos eleitos sejam devidamente diplomados.

■ "CPI DO SERTANEJO"

Prefeitura de Magé (RJ) pagará R$ 1 milhão ao cantor Gusttavo Lima por show em festa de aniversário da cidade, que destina R$ 104 mil para atividades artísticas. MP abriu investigação

Cachê é nove vezes o orçamento de cultura

Bruno Luís Barros
Especial para o **EM**

Com cachê de R$ 1 milhão, o cantor sertanejo Gusttavo Lima será a atração principal da comemoração do aniversário de Magé, município a 100 quilômetros do Rio de Janeiro, capital fluminense. A cidade completa 457 anos na quinta-feira da semana que vem e receberá o artista na véspera para uma apresentação. O **EM** apurou que a cifra destinada ao cantor é nove vezes maior da que o Executivo pretende gastar em atividades artísticas e culturais no decorrer deste ano – exatos R$ 104.485,50. Ainda segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, as obras para construção, reforma e ampliação de creches municipais têm somente R$ 72 mil reservados. O Ministério Público abriu investigação para apurar se houve irregularidades na contratação do artista pela prefeitura. Com as diligências já em curso pela 2ª Promotoria de Tutela Coletiva do Núcleo de Magé, a intenção é saber a possibilidade de "violação aos princípios da administração pública".

O **EM** teve acesso ao documento que deu origem ao inquérito civil, no qual é destacado que ultrapassa R$ 9 milhões o pregão realizado pelo Executivo "para contratação de empresa especializada em serviços de locação de estruturas metálicas e equipamentos, com montagem, manutenção e desmontagem, a fim de realizar diversos shows em comemoração ao 457º aniversário da cidade. Ainda conforme o texto, "há a informação de que a contratação do principal show – cantor Gusttavo Lima – ultrapassou a quantia de um milhão de reais, o que supostamente estaria acima do valor de mercado".

Em comunicado encaminhado à reportagem do **EM**, a Prefeitura Municipal de Magé disse que "entregou todas as informações solicitadas pelo Ministério Público sobre todos os shows". "Temos plena convicção de que não há nada de errado no trâmite processual para as contratações", afirmou a assessoria do Executivo.

MARCEL BIANCHI/DIVULGAÇÃO

Cachês milionários cobrados por Gusttavo Lima de prefeituras são questionados. Show em Conceição do Mato Dentro foi cancelado

Uma contratação feita pela Prefeitura de São Luiz, município no Sul de Roraima, também gerou repercussão nas redes sociais nos últimos dias. A cidade, que tem cerca de 8 mil habitantes e o segundo menor Produto Interno Bruto (PIB) do estado – R$ 147,6 milhões –, contratou o cantor Gusttavo Lima por R$ 800 mil para ser a atração principal da 24ª edição da vaquejada.

Na ocasião, a assessoria de imprensa do cantor disse, por meio de nota, que "não cabe ao artista fiscalizar as contas públicas", e que "qualquer ilegalidade cometida pelos entes públicos, seja na contratação de shows artísticos ou qualquer outra forma de contração com o setor privado, deverá ser fiscalizada pelo Tribunal de Contas". Cesar Menotti e Fabiano e Solange Almeida também são algumas das atrações já confirmadas. Somando os gastos com os artistas e a estrutura, o evento deve custar R$ 3 milhões ao município.

CONCEIÇÃO Em Minas, o Ministério Público estadual instaurou procedimento preparatório, intitulado Notícia de Fato, para analisar os contratos firmados pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, na Região Central do estado, com os artistas que se apresentarão no município entre 17 e 23 de julho. Na quinta-feira passada, por meio de nota, o órgão disse que o objetivo é verificar se há elementos que justifiquem a abertura de uma investigação pelo MPMG (inquérito civil). Procurado pela reportagem, o MP destacou que as diligências ainda estão em curso, não havendo fato novo.

A Prefeitura de Conceição do Mato Dentro nega irregularidades no uso dos recurso da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) para pagar os cachês de Gusttavo Lima e Bruno & Marrone, que, somados, correspondem a R$ 1,72 milhão. No entanto, no dia anterior, o Executivo havia anunciado o cancelamento das duas atrações. O Cfem é um tributo pago pelas mineradoras para município onde há atividades minerárias e, segundo o portal da Agência Nacional de Mineração, só pode ser aplicado em "projetos que, direta ou indiretamente, revertam em prol da comunidade local na forma de melhoria da infraestrutura, da qualidade ambiental, da saúde e educação".

Em comunicado, o Executivo afirmou que recebeu "com perplexidade" as "notícias que dizem que os shows ocorriam com verbas da saúde e educação" e reafirmou que o uso dos recursos do Cfem ocorre de forma legal. Além dos pagamentos fixados para Gusttavo Lima e a dupla que acabaram tendo suas apresentações canceladas, Simone e Simaria (R$ 520 mil), Israel e Rodolffo (R$ 310 mil), Padre Alessandro Campos (R$ 162 mil), Di Paullo e Paulino (R$ 120 mil), João Carreiro (R$ 100 mil) e Thiago Jhonathan (R$ 90 mil) estão entre as principais atrações, que seguem mantidas no evento. Todos os cachês, conforme a prefeitura, serão pagos com recursos do Cfem.

Prefeitura nega irregularidade

Em nota, a Prefeitura de Magé se manifestou sobre a investigação e negou irregularidade no contrato com o cantor Gusttavo Lima: "O município entregou todas as informações solicitadas pelo Ministério Público sobre todos os shows que serão realizados nas comemorações do aniversário de 457 anos de Magé, em que constam também os valores de mercado praticados pelos artistas. Temos plena convicção de que não há nada de errado no trâmite processual para as contratações".

"Magé segue investindo em seus pilares de gestão, que são a educação, saúde e infraestrutura, os verdadeiros motivos de comemorar o aniversário da cidade, já que a história do Brasil passa por aqui e somos a cidade que mais vacinou na região contra a COVID-19. O município vai utilizar a verba proveniente dos rendimentos dos recursos aplicados em uma conta de investimento da prefeitura. Entre eles está o recurso que Magé recebeu da privatização da Cedae", conclui a nota do Executivo municipal.

A polêmica sobre o shows milionários pagos por prefeituras começou depois que o cantor Zé Neto criticou a cantora Anitta, apoiadora da candidatura presidencial do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com comentário sobre recursos da Lei Rouanet e dizendo que os cachês dos sertanejos são pagos pelo "povo". Em seguida, o cantor Gusttavo Lima, que apoia o presidente Jair Bolsonaro, afirmou em um show que o Brasil nunca "vai ser comunismo", repetindo discurso do chefe do Executivo federal. Como reação às declarações dos artistas sertanejos, veio à tona que, na verdade, os cachês milionários são pagos a eles por prefeituras de todo o Brasil com recursos públicos, muitas vezes em municípios com grande carência estrutural e socioeconômica. A polêmica chegou ao Ministério Público, que abriu investigações em alguns casos, e também chegou às redes sociais, nas quais ganhou o apelido de "CPI do Sertanejo".

ENQUANTO ISSO... ...NOVA MÚSICA FOI GRAVADA EM BH

Em meio à polêmica sobre o pagamento de cachês milionários por prefeituras a cantores sertanejos, que viraram alvo de investigação, o cantor Gusttavo Lima lançará hoje, às 21h, mais uma música. A canção "Não pega ninguém ainda" foi gravada durante show em Belo Horizonte, em 24 de abril deste ano. "Amanhã [hoje], a minha nova música, 'Não pega ninguém ainda', estará disponível às 21h em todos os apps de música. E na sexta-feira (3/6) às 11h, o clipe estará disponível no meu canal no YouTube!", afirmou o cantor, nas redes sociais. Na noite de terça-feira, ele se apresentou em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas. E na segunda fez live para comentar a polêmica, reclamou de perseguição e chorou, mas disse que não deixará de cobrar os cachês que acha necessário pelo fato de estarem sendo pagos por prefeituras.

TV CÂMARA/REPRODUÇÃO

"Venho pedir pela derrubada dos dois vetos, não só porque são leis complementares, mas porque é preciso de uma vez por todas que a gente possa ter um Plano Nacional de Cultura"

■ **Júlia Lemmertz**, atriz, em audiência na Câmara dos Deputados

Artistas querem derrubada de vetos de Bolsonaro

Ana Mendonça

Diversos artistas e representantes de secretarias estaduais de Cultura participaram ontem de audiência na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, na qual defenderam a derrubada de dois vetos do presidente Jair Bolsonaro (PL). Os projetos são a nova Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo, que destinam recursos para o setor cultural, mas foram vetadas pelo chefe do Executivo federal. O grupo presente no Congresso pretende fazer uma articulação junto a parlamentares e lideranças de bancadas para tentar garantir um número expressivo de votos pela derrubada dos vetos. Cabe aos parlamentares a análise de vetos presidenciais. Deputados e senadores podem manter ou derrubar os vetos.

O projeto conhecido como nova Lei Aldir Blac estipula repasse anual, pela União, de R$ 3 bilhões a governos estaduais e municipais ao longo de cinco anos. Os recursos seriam destinados a editais e atividades artísticas e também participariam de ações de incentivo a programas culturais. Criada em homenagem ao ator Paulo Gustavo, a lei de mesmo nome determina o repasse de verba pela União a estados e municípios para o enfrentamento dos efeitos da pandemia de COVID-19 sobre o setor cultural. Pelo projeto, seriam repassados R$ 3,86 bilhões a estados e municípios. Do total: R$ 2,79 bilhões seriam destinados a ações no setor audiovisual; R$ 1,06 bilhão para ações emergenciais no setor cultural.

Em ambos os vetos, Bolsonaro alegou que os projetos contrariam o interesse público. No caso da Lei Paulo Gustavo, ele apresentou razões fiscais. Segundo ele, o projeto cria despesa sujeita ao teto de gastos dos órgãos públicos e não apresenta uma medida compensatória para garantir o cumprimento desse limite. Também afirmou que o repasse ao setor cultural comprimiria despesas discricionárias (não obrigatórias) "que se encontram em níveis criticamente baixos e abrigam dotações orçamentárias necessárias à manutenção da administração pública".

Durante a audiência pública, a atriz Júlia Lemmertz cobrou respeito ao setor cultural e afirmou que a derrubada dos vetos é uma forma de "olhar para a cultura". "Venho pedir pela derrubada dos dois vetos, não só porque são leis complementares, mas porque é preciso de uma vez por todas que a gente olhe para cultura e a gente possa ter um Plano Nacional de Cultura. Vamos ser honestos nisso uma vez na vida: você consome, você paga, você fomenta", afirmou a atriz. Já o presidente da Associação dos Produtores de Teatro, Eduardo Barata, afirmou que os artistas estão sendo desconsiderados pelo governo Bolsonaro. "Somos tratados como a escória da sociedade. Isso prejudicou muito nosso setor, mesmo antes da pandemia" afirmou.

ELEIÇÕES

PSDB reage a discurso de Lula

As declarações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra o PSDB em discurso na terça-feira passada provocaram reação do partido e seus membros, como o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG). No seu perfil oficial do Twitter, a legenda afirmou que Lula tem que se preocupar em explicar à população por que a gestão do PT "quase acabou com o Brasil, que foi salvo da destruição pelo impeachment de Dilma. Aliás, Dilma, que ele e o PT escondem. E ele segue na hipocrisia procurando líderes tucanos".

O discurso de Lula ocorreu durante o lançamento de um livro em São Paulo contendo cartas enviadas a ele quando esteve na prisão. "Uma vez, teve um senador do PFL que disse que era preciso 'acabar com essa desgraçada do PT, o Jorge Bornhausen. O PFL acabou. Agora quem acabou foi o PSDB, e o PT continua forte, crescendo, e continua o partido que conseguiu compor a maior frente de esquerda já feita neste país", afirmou Lula.

O deputado Aécio Neves também reagiu à declaração, classificando-a como "arrogante e desrespeitosa". "Por maiores que tenham sido os equívocos dos nossos atuais dirigentes ao priorizar, até aqui, um projeto regional em detrimento da nossa responsabilidade maior de lançar uma candidatura presidencial competitiva para se contrapor aos dois extremos, o PSDB continua e continuará a ser essencial ao Brasil. E o tempo mostrará isso", afirmou o deputado.

A fala de Lula vai de encontro ao esforço de sua campanha em aproximar o petista de alguns membros do PSDB que têm diálogos com o próprio João Doria, que desistiu da sua pré-candidatura ao Planalto, e com o ex-chanceler e ex-senador Aloysio Nunes Ferreira, além de outros nomes da legenda.

TEBET A reunião ampliada da Executiva do PSDB para decidir se apoia a pré-candidata Simone Tebet (MDB) à Presidência da República foi adiada para a próxima quinta-feira, mas as cúpulas das duas legendas acreditam que vão chegar a um acerto. Para fechar a aliança, tucanos e emedebistas teriam de resolver impasses em três estados: Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. O PSDB quer que o MDB apoie seus candidatos aos governos estaduais.

BADARÓ VIRA NOME DE ESTRADA

O plenário do Senado Federal aprovou ontem projeto de lei que batiza trecho da BR-367 que liga as cidades de Minas Novas e Araçuaí, ambas na Região do Jequitinhonha, de Estrada Senador Murilo Badaró. Após a aprovação, o texto segue para sanção ou veto presidencial. O trecho que deve ser batizado com o nome do político tem cerca de 100 quilômetros. O projeto passou pela Câmara dos Deputados – onde foi criado pela deputada federal Greyce Elias (Avante-MG) – e teve tramitação finalizada no Senado. "Homenagem singela e justa ao grande político mineiro que foi o senador Murilo Badaró", disse Rodrigo Pacheco (PSD-MG), senador e presidente do Senado. Natural de Minas Novas, Badaró atuou como deputado estadual em Minas Gerais, entre 1959 e 1967; deputado federal de 1967 a 1979; e senador até 1987 – também foi ministro da Indústria e do Comércio, em 1984 e 1985. Advogado de formação, ele morreu em 2010, aos 78 anos.

ChildFund Brasil
Fundo para Crianças

CHILDFUND BRASIL

CNPJ: 17.271.925/0001-70

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.766	1.218
Adiantamento a funcionários		20	20
Adiantamento a terceiros	5	55	197
Estoque	6	191	117
Despesas do exercício seguinte		3	3
Creditos a Receber	7	3.639	25
Receb. a Serem Destinados		149	12
Total do ativo circulante		6.823	1.592
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	3.451	3.609
Intangível	9	1.551	1.040
		5.002	4.649
TOTAL DO ATIVO		11.825	6.241

PASSIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	3.475	49
Ordenados e Salários a Pagar		-	1
Impostos e contribuições a recolher		111	113
Doações a repassar	11	471	283
Contribuições a repassar	12	1.182	664
Provisão de férias e encargos	13	317	329
Total do passivo circulante		5.555	1.439
NÃO CIRCULANTE			
Patrimônio Social	15	1.998	1.167
Reserva de Reavaliação		2.722	2.804
Déficit (superávit) acumulado		1.550	831
Total do Patrimônio Social		6.270	4.802
TOTAL DO PASSIVO		11.825	6.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERIODO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021				2020			
	INTERN.	BRASIL	NÃO OPERA.	TOTAL	INTERN.	BRASIL	NÃO OPERA.	TOTAL
RECEITAS ORDINÁRIAS								
Doações Vinculo Crianças (nota 16)	20.761	9.213		29.974	21.149	7.709		28.858
Doações (nota 16)	146	580		726	58	1.174		1.232
Filantropia Premiavel (nota 17)		14.735		14.735				
Convênios Corporativos (nota 18)	433	246		679	389	2.253		2.642
Trabalho Voluntario - (nota 21)		264		264		18		18
TOTAL RECEITAS ORDINÁRIAS	21.340	25.038	-	46.378	21.596	11.154	-	32.750
DESPESAS DE GRATUIDADES PROGRAMÁTICAS (nota 19)	(17.877)	(5.959)		(23.836)	(18.888)	(5.048)		(23.936)
SUPERÁVIT ORDINÁRIO	3.463	19.079	-	22.542	2.708	6.106	-	8.814
DESPESAS ADMINISTRATIVAS								
Pessoal e encargos	(1.948)	(1.620)		(3.568)	(1.590)	(1.533)		(3.123)
Impostos e taxas	(16)	(5)		(21)	(3)	(16)		(19)
Serviços de terceiros	(470)	(916)		(1.386)	(256)	(724)	(104)	(1.084)
Despesas com viagens	(37)	(36)		(74)	(39)	(88)		(127)
Despesas Postais	(4)	(38)		(42)	(3)	(55)		(58)
Despesas c/taxas e condomínio	(92)	(126)		(218)	(48)	(129)		(177)
Despesas c/taxas e contribuições	(2)	(53)		(55)	(1)	(50)		(51)
Despesas c/ telecomunicações	(163)	(10)		(173)	(140)	(27)		(167)
Despesas c/energia elétrica	(7)	(1)		(8)	(17)	(15)		(32)
Filantropia Premiavel (nota 17)		(14.077)		(14.077)				
Despesas gerais (nota 22)	(114)	(113)		(227)	(97)	(126)	(2)	(225)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.853)	(16.996)	-	(19.849)	(2.194)	(2.763)	(106)	(5.063)
RECEITAS (DESPESAS)								
Despesas Convênios Corporativos	(378)	(246)		(624)	(351)	(2.253)		(2.604)
Renúncia Fiscal – Despesas Contribuição Previdenciária - (nota 25)		(943)		(943)		(850)		(850)
Renúncia Fiscal - Receita Contribuição Previdenciária - (nota 25)		943		943		850		850
Receitas distribuição saches P&G (nota 18)	176			176	677			677
Despesas distribuição saches P&G	(176)			(176)	(677)			(677)
Despesas Trabalho Voluntario		(264)		(264)		(18)		(18)
Despesas com depreciação e amortização (nota 23)	(223)	(1)		(224)	(216)			(216)
Receitas financeiras			56	56			28	28
Despesas financeiras			(235)	(235)			(280)	(280)
Receitas de aluguéis (nota 24)			51	51			114	114
Alienação ou baixas de bens ativo imobilizado							(21)	(21)
Outras Receitas			15	15				
Outras Despesas							(6)	(6)
TOTAL RECEITAS (DESPESAS)	(601)	(511)	(113)	(1.225)	(567)	(2.271)	(165)	(3.003)
TOTAL NÃO ORDINÁRIO	(3.454)	(17.507)	(113)	(21.074)	(2.761)	(5.034)	(271)	(8.066)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	9	1.572	(113)	1.468	(53)	1.072	(271)	748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O ChildFund Brasil – Fundo para Crianças é uma entidade de assistência social de direito privado e sem fins lucrativos organizada sob a forma de associação de fins não econômicos, com atividade preponderante na área social, conforme o artigo 4º. Do Estatuto Social. Tem como objetivo realizar ações socioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, por meio da prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidas a famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, de forma gratuita, sem nenhuma discriminação. Sua Administração é composta por Conselho de Administração, Assembleia Geral e Conselho Fiscal. Foi constituído em 30 de agosto de 1966 e possui reconhecimento de utilidade pública em âmbitos Federal, Estadual e Municipal conforme Lei Federal nº 91/1935, regulamentada pelo Decreto nº 50.517/1961 e atendendo os critérios da Lei nº 13.019/2014. Registrado no Conselho Municipal de Assistência Social, Registrado no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), em análise do triênio 01/01/2021 a 31/12/2023 no MDS protocolado em 14/12/2020. Ademais mantém certificado junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte – CMDCA/BH sob o nº 00086/01. Para manutenção do título, a Entidade está obrigada a apresentar anualmente o relatório circunstanciado dos serviços prestados à coletividade no ano anterior acompanhado das respectivas demonstrações financeiras. Com atuação em sete estados (Minas Gerais, Ceará, Goiás, Bahia, Paraíba, São Paulo e Piauí) apoia, técnica e financeiramente, entidades que desenvolvem programas de atendimento a crianças, adolescentes, jovens, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social em regiões urbanas e rurais, como escolas e centro de serviços, de acordo com as políticas básicas de atendimento determinadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e Convenção Internacional dos Direitos da Criança. A ênfase maior do trabalho do ChildFund Brasil está no processo de desenvolvimento comunitário, com a participação da família e da comunidade. O ChildFund Brasil atua em mais de 50 municípios. Atende mais de 40 mil crianças, jovens e adolescentes apadrinhadas e não apadrinhadas, junto a organizações sociais parceiras. É mantido pelo sistema de apadrinhamento e de doações especiais de grupos de pessoas e empresas. O ChildFund Brasil implementou em 2021 programas e projetos sociais e intervenções emergências devido a pandemia COVID-19, por meio de parcerias com 26 organizações sociais parceiras, que atuaram em comunidades em regiões urbanas e rurais, beneficiando cerca de 130 mil pessoas que vivenciam cotidianamente situações de pobreza, exclusão e vulnerabilidade social. As organizações que compõem a rede de parceiros são de caráter comunitário, geralmente formado por conselhos de pais e grupos de apoio à criança e ao adolescente. O ChildFund Brasil estabeleceu uma estratégia programática baseada em estudos e análise da pobreza infantil no Brasil. Trata-se da Estratégia de Desenvolvimento Social, norteada pela PNAS – Política Nacional de Assistência Social, dos conceitos de Privação, Exclusão e Vulnerabilidade (PEV), dos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Estratégia do ChildFund International e do DCP – Desenvolvimento Comunitário Participativo. Os principais programas desenvolvidos: 1- Primeira Infância Saudável e Protegida, 2- Crianças e Adolescentes Saudáveis e Confiantes, 3- Jovens Capacitados e Participativos e 4- Família e Comunidade Segura e Protegida. Dentro dos 4 programas os projetos executados utilizamos metodologias sociais de impacto como: Olhares em Foco, Casinha de Cultura, Aflatoun, Aflateen, Animador Comunitário, Gold, MJPOP, Terapia Comunitária Integrativa, Brincando nos Fortalecemos, Bons Tratos em Família, Kit Família Fortalecida, Água Pura para Crianças, Luta pela Paz e REJUDES. A Entidade possui aproximadamente 30.9 mil crianças apadrinhadas em 2021: 11.6 mil crianças apadrinhadas por brasileiros e 19.3 mil crianças por estrangeiros (Em 2020 também totalizou 31.1 mil crianças apadrinhadas sendo: 10.9 mil crianças apadrinhadas por brasileiros e 20.2 mil crianças por estrangeiros). A queda do número de crianças apadrinhadas por estrangeiros reflete uma tendência mundial de redirecionamento das doações para países considerados mais pobres. Com relação ao apadrinhamento brasileiro, há um pequeno aumento que remete a ações junto à parceiros estratégicos. O desafio do ChildFund Brasil tem sido a busca pelo crescimento do apadrinhamento nacional para suprir as perdas dos padrinhos estrangeiros nos últimos anos, buscando novos parceiros neste mercado. A Entidade, em conformidade com o seu estatuto social, não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de seu superávit como lucro ou participação em resultados, aplicando integralmente os seus recursos no País, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos refletidos, devidamente, em seus demonstrativos financeiros. **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 2.1 Declaração de Conformidade:** As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000). A Entidade está sujeita ainda à observância da Interpretação, NBC ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros, do Conselho Federal de Contabilidade. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas com base no custo histórico. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da ChildFund Brasil. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são: • Vida útil dos ativos - Notas 3.c e 3.d; • Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) - Nota 3.c; • Provisões e contingências - Nota 3.e; • Ajuste a valor presente - Nota 3.g; • Reconhecimento dos trabalhos voluntários – Nota 3.h. **2.5 Aprovação das demonstrações financeiras:** A de Administração do ChildFund Brasil autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 26 de abril de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras. **2.6 Critérios Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo as observações contidas na Nota 3.j – Políticas Contábeis e Mudança de Estimativa. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas pela ChildFund Brasil na elaboração das demonstrações financeiras são como seguem: **a. Receitas e despesas** - As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições recebidas mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade, conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **c. Imobilizado** - O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e das depreciações acumuladas e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. Apesar de possuir imóveis que se enquadra na definição de propriedade para investimento, a Entidade classificou os ativos como imobilizado, em consonância com a NBC TG 1000 (seção 16), tendo em vista que a Administração entende que os imóveis não serão avaliados pelo valor justo a cada balanço de forma contínua, sem custo ou esforço excessivos. Um item de imobilizado é baixado quando alienado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado. **d. Intangível** - Ativos intangíveis adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas, são mensurados pelo seu custo, deduzido da amortização e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no prazo ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado, consistente com a utilização da vida útil dos ativos intangíveis. **e. Provisões e Contingências** - A provisão é reconhecida quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. No momento em que a Entidade é parte de processos judiciais e/ou administrativos, as provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Entidade. **f. Passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base "pro-rata" dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente. **g. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários de longo prazo, quando existentes, são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **h. Reconhecimento dos trabalhos voluntários** - Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros. **i. Demonstrações dos fluxos de caixa** - As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método direto, são preparadas e apresentadas de acordo com a NBC TG 1000 (seção 07). **j. Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro** - As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com objetivo melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis da Entidade, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades. A Entidade no exercício de 2017 efetuou a reclassificação para o grupo Imobilizado dos imóveis anteriormente classificados como Propriedade para Investimentos, tendo em vista que os imóveis não serão avaliados pelo valor justo a cada balanço de forma contínua, sem custo ou esforço excessivos. **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** A posição de caixa e equivalentes, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	2021	2020
Caixa	2	4
Bancos sem restrição	364	236
Bancos com restrição - Subsídio	852	342
Aplicações Financeiras sem restrição	1.066	325
Aplicações Financeiras com restrição – Subsídio	159	-
Aplicações Financeiras com restrição – Reserva	323	311
	2.766	1.218

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, com remuneração variando de 5% a 98% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2021. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela administração da Entidade sem qualquer ônus. **5. ADIANTAMENTO A TERCEIROS:** Os recursos de parcerias em projetos referem-se a adiantamentos para as Organizações Sociais Parceiras para execução de projetos específicos com o objetivo de trazer melhorias para as famílias e comunidades, conforme demonstramos a seguir:

	2021	2020
Catálogo Nacional	54	194
Adiantamento Fornecedor	1	3
Total	55	197

Os recursos de parceiras decorrem basicamente de doações referentes a campanhas do ChildFund Brasil e ChildFund Internacional. **6. ESTOQUE:** Os valores na rubrica de estoque de terceiros, estão registrados pelo valor justo e referem-se a projeto executado em parceria com P&G - **Procter & Gamble.** Os itens estocados são saches individuais utilizados no projeto "Agua Pura para Crianças". Os mesmos são distribuídos mensalmente para as famílias das comunidades através das Organizações Parceiras. Em 31 de dezembro está demonstrado abaixo:

	2021	2020
Estoque Inicial	117	208
Distribuídos	(176)	(676)
Recebidos	250	585
Estoque Final	191	117

7. CRÉDITOS A RECEBER: Os valores registrados nesse grupo referem-se aos direitos de recebimento por parte da organização. O valor desse grupo aumentou consideravelmente em 2021 em função dos registros de créditos a receber com a Filantropia Premiável (Nota 18).

	2021	2020
Filantropia Premiável	3.578	
Outros	61	25
	3.639	25

8. IMOBILIZADO: Todos os bens imobilizados da Entidade, incluindo o grupo de edificações, foram reavaliados conforme Laudo de Reavaliação emitido pela empresa Dhisa Auditores Associados, no. 481, datado de 31 de outubro de 2006, quando suas taxas de depreciação, vida útil remanescente e valores foram ajustadas conforme laudo. Ademais a Entidade optou pela não adoção do custo atribuído (*deemed cost*) aos seus ativos imobilizados conforme facultado pelo CPC 27 e ICPC 10.

	Taxa de depreciação ao ano %	2021	2020
Terrenos		1.239	1.239
Edificações	2,5% a 4,0%	3.368	3.368
Máquinas e equipamentos	8,0% a 11,0%	193	193
Móveis e utensílios	8,0% a 10,0%	29	29
Veículos	6,0% a 20%	321	321
Computadores e periféricos	11% a 25%	515	449
		5.665	5.599
Depreciação/Amortização acumulada		(2.214)	(1.990)
		3.451	3.609

Conforme item 57 do CPC 27, a Entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação. A movimentação do imobilizado nos exercícios de 2021 e 2020, estão assim representados:

	Custo	Depreciação	Líquido
Saldo em 31/12/2019	4.818	(1.151)	3.667
Aquisições	193		193
Baixas	(13)		(13)
Acerto Movimento	601	(625)	(24)
Depreciação		(214)	(214)
Saldo em 31/12/2020	5.599	(1.990)	3.609
Aquisições	66		66
Baixas			
Acerto Movimento			
Depreciação		(224)	(224)
Saldo em 31/12/2021	5.665	(2.214)	3.451

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em reais)

Composição	Patrimônio social	Reservas de reavaliação	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.434	2.887	(267)	4.054
Incorporação do déficit acumulado	(267)		267	-
Realização da reserva de reavaliação		(83)	83	-
Superávit do período			748	748
Ajuste déficit período anterior				-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.167	2.804	831	4.802
Incorporação do superavit acumulado	831		(831)	-
Realização da reserva de reavaliação		(82)	82	-
Superávit do período			1.468	1.468
Ajuste déficit período anterior				-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.998	2.722	1.550	6.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em reais)

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos		
Doações e Parcerias	31.379	32.732
Filantropia Premiável	14.735	
Alugueis	51	114
Recebimento de Juros	56	28
	46.221	32.874
Pagamentos		
Fornecedores	(3.484)	(3.092)
Filantropia Premiável	(14.077)	-
Salarios e Ordenados	(5.150)	(4.525)
Impostos e Contribuições	(25)	(24)
Tarifas bancárias	(235)	(280)
Subsídios para projetos	(21.124)	(24.303)
	(44.095)	(32.224)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.126	650
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(578)	(928)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(578)	(928)
(Redução) Aumento líquido no no caixa e equivalentes de caixa	1.548	(278)
Caixa e Equivalentes de Caixa no inicio do exercício	1.218	1.496
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do exercício	2.766	1.218
(Redução) Aumento líquido no no caixa e equivalentes de caixa	1.548	(278)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

9. INTANGÍVEL: Com o objetivo de melhorar seus processos de gestão, em 2020 o ChildFund Brasil iniciou o processo de implementação do software de gestão integrada Dynamics. A entidade começou a utilização do sistema em fevereiro de 2020 e está terminando de parametrizar todos os módulos do sistema. A posição do intangível, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de amortização ao ano %	2021	2020
Softwares	20%	141	141
Software PeopleSoft	20%	809	809
Software em andamento		1.543	1.032
		2.493	1.982
Amortização acumulada		(942)	(942)
Saldo em 31/12/2021		1.551	1.040

A movimentação do intangível nos exercícios de 2021 e 2020 estão assim representados:

	Custo	Depreciação	Líquido
Saldo em 31/12/2019	1.230	(940)	290
Aquisições	752	-	752
Amortização	-	(2)	(2)
Saldo em 31/12/2020	1.982	(942)	1.040
Aquisições	511	-	511
Amortização	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	2.493	(942)	1.551

10. FORNECEDORES: Os valores registrados nesse grupo se refere às obrigações por parte da organização com seus fornecedores de serviços e/ou produtos. O valor desse grupo aumentou consideravelmente em 2021 em função dos registros de despesas a pagar com a Filantropia Premiável (Nota 18).

	2021	2020
Filantropia Premiável	3.351	
Outros	124	49
	3.475	49

11. DOAÇÕES A REPASSAR: No momento do recebimento das doações, os valores são registrados na rubrica "Doações a repassar". Ao serem identificados, estes são reclassificados de acordo com sua natureza. Eventualmente, o saldo residual desta conta, refere-se a recursos ainda em processo de reconhecimento. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo residual foi de R$ 471 mil (R$ 283 mil em 2020), conforme a seguir:

	2021	2020
Saldo anterior	283	393
Doações recebidas – Movimentos a Credito	31.971	30.740
Doações recebidas – Movimentos a Debito	(31.783)	(30.850)
Saldo final	471	283

O ChildFund Brasil controla em contas patrimoniais os efeitos de gratuidade dos presentes de padrinhos destinados às crianças apadrinhadas (DFC's – Designated Fund Certificate), mantendo em seu passivo circulante os valores arrecadados para posterior repasse. O saldo de DFC's repassado no exercício foi:

	2021	2020
DFC's de doações internacionais	3.572	4.204
DFC's de doações nacionais	521	384
	4.093	4.588

12. CONTRIBUIÇÕES A REPASSAR: A Entidade reconhece as contribuições quando há segurança de que cumprirá as condições estabelecidas pelos parceiros e de que a subvenção será recebida ou quando já foi recebida. Em 31 de dezembro a Entidade possuía em seus livros os seguintes registros:

Contribuições a apropriar passiva	2021	2020
Contribuição campanha Pague Menos	14	14
Contribuição Projeto P&G - Saches	191	116
Contribuição Projeto P&G – Valores recebidos antecipadamente	75	148
Subsídios/DFC retidos a repassar	902	386
Total das contribuições a realizar	1.182	664

13. PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS: A posição de provisão de férias e encargos, em 31 de dezembro, estava assim representadas:

	2021	2020
Provisão para férias	294	305
Encargos s/ férias	23	24
	317	329

14. PROVISÃO DE CONTINGÊNCIA: A organização, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para perdas com processos judiciais. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existem processos judiciais contra a organização de perspectiva de perda provável que requeiram constituição de provisões, bem como possíveis divulgações requeridas. **15. PATRIMÔNIO SOCIAL:** Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado", enquanto não aprovados pela Assembleia Geral e, após a sua aprovação, são incorporados à conta de Patrimônio Social. O patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2020, no montante de R$ 1.167 mil, representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado ou reduzido anualmente em função do superávit ou déficit apurado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os resultados apurados foram, respectivamente, superávit de R$ 1.468 mil e superávit de R$ 748 mil. **16. DOAÇÕES:** A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	2021	2020
Subsídios internacionais	13.818	15.554
Verbas do orçamento operacional	4.063	2.464
Verba PEF – Partners Effective Funds	2.880	3.189
Outras doações recebidas	146	
Doações externas	20.907	21.207
Subsídios brasileiros	5.561	4.617
Arrecadações nacionais para custeio	3.652	3.092
Outras doações recebidas	580	1.174
Doações locais	9.793	8.883
	30.700	30.090

As receitas com doações auferidas pela Entidade são provenientes do Brasil e do exterior, na forma de subsídios a organizações sociais parceiras e verbas especiais a projetos. **17. FILANTROPIA PREMIÁVEL:** Durante o ano de 2021, a organização adotou uma nova forma de captação de recursos por meio de títulos de capitalização, a Filantropia Premiável. Na verdade, iniciou a captação de doações, na modalidade filantropia premiável em fevereiro de 2021. Para uma melhor compreensão do título de capitalização, faz-se necessário ainda informar, em linhas gerais, que os títulos de capitalização são emitidos pelas sociedades de capitalização, que são empresas reguladas pela Superintendência de Seguros Privados e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, nos termos do Decreto-Lei 261 de 1967. Melhor, para que haja a comercialização de um título de capitalização filantropia premiável por uma associação, é necessário o prévio envio à SUSEP para aprovação das condições gerais do título e da nota técnica atuarial, que contém as informações técnicas do produto, conforme determina a Resolução CNSP 384/2020, art. 3º, § 4°: Além disto, para que a associação possa comercializar para posterior investir em seu projeto social, a organização tem que ter mais de cinco anos de fundada e manter a certificação do CEBAS, além de cumprir uma série de outras obrigações. O Título de Capitalização São Paulo da Sorte é um título da modalidade filantropia Premiável, de pagamento único, emitido pela Aplicap e que permite, caso assim seja a vontade do adquirente (comprador do título), a cessão do direito de resgate ao ChildFund Brasil. Insta informar que um título de capitalização, a quota de capitalização deve ser superior às demais quotas individualmente consideradas. (Resolução Susep 384/2020, Art. 22 § 1) e a entidade beneficente, neste caso o ChildFund Brasil, poderá divulgar, as suas custas, a promoção de vendas, prospecção de mercado, divulgação de eventos promocionais em veículos de comunicação e criação de campanhas publicitárias. Tudo, com autorização expressa e supervisão da sociedade de capitalização, respeitadas rigorosamente as condições gerais e a nota técnica atuarial aprovadas pela Susep. Assim, aquela pessoa que adquire o Título de Capitalização São Paulo dá Sorte participará dos sorteios previstos no título e poderá ceder o direito de resgate ao ChildFund Brasil, que receberá os valores cedidos, em média, após 60(sessenta) dias do recebimento da cessão. Seguindo os princípios da transparência, todos os repasses cedidos em favor da associação, neste caso, do ChildFund Brasil, podem ser facilmente verificados por qualquer cidadão comum, no site da empresa de Capitalização Aplicap, conforme site eletrônico da Aplicap (https://aplicap.com.br/). Sendo assim, trata-se de uma forma legal de captar recursos para benefício da própria sociedade. O saldo realizado para a Filantropia Premiável no regime de competência foi:

Receita	2021	2020
Doações	14.700	-
Receita Financeira	35	-
	14.735	

Despesas	2021	2020
Publicações/Publicidades	13.942	-
Serviços de Marketing	87	-
Honorários Advocatícios	37	-
Viagens	8	-
Despesas Financeiras	2	-
Outras Despesas	1	-
	14.077	

18. DOAÇÕES CORPORATIVOS: O ChildFund Brasil passou a partir de 2014 a controlar em contas de resultado os efeitos de gratuidade dos convênios corporativos para desenvolvimentos de projetos. O saldo realizado de convênios corporativos foi:

	2021	2020
Corporativo Internacional - Projeto P&G	433	389
Corporativo Internacional - Saches P&G	176	677
Corporativo Nacional	246	2.253
	855	3.319

Essas receitas são proporcionadas pelo sistema de apadrinhamento e parcerias com corporações, governos, entre outros. **19. CONCESSÃO DE GRATUIDADES:** A Entidade mantém controle financeiro e realiza acompanhamento permanente sobre todas as verbas repassadas às organizações sociais parceiras. A cada repasse, a respectiva prestação de contas é obrigatória e, necessariamente, enviada ao ChildFund Brasil no prazo máximo de 20 dias do mês posterior ao do repasse, viabilizando o acompanhamento da coerência na aplicação das verbas. O objetivo do repasse por dessas Organizações é, principalmente, de desenvolver e executar programas de Assistência Social de acordo com os planos de atividades elaboradas por elas. De acordo com a Resolução 188 do CNAS, os valores repassados para as Organizações parceiras podem ser considerados como gratuidades, sendo registradas dentro do grupo de despesas ordinárias, conforme demonstrado a seguir:

	2021	2020
Subsídios – Organizações Sociais Parceiras	20.973	21.216
Verbas especiais a projetos	473	390
Apoio a Programas Sociais (nota 19)	2.390	2.330
	23.836	23.936

As verbas e subsídios recebidos foram enviados às Organizações Sociais Parceiras e são lançados em conta específica de despesa. A seguir apresentação dos saldos repassados, segregados por Organização Parceira:

Código	Organizações Parceiras	R$ mil
318	Grupo Crianças B.Nova Vida	529
427	Soc.Educação E Saúde À Família	1.734
1052	Assoc.Unidos Para O Progresso	542
1289	Proj.Alegria Da Criança	799
1451	Proj.Com.Sorriso Da Criança	400
1458	Proj.Frente Benef.Para Criança	586
1471	Projeto Criança Feliz	683
1613	Procaj	639
1733	Conacreje	440
1736	Assoc.Com.De Padre Paraiso	519
1737	Assoc.Com.Municipál De Medina	652
1766	Soc.Assistência À Criança	1.294
1775	Assoc.Com.Do Guarani	112
3175	Aprisco - Assoc.Promocio	47
3176	Assoc.Municipal De Assistência	3.056
3177	Abita - Assoc.Benef.De Itaporé	42
3178	Aplant	677
3179	Arai - Assoc.Rural Assistência	70
3392	Centro De Apoio À Criança	1.755
3393	Soc.Prot.A.Famílias Itapipoca	126
3394	Assoc.União Das Famílias	453
3397	Centro Social De Orós	6
3718	Associar	28
3724	Mov.De Ajuda Familiar De Ocara	887
3862	Ampliar	249
3863	Achanti	40
4000	Amipro - Assoc.M.R.Carbonita	548
4028	Assoc.Moradores Cariri Mirim	77
9682	Ascai - Assoc.Cr.Adol.Itaobim	514
9803	Asscad	999
9804	Ass. de prom.e assist. a infância e juventude	1.159
9805	Associação Futuro Melhor PROFUTURO	572
9807	PACE	739
TOTAL		**20.973**

20. APOIO A PROGRAMAS SOCIAIS: A verba destinada a "Apoio a Programas Sociais", são utilizadas para monitoramento da execução das atividades nas Organizações Sociais Parceiras, realizado pelos escritórios regionais. Dentre as principais despesas, podemos destacar:

	2021	2020
Honorários de Auditoria	58	29
Serviços contratados	476	478
Despesas c/ postais	142	107
Despesas com pessoal	1.430	1.062
Despesas gerais	145	571
Despesas com viagens	139	81
Materiais para projetos	-	2
	2.390	2.330

21. TRABALHO VOLUNTARIO: São basicamente divididos em três grupos, Governança, Gestão e Grupos de trabalho. Na Governança são classificados os trabalhos voluntários do Conselho Administração e Fiscal. Nos Grupos de trabalho são classificados os trabalhos voluntários dos participantes do Grupo de Trabalho de Finanças, Compliance, Recursos Humanos e Desenvolvimento Social. Na Gestão são classificados os trabalhos voluntários dos Comitês. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado para o cargo.

	Reuniões	Participantes	Horas
2021			
Governança	10	70	34
2020			
Governança	2	19	10

Os valores apresentados na demonstração dos resultados estão assim compostos:

	2021	2020
Governança	264	18
	264	18

22. DESPESAS GERAIS: O grupo de despesas gerais considera diversas despesas necessárias à operacionalidade da Entidade, sendo as mais relevantes:

	2021	2020
Despesas c/ reuniões, conferências e eventos		15
Despesas c/ material de escritório	20	27
Despesas c/ alimentação	21	18
Despesas c/ manutenção de instalações e equipamentos	10	58
Despesas c/ material de limpeza/higiene	1	5
Despesas c/ combustíveis	6	7
Despesas c/ estacionamento	14	12
Despesas c/ aluguel	25	6
Despesas c/ fotocópias		1
Bens de pequeno valor		2
Despesas c/ condução	5	15
Prêmio seguro	6	8
Publicações/publicidade	28	12
Brindes e presentes	53	12
Outras	38	27
	227	225

23. DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO: Após reavaliação dos bens do ativo imobilizado, conforme laudo emitido pela empresa Dhisa Auditores Associados, no. 481, em 31 de outubro de 2006, a Entidade passou a registrar os efeitos da depreciação dos bens reavaliados no resultado do exercício, com base na vida útil informada no laudo, sendo a reserva correspondente simultaneamente transferida para a rubrica "Déficit ou Superávit acumulado no Patrimônio Líquido". Os efeitos de depreciação correspondentes à reavaliação e ao custo original no resultado do exercício podem ser assim demonstrados:

	2021	2020
Despesas de depreciações (custo líquido)	141	131
Despesas de amortizações (software)	-	2
Despesas de depreciações/amortizações (custo reavaliado)	83	83
	224	216

24. RECEITAS DE ALUGUÉIS: As receitas de aluguéis são oriundas de imóveis situados em Minas Gerais e Ceará. Em novembro de 2013, os imóveis CEIA e CEDI foram cedidos em comodato à Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

	2021	2020
Salas do Edifício Work Center - BH	26	95
Salas/Vaga garagem do Edifício Top Center - Fortaleza	25	19
	51	114

25. RENÚNCIA FISCAL: Em função da isenção tributária quanto ao INSS patronal, por se tratar de Entidade sem fins econômicos, devidamente regularizada nos órgãos normativos, o ChildFund Brasil se beneficiou dos seguintes montantes de isenção nos exercícios de 2021 e 2020:

	2021	2020
INSS Patronal - Fopag	902	811
INSS Patronal – Autônomos	22	20
INSS Patronal – Cooperativas	19	19
	943	850

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir: Caixa e equivalentes de caixa - estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. **27. SEGUROS:** Em 31 de dezembro de 2021, a Entidade mantinha cobertura de seguros para seu imobilizado em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros. **28. INCÊNDIO NA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE GUARDA DE DOCUMENTAÇÃO DO CHILDFUND BRASIL:** Em 03 de outubro de 2014, a Memovip teve parte das instalações de sua sede incendiada (Laudo pericial 0000542/15 da Primeira Delegacia da Polícia Civil/Contagem) que resultou na queima, com consequente perda total da documentação fiscal no período de 2010 e 2011. A Administração entende que é baixa a probabilidade de que sejam futuramente detectadas e mensuradas novas perdas decorrentes desse assunto. **29. EVENTOS SUBSEQUENTES:** A Administração da instituição considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações financeiras ocorridas em 31 de dezembro de 2021 até a data de sua conclusão. Não foram identificadas transações que dariam origem a ajustes nos saldos contábeis demonstrados ou que devem ser incluídos nas demonstrações. Entretanto, cabe chamar a atenção para o assunto a seguir: **29.1. Surto de Coronavírus:** Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença, denominada COVID-19 (Corona vírus), que se tornou uma pandemia global, resultando em uma emergência de saúde que se estendeu por todo o ano de 2020 e 2021. Em janeiro de 2021, uma segunda onda de contaminação atingiu o Brasil, desencadeando novas medidas restritivas, que aumentaram o grau de incerteza dos impactos econômicos relevantes que as organizações poderiam sofrer no ano de 2022. O ChildFund Brasil foi impactado operacionalmente, tendo que migrar suas atividades para o modelo de trabalho em *"home office"*, que se manteve por todo ano de 2021. Contudo, esse modelo de trabalho não afetou o desempenho econômico/financeiro da organização.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2021

Anette Trompeter Curi - Diretora de País

Eduardo Henrique Ramalho França - Gerente Financeiro

Jean José Lopes - Contador CRC MG 095326/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos: Administradores do **CHILD FUND BRASIL – FUNDO PARA CRIANÇAS** Belo Horizonte - MG - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **CHILD FUND BRASIL – FUNDO PARA CRIANÇAS** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **CHILD FUND BRASIL – FUNDO PARA CRIANÇAS** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Entidades - PME, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. **Base para opinião sem ressalva:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva sobre as demonstrações financeiras. **3. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade a são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **4. Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidada. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 27 de abril de 2022.

Vinícius Marcos Alves Sabino
Contador CRC 1MG-121.072/O-5 "S"

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7 "S"

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Mercado de carbono em alta

No primeiro trimestre deste ano, o desmatamento na Amazônia ficou muito próximo ao da área do município de Salvador (BA) – 693,8 quilômetros quadrados (km²). Foram perdidos 687km² de vegetação nativa na região, o segundo pior resultado em 22 anos, conforme o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Conter a degradação da vegetação nativa em quaisquer biomas do país, sobretudo na Região Amazônica, se impõe como um dos maiores desafios para o sucesso do mercado de carbono nacional, anunciado pelo governo federal no mês passado, durante o Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização & Investimentos Verdes, ocorrido no Rio de Janeiro.

O Brasil, ao contrário de muitas nações, é visto como uma potência ambiental global, a começar pela sua matriz energética, composta de diversificadas fontes renováveis. Só em reserva florestal, o país domina 50% do mercado. Com a edição do Decreto Federal 11.075, de 19 de maio último, o governo atende à exigência da Política Nacional sobre Mudança Climática, instituída pela Lei 12.187/2009, que previa o estabelecimento de diretrizes para uma economia de baixo carbono.

> A relação amistosa com os ecossistemas serve de marketing para os empreendimentos ante os consumidores mais exigentes e conscientes

Apesar de chegar com um atraso de 13 anos, o decreto cria base necessária à formação do mercado, com metas definidas, que permitirão a venda de créditos para quem emite abaixo do limite fixado. Quem superar o teto estabelecido precisa comprar créditos. Os objetivos, entretanto, não serão lineares, mas variáveis, segundo os planos setoriais a serem elaborados num prazo previsto de 180 dias.

Hoje, o país conta só com o mercado voluntário, em que as empresas não têm a obrigação de adquirir crédito de carbono para compensar suas emissões de gases com impacto negativo no meio ambiente. Quem age em sentido contrário é por uma questão de consciência, por entender os danos causados pela atividade desenvolvida. Mas não só por isso. A relação amistosa com os ecossistemas serve de marketing para os empreendimentos ante os consumidores mais exigentes e conscientes da necessidade de preservação do patrimônio natural.

Tanto o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, quanto o da Economia, Paulo Guedes, ressaltam que o Brasil está entre as maiores fronteiras de investimento energético. Se de um lado os empresários podem agregar valores aos seus produtos no processo de migração para uma economia verde, o país tem muito a lucrar com o novo modelo. Assim, o Brasil cria condições para refazer a sua imagem diante da concertação de nações que entendem como indispensável produzir sem agressões ambientais. Mais: estabelece condições para cumprir as metas acertadas durante a Conferência de Paris, quando foi um protagonista no debate sobre a questão climática.

Porém, é preciso frear os desmatadores, estabelecer acertos com o setor pecuário, rever os processos industriais, sobretudo o setor automobilístico, evitando a queima de combustíveis, cujos gases somam para o aquecimento global. Ou seja, direcionar suas políticas alinhadas com o novo sistema de produção de bens, indispensável ao desenvolvimento sustentável perseguido por outras nações.

FRASE

O enredo é sempre o mesmo: buscar a conturbação e incutir a desconfiança entre os espíritos mais desavisados, para minar a legitimidade dos eleitos e da própria vida democrática

■ **Edson Fachin**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ao falar para uma plateia de 68 embaixadores, diplomatas e chefes de missões estrangeiras no Brasil sobre os ataques ao sistema eleitoral brasileiro

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

UNIVERSIDADES FEDERAIS

Leitor pede mais vagas para curso de medicina

Marcos Tito
Belo Horizonte

"As vagas para o curso de medicina em Minas Gerais são 320! Número muito insuficiente para atender à demanda, pois há muita falta de profissionais nesta área.
É um número muito insuficiente para atender à demanda em Minas! Muitos estudantes que desejam fazer o curso não têm condições de pagar R$ 8 mil de mensalidades nas faculdades particulares. É preciso que o governo federal, através do Ministério da Educação, aumente o número de vagas para que estudantes sem condições econômicas de pagar as altas mensalidades possam fazer o curso em faculdades federais."

ANÁLISE

A violência e a guerra ao longo dos tempos

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo – MG

"A violência mora no mundo desde a sua criação. Começou com um dos filhos de Adão – Caim. À medida que os anos vão avançando, ela é a mesma. Seja o século que for. Atualmente, ao vivo e em cores, a população mundial assiste à barbárie russa. São os que se julgam fortes procurando os menos poderosos. As guerras veem de longe, podemos citar na Somália, desde 1991, na Síria, com duração a mais de um decênio, Iêmen, em Tigray – Norte da Etiópia –, na Ucrânia, por esta vez, mostra a insensatez de comandantes inescrupulosos, atacando contra todos e contra tudo, satisfazendo, ao seu bel-prazer, à vaidade mostrada nestes últimos meses. Esses domínios horrendos o são por interesses fúteis e violentos de homens nefastos, os mesmos predadores dos próprios homens e, isso, em qualquer lugar."

CONJUNTURA BRASILEIRA

Eleitor critica ações de Bolsonaro

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Politicamente, o Brasil vive uma situação sui generis. Um presidente da República que expele doses cavalares de veneno e atinge todos. Psicopatas da elite brasileira e dos EUA golpearam a Constituição e o elegeram para se livrar do PT. Nenhum presidente conseguiu ir tão longe em crimes. Negou vacina, atendimento, remédio, oxigênio, desviou recursos de auxiliares, incendiou a Amazônia, assassinou índios, armou grileiros, milícias, defendeu tortura, ditadura, golpe militar, ameaçou instituições, eleições, entregou o petróleo, desmontou o Bolsa-Família, criou orçamento secreto, trouxe a inflação, mantém milhões desempregados, retira recursos da educação e da saúde. Um verdadeiro 'homem-bomba'. Mas é incrível como ainda mantém apoio."

● POR QUE BOLSONARO NÃO VAI PARTICIPAR DE DEBATES

"A diferença é que os outros estavam na frente nas pesquisas, ele não. Não vai participar porque não tem nada o que falar sobre o (des) governo dele."
■ **Tedesco**

"Não tem o que falar... Está só evitando de passar mais vergonha."
■ **Matheus**

"Debater com quem? Sem concorrentes!!!! A facção petralha formou uma quadrilha com a escória política do Brasil contra o atual governo."
■ **Mauro**

● EM MEIO A POLÊMICA, GUSTTAVO LIMA VAI LANÇAR MÚSICA GRAVADA EM BH

"Vai ser um sucesso, como sempre, e as mentiras contra ele vão continuar!"
■ **William de Oliveira**

"Rapaz, agora descobriram uma empresa ligada a esse cantor que faz campanha aberta para o miliciano. Quanto mais cava, mais lama sai."
■ **Fernando**

● MULHER DISPARA ATAQUES RACISTAS CONTRA MENINA NO RIO

"Que tristeza! Por Larissa também, que tem um exemplo do que não ser em casa."
■ **Jessica**

"E as punições contra isso continuam leves. Que sensação ruim que senti ao ouvir isso..."
■ **Junior**

"Quando um amigo brinca com as características do outro, eu não vejo problemas... Mas a galera não percebe que o racismo se dá quando uma pessoa se coloca acima da outra pelas características do outro. Galera perdeu a noção mesmo do amor ao próximo. Que Deus continue tendo misericórdia das pessoas que nunca foram amadas e não sabem amar."
■ **Phil**

● CACHÊ DE GUSTTAVO LIMA EM MAGÉ É 9 VEZES ORÇAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS

"Caras de pau."
■ **José Machado**

● CIDADE MINEIRA VAI PAGAR R$ 560 MIL POR SHOW DE WESLEY SAFADÃO

"Fazendo a festa com o dinheiro do povo. Criem vergonha, safados!"
■ **José Machado**

A necessidade do investimento em tecnologia

Paulo Campos

CIO & CTO da HartB, startup brasileira referência em inteligência artificial (IA), internet das coisas (IoT) e análise de dados massivos

Definitivamente, não é novidade que a inteligência artificial (IA) vem caminhando para se tornar parte importante do nosso dia a dia. No ambiente de negócios esta realidade não é diferente, e o investimento em novas soluções tem se mostrado crucial para garantir a sobrevivência das empresas em um mercado cada vez mais ágil e competitivo.

Contudo, parte dos recursos de inteligência artificial oferecidos atualmente são limitados se comparados a todo o potencial que a tecnologia pode atingir. E, da mesma forma que a IA tem muito a se desenvolver, o mercado ainda apresenta um baixo grau de maturidade no que diz respeito às possíveis aplicações da IA nos negócios.

Nesse sentido, é preciso que o investimento em tecnologia, especialmente em IA, seja fomentado, com o objetivo de garantir que as empresas atinjam um nível tecnológico de maturidade adequado para oferecer soluções aderentes a um mercado cada vez mais exigente com relação à inovação.

A expectativa é que esse cenário se transforme cada vez mais. De acordo com relatório recentemente divulgado pela Brasscom, os investimentos em inteligência artificial apresentam uma perspectiva de crescimento de 18% ao ano até 2025, com uma receita de R$ 49,7 bilhões.

> As companhias ainda precisam expandir seu conhecimento sobre seus problemas de negócios e como a inovação pode superá-los

Assim, levando em consideração a evolução digital, será cada vez mais improvável que as empresas consigam crescer sem o auxílio do investimento em tecnologia. Isso porque a alta competitividade do mercado e a demanda por automação como geradora de vantagem estratégica serão impeditivos para o avanço sem que haja o suporte de recursos de inovação. Aquelas que não se adequarem perderão vantagem competitiva e apresentarão desempenho inferior aos seus concorrentes.

O mercado está acompanhando esse movimento há algum tempo e, segundo a Gartner, os gastos mundiais com TI devem crescer cerca de 4% em 2022, totalizando US$ 4,4 trilhões. Entretanto, se considerarmos todo o alcance da tecnologia, envolvendo sistemas, operações, infraestrutura cloud e segurança, é provável que esta estimativa seja superada.

As mudanças nos modelos de trabalho e hábitos resultantes do cenário pandêmico, a necessidade de maior segurança tendo em vista as novas ameaças cibernéticas, o aumento da disponibilidade de serviços gerenciados em cloud, e a necessidade de aumento de eficiência operacional por meio do uso de dados serão fatores que impulsionarão cada vez mais o desenvolvimento tecnológico, que tende a acelerar nos próximos anos.

Entre as principais tecnologias a serem demandadas estão cloud computing, ferramentas de cybersecurity, ferramentas de ETL (extract transform load) e engenharia de dados, machine learning, deep learning, visão computacional, IoT (internet of things) e Edge computing.

No mercado corporativo, esses recursos serão aplicados para solucionar problemas pontuais e específicos de cada área dentro de um negócio. Mas, para isso, as companhias ainda precisam expandir seu conhecimento sobre seus problemas de negócios e como a inovação pode superá-los contando com a tecnologia adequada para gerar a solução. Compreender esse cenário será mandatório para as empresas que desejam sobreviver ao futuro.

Ensino superior: não há alternativa senão mudar

Waldemiro Gremski

Vice-presidente do Conselho de Reitores das Universidades do Brasil (Crub). Foi presidente da mesma entidade entre 2019 e 2021 e reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) de 2014 a 2021

É inadiável para o Brasil rediscutir seu ensino superior em todos os níveis e áreas. O sistema corrente, que hoje inspira a maior parte das instituições de ensino superior (IES) em funcionamento no país, já não dá conta de responder às atuais demandas e necessidades da sociedade. Não cabe mais, em tempos totalmente permeados por tecnologias que se encontram em evolução exponencial, abrangentes e com impacto em toda a sociedade, manter as IES organizadas administrativa e academicamente tendo como base o modelo industrial do século 20.

Como, então, alinhar as instituições de educação para um mundo automatizado, onde a relação humana com as máquinas cresce a cada dia, no qual tecnologias como inteligência artificial, internet das coisas, big data, algoritmos, robótica, entre outras, difundem-se de maneira descomunal? Tudo isso, é claro, sem desconsiderar a base que palmilha a universidade: formação cidadã, ética e social, ensino e pesquisa de impacto e relação com a sociedade.

O que se observa em grande parte é que o ensino superior brasileiro ainda não se libertou de um mundo que foi previsível, lento e com tecnologia bastante rudimentar: o mundo dos séculos 19 e 20, no qual imperavam a hierarquia, o planejamento top down e as normas estritas, em que as pessoas renunciavam à sua individualidade por exigência do ecossistema de então.

Nele, o professor atuava como o único protagonista na sala de aula das instituições de ensino, transmitindo saberes prontos e repetitivos. O aluno era passivo. Professor e livro eram as únicas fontes de saber. Não havia interdisciplinaridade. A universidade era hierarquizada, burocrática e estacionada há décadas.

Não foi à toa que Pedro Demo, um dos mais importantes pedagogos do Brasil, já em 1998, escreveu: "(...) É condição primária desconstruir a imagem de aluno (...) como sendo alguém subalterno, tendente a ignorante, que comparece para escutar, tomar nota, engolir ensinamentos, fazer provas e passar de ano".

É difícil aceitar que na terceira década do século 21 o alerta do professor Pedro Demo esteja vigendo em grande parte das salas de aula no Brasil, quando ainda esperamos e ansiamos por soluções, leis, regulações e ordens emergentes de palácios e cabeças iluminadas.

Pois bem. Apesar de o modelo do sistema universitário continuar respondendo a muitas demandas e instituições, apoiando-se ainda numa reforma universitária de 1968, esse mundo acabou. O dia a dia ao nosso redor testemunha tal realidade. O mundo previsível do século 20 foi tomado e substituído pelo mundo imprevisível, complexo, fora do controle, instável e com velocidade exponencial. Um mundo Vuca – volátil, incerto, complexo, ambíguo – ou, para utilizar um termo mais atual, um mundo Bani – frágil, ansioso, não linear e incompreensível.

> O grande desafio é preparar o estudante para um mundo tão desafiador, cuja evolução tecnológica ininterrupta torna a sua formação rapidamente esgotada em termos de preparo

Como constatou o professor Glauco Arbix em comentário de 2018, "o impacto das novas tecnologias digitais sobre a vida das pessoas, das economias e de todas as sociedades pelo mundo afora aumenta de forma muito rápida". Agora, a remodelagem da vida passa a acontecer em níveis inéditos na história da humanidade. Encontramo-nos, portanto, num momento de inflexão na história.

Tecnologia mais disruptiva a cada dia que passa, poderosa, disponível e veloz. Indivíduo conectado e com acesso amplificado a diversas informações. É esse o cenário no qual estamos, de autonomia na tomada de decisões. Ao contrário do indivíduo do século 20, que renunciou à sua individualidade por exigência ecossistêmica, o indivíduo do século 21 se tornou autoridade intocável.

Mediante tais mudanças, as instituições devem aprender a lidar com esse novo contexto, de pessoas mais conectadas, livres, com mais informações e críticas. O mundo, afinal, conta com um novo ecossistema. Esse é o caso do Sistema Nacional de Educação Superior – hoje centrado nos estudantes, e não nas instituições.

O grande desafio é preparar o estudante para um mundo tão desafiador, cuja evolução tecnológica ininterrupta torna a sua formação rapidamente esgotada em termos de preparo. A pergunta que não cala é: como formar profissionais competentes e cidadãos solidários aptos a enfrentar com naturalidade mudanças disruptivas frequentes e qualificados para solucionar, futuramente, desafios complexos que são desconhecidos no momento da sua formação e que exigirão o uso de tecnologias ainda indisponíveis?.

É essa a realidade. Ignorá-la significa retroceder. Que entendamos e leiamos no horizonte o sinal dos tempos. Fundador do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwabb já afirmou que vivemos "mudanças tão profundas que, na perspectiva da história humana, nunca houve um momento tão potencialmente promissor e perigoso". Por isso, é inadiável propor um plano nacional de graduação que se adeque à realidade digital decorrente da revolução 4.0 que marca o século 21, respondendo às demandas e à realidade do país. Essa é a solução.

Nova lei de atendimento ao cliente

Ronald Bragarbyk

Country manager da CM.com no Brasil

O atendimento ao cliente é essencial para qualquer negócio. A Lei 8.078 (o Código de Defesa do Consumidor, chamado também de CDC), nos anos 1990, nasceu da necessidade social de promover um melhor equilíbrio nas relações de consumo. Por muitos anos, o contato com o consumidor ficou limitado a meios como telefone e e-mail. Com a revolução digital, percebemos que oferecer uma boa experiência durante a jornada de compra pode ser primordial para atrair e fidelizar clientes, enquanto uma vivência ruim é capaz de empurrar os clientes para um concorrente.

Com o incremento do e-commerce e a realidade dos múltiplos canais de atendimento (omnichannel), o atendimento telefônico passou a ser insuficiente para atender às demandas atuais. A preocupação com a satisfação e confiança dos consumidores foi o que inspirou a modernização da lei. Assim, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) passou a ser também o atendimento realizado por diversos canais, integrados com a finalidade de dar tratamento às novas formas de consumo que ganharam força desde o anúncio da pandemia da COVID-19. A atualização desse tema por meio do Decreto 11.034, de 5 de abril de 2022, apresenta uma série de modificações e entrará em vigor após 180 dias da data de publicação, ou seja, contando da publicação em 6 de abril, começa a valer em 3 de outubro deste ano.

Neste novo cenário, as empresas terão a obrigatoriedade de disponibilizar canais integrados de atendimento (como chatbot) e não somente o canal telefônico, como dispunha o decreto de 2008. As opções deverão ser gratuitas e estar disponíveis 24 horas por dia, durante sete dias da semana. Mesmo considerando os atendimentos realizados pela internet e por SMS, o decreto exige que o SAC tenha um atendimento humano que deve permanecer por, no mínimo, oito horas diárias.

Com isso, a tecnologia se torna uma forte aliada e o serviço de Mobile Service Cloud (Serviço Móvel na Nuvem) chega como protagonista para que as empresas possam se adequar às novas exigências de maneira simplificada. Com o software é possível realizar um atendimento completo ao cliente, capaz de oferecer boas experiências, envolver e aumentar a satisfação do consumidor. A interação pode ser feita por meio de canais de mensagens de preferência, como WhatsApp, Instagram, Apple Messages for Business, Facebook Messenger, Telegram, Twitter e SMS.

As empresas que adotam estratégias de omnichannel, além de estar de acordo com a nova regulamentação, melhoram o fluxo interno e fidelizam os clientes. Negócios de sucesso são simplesmente aqueles com consumidores atendidos e satisfeitos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA D.A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ENTREVISTA/**MARÍLIA CARVALHO DE MELO**

Secretária do Meio Ambiente em Minas Gerais fala sobre as polêmicas que envolvem a mineração e os desafios da redução de gases do efeito estufa. Ela afirma que o estado tem ganhos ambientais a serem comemorados

"A atividade minerária é parte da história das Minas Gerais"

Barragens, Serra do Curral, mata atlântica. Às vésperas do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, Minas Gerais enfrenta desafios para conciliar desenvolvimento e preservação. Com cerca de 20 milhões de habitantes e uma área de quase 600 mil quilômetros quadrados de extensão, o estado tem a missão de proteger sua área verde, ao mesmo tempo em que busca a geração de empregos. À frente do órgão estadual responsável por encontrar este equilíbrio está Marília Carvalho de Melo, secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais. Há quase 20 anos como servidora pública e há praticamente dois anos como chefe da pasta, Marília, em entrevista, comenta as principais ações do governo do estado para a área ambiental, fala sobe o parecer favorável da secretaria, a Semad, pela mineração na Serra do Curral e aponta as medidas tomadas para que tragédias como as que ocorreram em Mariana, em 2015, e em Brumadinho, em 2019, não se repitam.

Às vésperas do Dia Mundial do Meio Ambiente, Minas Gerais está novamente como assunto nacional. Desta vez, a polêmica é a mineração aprovada pelo governo do estado na Serra do Curral. Essa aprovação tem o parecer favorável da Semad. Não é um retrocesso para o meio ambiente?

De forma alguma. Primeiro, é preciso deixar claro que existem leis que regulamentam a mineração, bem como os aspectos ambientais no estado e no país. Se uma empresa cumpre todas as exigências técnicas e legais previstas, não há como, simplesmente, proibi-la de realizar a atividade. A Secretaria de Meio Ambiente não pode agir por vontade própria, por querer, ou não, que determinada empresa se instale. Ela não tem autonomia para interferir no que está dentro das balizas técnicas e legais.

O que compete à Semad é analisar, de forma criteriosa, os projetos apresentados para confirmar se eles realmente cumprem todas as exigências estabelecidas. O parecer técnico da Semad tem a função de subsidiar o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) na decisão de conceder ou não a licença. E para isso temos servidores extremamente capacitados, muitos deles com uma longa trajetória e uma história na área técnica da secretaria. Por isso mesmo, é triste ver que essas pessoas acabam sendo vítimas de questionamentos gratuitos que não têm qualquer fundamentação, motivados por interesses políticos.

O papel da secretaria é garantir que, havendo mineração, ela esteja de acordo com as normas vigentes e com isso cause o menor impacto possível diante da atividade realizada.

Por que a aprovação da atividade minerária da Serra do Curral foi feita de madrugada?

Essa informação não é verdadeira. A reunião começou às 9h de sexta-feira e se estendeu pela madrugada devido ao número de pessoas inscritas para falar. O Conselho de Política Ambiental (Copam) se reúne mensalmente e tem câmaras específicas em que são discutidas e votadas as pautas. No caso da Câmara de Atividades Minerárias (CMI), além do projeto da mineradora Tamisa, naquela data havia outros cinco em pauta. Então, todas as pessoas que se inscreveram para falar, e foram mais de 700 inscrições, tiveram o direito respeitado. Por isso a reunião durou tanto e terminou tão tarde. O Copam é um órgão colegiado, com capacidade para deliberar sobre os projetos apresentados. E esses projetos só vão para votação depois de receberem o parecer dos técnicos do meio ambiente, numa análise detalhada.

Os dados técnicos ficam abertos para consulta pública. Sobre a composição do Copam, ele é formado por representantes do poder público e da sociedade civil. E, em 2020, foi aberto espaço para mais uma ONG que ocupou o lugar de uma entidade do setor produtivo que tinha cadeira lá no governo anterior. Estranho que, na época, na gestão anterior, não havia questionamentos tão contundentes quanto à composição do Copam, quando a sociedade civil tinha menor participação que hoje.

'A Secretaria de Meio Ambiente não pode agir por vontade própria, por querer, ou não, que determinada empresa se instale'

●●●

'Na gestão anterior, não havia questionamentos tão contundentes quanto à composição do Copam, quando a sociedade civil tinha menor participação que hoje'

●●●

'Apertamos o cerco nas fiscalizações de barragens de rejeitos de mineração e de resíduos industriais em todo o estado'

●●●

'A atividade minerária é parte da história das Minas Gerais. Não há como separar, é um fato e que precisa ser trabalhado para que gere os menores danos possíveis ao meio ambiente'

CRISTIANO MACHADO/IMPRESNSA MG

Como a senhora vê a gestão do governador Romeu Zema para o setor?

Nesta gestão, estamos desengavetando projetos paralisados há muitos anos, além de modernizar os serviços de meio ambiente e intensificar as melhorias dos indicadores da qualidade ambiental. A gestão do governador Romeu Zema trouxe para o Poder Executivo a experiência técnica em diversas áreas da administração pública. Ao selecionar o secretariado pelo conhecimento técnico, o governador Zema valoriza servidores de carreira no estado, e eu sou um deles. Para o meio ambiente, essa valorização da referência técnica na gestão traz segurança e transparência para as tomadas de decisão.

A senhora passou por um processo seletivo pelo governo do estado para assumir a pasta. A que atribui a escolha do seu nome para o cargo?

O Transforma Minas, processo instituído por este governo, seleciona os gestores para cargos estratégicos mediante avaliação curricular. Eu venho de uma família que prima pelo conhecimento e capacitação. Meu pai é engenheiro civil e minha mãe, engenheira química. Ela sempre atuou na área do meio ambiente; aposentou-se como pesquisadora da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – Cetec, e, desde então, 2004, atua como consultora na área. Acho que me inspirei um pouco em cada um deles: me formei em engenharia civil e me especializei em meio ambiente. Então, além de ser servidora efetiva de carreira, aprovada em concurso público do estado em 2006, tenho mestrado e doutorado em áreas ambientais, especialização em gestão e busco sempre me aperfeiçoar.

A mãe da senhora trabalha como consultora ambiental. Não configura conflito de interesses?

Não. Minha mãe não acompanha projetos ambientais que demandem atos ou autorizações da Semad. Inclusive, já foi convidada para prestar serviço para um empreendimento, cujas atividades teriam relações estreitas e autorizações por parte da secretaria. Declarou-se impedida porque eu estava ocupando o cargo de subsecretária à época. Ela construiu seu caminho profissional há muito tempo e conquistou um reconhecimento significativo no setor pelo trabalho que realiza. Sempre foi uma mulher à frente de seu tempo. E, felizmente, nós duas construímos nossas trajetórias sem depender uma da outra, no campo profissional. E, claro, não poderia deixar de dizer que tenho uma enorme admiração por ela.

Minas ficou conhecida mundialmente pelas tragédias em Mariana e Brumadinho. Quais garantias temos hoje de que o estado não sofrerá novamente um desastre ambiental?

O compromisso do governo é para que essas tragédias não se repitam. Trabalhamos com atos preventivos e punitivos. A administração pública está atenta ao que prevê a Lei Mar de Lama Nunca Mais, sancionada pelo governador Zema, cumprindo com todos os requisitos exigidos. No início deste ano, o governo de Minas firmou termo de compromisso com as mineradoras responsáveis por barragens a montante no estado para que fosse cumprida a descaracterização de 41 estruturas. Apertamos o cerco nas fiscalizações de barragens de rejeitos de mineração e de resíduos industriais em todo o estado. Foram 415 fiscalizações em 2021, o dobro de 2019, quando foram 212. As barragens de água também são fiscalizadas rotineiramente; só este ano, já fiscalizamos 87. Recentemente, em parceria com o Ministério Público, assinamos acordo de cooperação técnica para uso de dados do Centro Integrado de Gestão Ambiental (Ciga), um projeto inédito no país para monitorar atividades de mineração no estado com agilidade e qualidade.

Muitos ambientalistas temem a relação das mineradoras com o governo. Como a senhora vê a atividade minerária no estado?

A atividade minerária é parte da história das Minas Gerais. Não há como separar, é um fato e que precisa ser trabalhado para que gere os menores danos possíveis ao meio ambiente, além das compensações impostas. Ao longo de séculos, a mineração foi se instalando. Dos bandeirantes que abriram caminho até a chegada dos primeiros maquinários para uma produção mais significativa, em meados do século 19, o extrativismo mineral foi se consolidando no estado e, em muitas situações, sem qualquer critério ou medida compensativa.

Hoje, uma legislação mais rígida permite um controle, um monitoramento maior. Impõe uma contrapartida ambiental, antes inexistente. O avanço da tecnologia também pode ajudar a amenizar os danos, mas inevitavelmente eles sempre vão ocorrer. É o que eu já havia dito. Existe uma legislação, existem regras que direcionam e permitem a atividade. O que nos compete é garantir então que atuem dentro das normas determinadas e que cumpram as medidas de compensação ambiental impostas. A postura do governador Zema é muito clara nesse sentido. Ele sabe que é uma atividade essencial para a economia do estado, a exemplo de outras. Ele cobra uma avaliação técnica. Se estiver correta, cumprindo o que determina a legislação, não há problema. Ele não se influencia com o uso político do tema contra ele, desde que as exigências das normas tenham sido cumpridas. Ele segue uma postura técnica.

A ONG SOS Mata Atlântica divulgou recentemente que Minas Gerais é o estado com o maior índice de desmatamento do país, com mais de 9 mil hectares de mata atlântica desmatados em 2020/2021. Como a senhora explica essa realidade?

A realidade de Minas Gerais não é essa. O estudo da SOS Mata Atlântica, por usar metodologias distintas, difere dos números captados pelo nosso monitoramento rotineiro de cobertura vegetal, que é feito diariamente pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). Nossos dados apontam uma redução de 9% do desmatamento em áreas de bioma da mata atlântica no ano agrícola 2020/2021. Foram desmatados, em Minas, 3.515 hectares, 9% a menos do que no período anterior, quando foram 3.871 hectares impactados. Apesar da redução, o desmatamento ilegal continua. E o nosso trabalho é para melhorar esses índices. Fizemos 4.185 fiscalizações no ano agrícola de 2020/2021, 10% a mais do que fizemos no período anterior, quando foram 3.808 ações. Além disso, temos investido na prevenção, conservação e restauração do bioma.

O estado aderiu à campanha Race to Zero em 2021 e prometeu ações para redução de gases de efeito estufa em Minas. Essas ações estão sendo cumpridas?

Estão sendo cumpridas, sim. A principal meta assumida foi atualizar o Plano de Mudanças Climáticas e o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O grande desafio é que é impossível não emitir GEE. Então, é necessário reduzir as emissões dentro do possível (de acordo com ações sustentáveis de cada setor) e aumentar as formas de captura (sequestro) de gases de efeito estufa. Com esse objetivo, já iniciamos a coleta de dados junto aos setores produtivos e as estimativas de emissões de gases. E, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede), estamos buscando atrair empresas que detenham tecnologias sustentáveis, como por exemplo uma ação estratégica do governo que é o projeto Sol de Minas, cujo principal objetivo é promover a expansão do setor de energia fotovoltaica no estado.

No campo da captura dos GEEs, a prioridade definida ao IEF é implementar o Programa de Regularização Ambiental (PRA). Temos um potencial de recuperação de aproximadamente 3,5 milhões de hectares entre reserva legal e áreas de preservação permanente.

O Dia Mundial do Meio Ambiente é celebrado em 5 de junho. Minas Gerais tem motivos para comemorar essa data?

Muitos! Mesmo diante dos desafios, a gestão ambiental em Minas Gerais tem avançado, estamos conduzindo projetos estruturantes e temos ações que apresentam resultados positivos diretos na vida do mineiro. Retomamos o pagamento do programa Bolsa Reciclagem e zeramos o passivo existente; o estado tem apoiado efetivamente os municípios na gestão de fauna doméstica; temos pela primeira vez um Plano Estadual de Saneamento, exigência legal desde 1994; em breve, teremos o Plano Mineiro de Segurança Hídrica (a licitação realizada este ano e contrato assinado recentemente). Desenvolvemos o programa Jovens Mineiros Sustentáveis, de educação ambiental. Avançamos de forma significativa na destinação correta dos resíduos sólidos e no tratamento de esgoto no estado. O programa de concessão de parques, iniciativa deste governo, está ampliando os recursos empregados na conservação ambiental, tornando nossos parques novamente atrativos ao público e proporcionando maior vivência consciente com a natureza. São muitas as iniciativas e avanços na gestão ambiental de Minas.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

O 'Relatório Fretebras – Transporte Rodoviário de Carga' registrou crescimento de 36,8% no volume de fretes rodoviários contratados entre janeiro e março"

Transporte acelera apesar do diesel

O aumento acumulado de 22,6% no valor do óleo diesel impactou os custos de transportadoras e motoristas autônomos, mas não atrapalhou a retomada do transporte de cargas no país com a normalização das atividades econômicas no início deste ano. Na ponta do lápis, dados da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) mostram que, no primeiro trimestre deste ano, o consumo de diesel no transporte de cargas no país somou 12,06 bilhões de litros. Considerando um valor médio de R$ 5,497 pago pelo litro do diesel em 1º de janeiro nos postos do país, o abastecimento de frota de carga custava R$ 62,29 bilhões no início do ano, enquanto em 31 de março, com o diesel a um valor médio de R$ 6,518 por litro, o gasto com combustível no transporte de cargas subiu para R$ 78,61 bilhões, uma diferença para mais de R$ 16,32 bilhões.

Apesar do aumento, a movimentação de produtos se manteve aquecida nos três primeiros meses deste ano, impulsionada pela retomada do varejo, pelo crescimento das vendas on-line e pelo aumento dos preços e volumes de exportação de commodities com a Guerra na Ucrânia. As exportações de soja, milho e farelo cresceram 38% no período de janeiro a março deste ano na comparação com os três primeiros meses de 2021. O "Relatório Fretebras – Transporte Rodoviário de Carga" registrou crescimento de 36,8% no volume de fretes rodoviários contratados entre janeiro e março em relação ao primeiro trimestre de 2021, com um valor da ordem de R$ 18 bilhões movimentados no transporte rodoviário em todo o país no período.

E a movimentação de carga está cada vez mais digitalizada, como mostra a própria Fretebras, maior plataforma on line de transporte de cargas da América Latina, que reúne 695 mil motoristas autônomos cadastrados e quase 18 mil empresas assinantes. "O grande fator que está por trás da digitalização das rotas é a pressão da inflação sobre os custos do transporte, puxada principalmente pela alta do diesel. O mercado tem notado que a contratação de autônomos usando aplicativos de frete, como o nosso, tem gerado economia de 20% a 30% quando comparado com frota própria", observa o diretor de Operações da Fretebras, Bruno Hacad.

O levantamento da Fretebras, feito com base na análise de 2,2 milhões de fretes publicados no primeiro trimestre de 2022, mostra que o Sudeste, região mais industrializada do país, registrou crescimento acima da média nacional no primeiro trimestre. De acordo com o estudo, o volume de fretes rodoviários no Sudeste aumentou 42% na comparação com o primeiro trimestre de 2021, sendo que Minas Gerais registrou a maior alta no volume de fretes no período, com avanço de 70,1% na comparação com o período de janeiro a março do ano passado. Minas foi seguida pelo Espírito Santo (43,8%), Rio de Janeiro (31,5%) e São Paulo (26,2%). "O que temos notado é que o Sudeste está cada vez mais digitalizado, com as transportadoras e os caminhoneiros autônomos utilizando plataformas online para realizar os fretes", avalia Bruno Hacad.

O estudo da Fretebras analisou três grandes setores: o agronegócio, a indústria e a construção, que representam mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Beneficiado pelos impactos da Guerra na Ucrânia com aumento de preços e volume exportado de commodities e maior importação de fertilizantes, o agronegócio respondeu por 37,4% das cargas registradas na plataforma, com movimentação de cerca de R$ 6,7 bilhões em fretes distribuídos.

Os produtos industrializados, com 27,7% dos fretes e cerca de R$ 5 bilhões contratados, foram na sequência os que mais contribuíram para o aumento na movimentação de carga. Alimentos (19%), máquinas e equipamentos (11,2%) e produtos siderúrgicos (9,9%) forem os itens industriais mais transportados. No setor de construção, que respondeu por 13,6% das cargas registradas na Fretebras no primeiro trimestre, o movimento de fretes girou em torno de R$ 2,4 bilhões. Cimento (53,1%), telha (5,9%) e pisos (4,8%) foram os insumos mais transportados.

FRANQUIAS

R$ 43,38 bilhões

foi o faturamento das redes de franquias no primeiro trimestre deste ano, com alta de 8,8% segundo a Associação Brasileira de Franchising

Centenária

A usina siderúrgica de Sabará, inaugurada em 1917 e controlada desde 1922, pelo hoje grupo ArcelorMittal, vai receber investimentos de R$ 144 milhões até 2024 para elevar a produção em 35%. Com o aporte anunciado ontem o grupo eleva os investimentos em Minas Gerais entre 2022 e 2025 a R$ 4,5 bilhões. Já no país, os projetos do grupo siderúrgico vão receber aporte de R$ 7,8 bilhões no período de quatro anos.

Capitalismo

O sociólogo alemão Rainer Ziltemann é o convidado da 1ª Conferência Internacional da Liberdade, que ocorre amanhã, em São Paulo. Autor do livro "O capitalismo não é o problema, é a solução", ele defende que o sistema é o principal impulsionador da economia de uma nação com base na geração de renda para as pessoas. Ziltemann desafia o conceito de intervenção estatal na economia para gerar desenvolvimento social.

COMÉRCIO

Em protesto contra a carga tributária, lojistas de todo o país aderem à ação da CDL Jovem de BH e vão vender produtos sem cobrar cerca de 40% referentes aos tributos

Hoje é dia de comprar sem pagar impostos

THIAGO BONA E CLER SANTOS*

Lojistas de todo país aderiram ao Dia Livre de Impostos, hoje, iniciativa promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDL Jovem) para protestar contra a alta carga tributária e o baixo retorno dos impostos arrecadados em bens e serviços. Com isso, os lojistas não vão repassar, em alguns produtos ou em uma quantidade predefinida, os tributos cobrados pelo governo para o consumidor final. Em todo país, mais de 4.000 estabelecimentos vão participar, sendo aproximadamente 800 em Belo Horizonte. E os produtos livre de impostos vão de carne, chope a gás de cozinha, remédios e material de construção.

Segundo Raphael Pagani, coordenador nacional da CDL Jovem, a cobrança média de impostos sobre consumo é de cerca de 40% do valor final. "Toda vez que vamos ao supermercado, ao shopping ou comprar gasolina, a gente tá ajudando nos impostos", aponta Pagani. Alguns dos produtos estão sendo vendidos sem impostos, mas com uma quantidade limitada por clientes.

O Brasil é o 14º país, em uma lista de 30, com a maior carga tributária. Sendo que, nesta mesma lista, o país é o último colocado no retorno dos impostos para a população, seja em forma de educação, infraestrutura, saúde, segurança e transportes. O diretor de negócios do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), Carlos Pinto, aponta que a corrupção e a má gestão acabam por contribuir negativamente para classificação ruim.

Carlos também aponta que o Dia Livre de Impostos é importante para que tenhamos "uma percepção de como teríamos uma qualidade de vida mais elevada se a cobrança não fosse sobre o consumo, mas sobre renda e patrimônio." Para ele, a "sonegação não é um caminho", porque os impostos são parte fundamental dos recursos usados no desenvolvimento da nação.

O brasileiro terá que trabalhar 149 dias do ano para pagar todos os impostos. E para se ter ideia do peso dos impostos, entre janeiro e ontem foram arrecadados R$ 1,21 trilhão em impostos federais, estaduais e municipais em todo o país, segundo o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo. O painel, instalado no Centro de São Paulo, mede a arrecadação de impostos em tempo real. A entidade fez ainda um levantamento que revela o peso dos tributo nos presentes para o Dia dos Namorados, que chegam a 80% no caso dos perfumes importados.

DATA "O objetivo principal desse dia é mostrar para a população, através de um protesto pacífico que as pessoas pagam muito imposto nos produtos que consomem, alertar e conscientizar sobre a alta tributária no país. A essência do movimento é mostrar para a população a elevada carga tributária e a falta de retorno", explica o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), Marcelo de Souza e Silva.

A ideia do protesto nasceu em 2003, com o CDL Jovem, órgão auxiliar com objetivo de complementar as ações da CDL-BH, identificando, treinando e desenvolvendo futuros líderes. De acordo com Marcelo, que integrou o CDL Jovem em 1989, sempre foi percebida essa necessidade de conscientizar a população sobre os tributos. "A iniciativa nasceu em BH e assim ficou por uns três anos, logo depois expandimos para o estado, e agora para todo o país."

O presidente da CDL esclarece que não há restrição para nenhum tipo de empresa de nenhum segmento para participar do protesto, mesmo que não seja associado à CDL. "Pode ser empresa de comércio e serviços, a interessada só tem que deixar claro no site no ato da inscrição, o que ela vai colocar à disposição dos clientes sem o preço dos impostos", explica.

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 8/5/21

Em açougues da capital, cortes de carne serão comercializados com desconto, mas consumidor deve ver se há limite para venda. São 800 lojas na capital com oferta também de gás, remédios e material elétrico

SEM A CARGA FISCAL

Veja algumas lojas e produtos em BH no Dia Livre de Impostos

LOJA	PRODUTO	PREÇO NORMAL	PREÇO SEM IMPOSTOS	DESCONTO
Não+Pelo	Combo 10 sessões de depilação	R$ 4.470	R$ 1.770	60%
Açougue Diamantina	Músculo bovino	R$ 38,99	R$ 23,39	40%
Conde Carnes	Músculo bovino	R$ 39,99	R$ 24,99	40%
Kenned Carnes	Músculo bovino	R$ 41,99	R$ 24,99	40,5%
Ping Pão Castelo	Minipão de queijo	R$ 42,99	R$ 29,99	30%
FlashGás	Gás LP 13kg	R$ 109,65	R$ 89,90	18%
Mustache Pizzaria	Pizza de Costelinha/ Molho barbecue 8ft	R$ 69,90	R$ 49,90	29%
Vanfall Destilaria	Gin to Fly	R$ 94,90	R$ 66,43	30%k
PetJet	7kg de ração Fórmula Natural para Cães Filhotes	R$ 187,99	R$ 121,47	35%
Abdala Cheik Empório Árabe	Chancliche (queijo árabe)	R$ 15	R$ 12	20%
Dental Free	Resina Prizmadentária para impressão 3D	R$ 685	R$ 422,35	38%
Loja Elétrica	Lâmpada LED Jumbo Philips	R$ 187,22	R$ 128	32%
Marmitaria BH	Almoço para dois	R$ 32	R$ 28,80	10%
TacomTudo	Burrito mineiro	R$ 26	R$ 20,80	20%
Orthocrin	Colchão de molas casal	R$ 3.694	R$ 2.475	33%
ACIUM	Acessórios	R$ 239,99	R$ 119,99	50%
Latícinios Borba	Castanha - de - caju	R$ 64,80	R$ 41,18	36%
Macal Madeiras	Ripa de madeira em ipê	R$ 13,32	R$ 9,94	25%

Fonte: www.dialivredeimpostos.com.br

De acordo com Marcelo de Souza, o final do mês de maio é quando os brasileiros começam a finalmente gastar o dinheiro consigo mesmos, pois os primeiros cinco meses são de trabalho para pagar impostos. "A data escolhida é sempre final de maio ou início de junho porque é feita uma conta. Até 1º de junho, nós trabalhamos só para pagar imposto, de acordo com a média calculada. A partir do dia 2, os ganhos do seu trabalho finalmente são seus. Então, tem esse parâmetro, de que agora 'estou livre de impostos'. É uma carga muito pesada. Trabalhar cinco meses do ano para pagar imposto é muita coisa", explica.

OPORTUNIDADE Marcelo destaca que o Dia Livre de Impostos é uma oportunidade de vendas, que também trará lucro para o lojista por outros motivos. "É uma oportunidade para o lojista que está com um produto estocado, por qualquer motivo, como mudança de estação ou negociações com o fabricante, trazer as pessoas para o seu estabelecimento. Participando do protesto, ele realiza vendas e mostra para as pessoas que ele está preocupado com a causa tributária", disse.

Alguns empresários argumentam que existe a ideia de que parte dos lucros vem dos impostos embutidos nos produtos e serviços. Um exemplo é o proprietário do bar e restaurante Almanaque, Fabiano Aguiar. O chope será vendido a R$ 4,99 sem impostos, enquanto, originalmente, custa R$ 11,90 para o consumidor, devido aos impostos. O presidente da CDL-BH esclarece que o imposto será pago sim, mas não pelo consumidor desta vez. "Alguém vai assumir a responsabilidade, ou o próprio lojista/prestador de serviços, ou o fabricante, alguma parte dessa cadeia de produção. Pode haver uma divisão, o fabricante cobre metade e o lojista metade. Há uma lógica para que tudo funcione, mostrando que a CDL está preocupada com o lojista e com o consumidor."

* Estagiária sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> "As vendas totais, incluindo veículos leves, caminhões e ônibus, somaram 740 mil exemplares, número 17% menor do que o registrado em igual período de 2021"

VENDAS DE VEÍCULOS ACELERAM EM MAIO

A indústria automotiva respirou um pouco mais aliviada com os resultados de maio. As vendas de veículos novos (automóveis e comerciais leves) totalizaram 174,7 mil unidades, o que representou um aumento de 28% em relação a abril. Foi também o melhor desempenho do ano e o quinto mês consecutivo de alta dos emplacamentos. Contudo, o caminho para a plena recuperação ainda é longo. As vendas totais, incluindo veículos leves, caminhões e ônibus, somaram 740 mil exemplares, número 17% menor do que o registrado em igual período de 2021. Segundo as fabricantes, a falta de componentes eletrônicos continua a provocar estragos nos processos produtivos, mas em menor grau do que nos meses anteriores. Com isso, espera-se a continuidade da recuperação em 2022. Isso, claro, se não houver mais novos abalos econômicos até o final do ano, o que não é de se duvidar em se tratando de Brasil.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 22/8/18

PETROBRAS LANÇA SITE PARA EXPLICAR PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

A Petrobras cansou de ser atacada pelos aumentos de preços dos combustíveis em 2022. Ontem, a empresa lançou um site (preços.petrobras.com.br) para explicar, em detalhes, como são formados os valores cobrados pela gasolina, diesel e gás de cozinha. Na página, os consumidores acessam informações, por exemplo, sobre impostos estaduais e outras variáveis, inclusive as internacionais. O presidente Bolsonaro, que tem demonstrado má vontade com a empresa, deveria dar uma olhada no conteúdo do site.

COPA DO CATAR DEVERÁ QUEBRAR RECORDES DE AUDIÊNCIA

CBF/DIVULGAÇÃO 21/11/20

A Copa do Mundo do Catar, a partir de 21 de novembro, será provavelmente a mais vista da história. A Fifa, entidade máxima do futebol, estima que a audiência chegará a 5 bilhões de pessoas. Se o número se confirmar, superará com folga a edição de 2018, na Rússia, quando os jogos foram acompanhados remotamente por 3,5 bilhões de fãs. O Brasil contribuirá para o desempenho. Segundo levantamento encomendado pelo Facebook, oito em cada 10 brasileiros pretendem acompanhar o torneio.

REDE ST MARCHE ACEITARÁ RECONHECIMENTO FACIAL COMO FORMA DE PAGAMENTO

A rede de supermercados St Marche deverá desencadear uma verdadeira revolução na relação com seus consumidores. A empresa decidiu usar a identificação facial para a realização de pagamentos. Desenvolvida em parceria com a Mastercard e a startup Payface, a tecnologia permitirá que o cliente mostre o rosto para finalizar a compra, sem a necessidade de cartões. Por enquanto, o projeto-piloto será adotado em cinco unidades da cidade de São Paulo, mas a ideia é levá-lo para outras regiões.

ANGELA WEISS/AFP

> "Se você não aparecer, vou assumir que pediu demissão"

■ **Elon Musk,** presidente da Tesla, em agressivo e-mail enviado aos funcionários. No texto, ele exige que os empregados voltem aos escritórios imediatamente

1,8 MILHÃO

de empregos serão gerados pela indústria do turismo no Brasil nos próximos 10 anos, segundo cálculos do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC)

RAPIDINHAS

» *O grupo siderúrgico ArcelorMittal vai investir R$ 144 milhões na centenária fábrica – entrou em operação em 1917 – de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo a empresa, o valor desembolsado será usado na compra de equipamentos que aumentarão capacidade de produção da unidade em 35%.*

» ***As insurtechs, como são chamadas as startups do ramo segurador, têm quebrado recordes na captação de recursos. Em 2021, o investimento global nessas empresas somou US$ 10,1 bilhões, ou 38% acima de 2020, conforme dados apurados pela consultoria japonesa NTT Data. No Brasil, o segmento recebeu US$ 349 milhões na última década.***

» *O C&A Pay, meio de pagamento digital da rede de moda, atingiu, em cinco meses de operação, a marca de 1 milhão de cartões emitidos. O interessante é que os clientes apresentam um tíquete médio na primeira compra cerca de 60% maior do que o normal, e 25% superior nas demais compras. Seu limite de crédito é de R$ 650.*

» ***Não é apenas no Brasil que a inflação acelera. Em um ano, os preços de imóveis nos Estados Unidos subiram 20,6%, o que significou o maior avanço em três décadas. Em cidades como Miami e Phoenix, os reajustes superaram a marca dos 30%. A expectativa dos especialistas é que a alta dos juros ajude a frear o movimento.***

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 50/2022. Será realizado no dia 20 de junho de 2022 às 08:00 hs o Processo n° 109/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Aquisição de veículos zero km, através de recursos SES/MG 8096/2022, SES/MG 6958/2019 e Recurso Próprio.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 49/2022. Será realizado no dia 21 de junho de 2022 às 08:00 hs o Processo n° 105/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: aquisição de lubrificantes, óleos e fluídos diversos, para a manutenção da frota de veículos e máquinas da prefeitura municipal de Coromandel-MG, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Licitação regionalizada, conforme decreto municipal n° 461/2021.

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS nº 07/2022. Será realizado no dia 29 de junho de 2022 às 08:00 hs o Processo n° 106/2022, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obra de construção de duas salas de aula na escola Municipal Monsenhor Fleury Curado, Distrito do Pântano de Santa Cruz, no Município de Coromandel-MG.

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS nº 08/2022. Será realizado no dia 30 de junho de 2022 às 08:00 hs o Processo n° 107/2022, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obra de construção de quadra esportiva coberta na escola municipal Monsenhor Fleury Curado, no distrito do Pântano de Santa Cruz, através de recurso do Convenio 1261001001/2022, firmado com a SEE - Secretaria de Estado de Educação. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, www.licitanet.com.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 01 de junho de 2022. Nilda Maria dos Anjos Dorneles – Presidente da CPL.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Justiça de Primeira Instância
Comarca de BELO HORIZONTE / 11ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte

EDITAL DE CITAÇÃO

PROCESSO Nº: 1870219-54.2015.8.13.0024
CLASSE: [CÍVEL] PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)
AUTOR: FRAILE IMOVEIS E ADMINISTRACAO LTDA e outros
RÉU/RÉ: DALCILENE FLORENCIA DINIZ

11ª VARA CÍVEL DE BELO HORIZONTE – Edital de Citação. Comarca de Belo Horizonte/MG. Prazo de 20 dias. A Dra Cláudia Aparecida Coimbra Alves, MM Juíza de Direito da 11ª Vara Cível, na forma da Lei. Etc Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e respectiva Secretaria tramita os autos do Procedimento Comum, Processo Eletrônico número 1870219-54.2015.8.13.0024 proposta por **FRAILE IMÓVEIS E ADMINISTRAÇÃO LTDA E IMOF LTDA - ME** em face de **DALCILENE FLORENCIA DINIZ** . As requerentes são proprietárias de uma quarta parte de um imóvel rural, as partes firmaram contrato particular de promessa de compra e venda do referido imóvel, acontece que a requerida encontra-se inadimplente com o pagamento das parcelas o que tem causado prejuízo paras as requerentes que entregaram a posse do imóvel ,mas até o momento permanecem sem receber a devida contraprestação. Estando a requerida **DALCILENE FLORENCIA DINIZ** em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital de citação da mesma, para querendo no prazo de 15 dias contestar a ação, sob pena de revelia. No caso de revelia da Ré será nomeado Curador Especial. Para conhecimento de todos os interessados o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Belo Horizonte, 13/05/2022. Advogada do Autor Ludmila Correa Dutra OAB/MG 135.283 . A Escrivã Rozana Geralda Colini

BELO HORIZONTE, 14 de Maio de 2022.

Rozana Geralda Colini
Gerente de Secretaria

Avenida Raja Gabaglia, 1753, Luxemburgo, BELO HORIZONTE - MG - CEP: 30380-900

COMUNICADO RELEVANTE N° 001/2022, DE 31 DE MAIO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL N° 003/2018 – SETOP-MG

Considerando o acórdão proferido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais no processo nº 1098483, que conferiu regularidade à Concorrência Pública Internacional nº 003/2018 - SETOP-MG, a Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 001, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018, alterada pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 002/2022, DE 27 DE MAIO DE 2022, decide retomar o curso do processo licitatório da Concorrência Pública Internacional nº 003/2018 - SETOP-MG, a partir do estado em que se encontra. A Sessão Pública para abertura dos Envelopes nº 1 - Garantia de Proposta será realizada no dia 9 de junho de 2022, às 14h, na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade - Seinfra, sala 06, 7º andar do Edifício Minas, Cidade Administrativa, localizada na Rodovia Papa João Paulo II, 4.001, Serra Verde - Belo Horizonte. O cronograma completo encontra-se disponibilizado no site www.infraestrutura.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE 1 ° TERMO ADITIVO AO CONTRATO N° 115/2021, PROCESSO LICITATÓRIO N° 036/2021, PREGÃO PRESENCIAL N° 007/2021

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna publico para conhecimento dos interessados, Extrato do 1° termo aditivo ao contrato nº 115/2021, Processo Licitatório nº 036/2021, Pregão Presencial nº 007/2021, Objeto: **LICITAÇÃO COMPARTILHADA, PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE VESTUARIOS ESCOLAR AOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICROREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**. Contratada:WR Calçados Eireli Valor Aditado R$ 1.940,00 reajuste percentual 0,74% do Valor Total Contratado, Vigencia 27/05/2022 a 13/12/2022.

JOÃO ÉLCIO FONSECA ALMEIDA
PRESIDENTE DA CPL

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL
CNPJ: 17.201.336/0001-15
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 09 de junho de 2022, às 14h00min, na Sede Social da Empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664 - 1º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Eleição/Destituição de membros do Conselho de Administração; **b)** Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte (MG), 01 de junho de 2022

Cláudius Vinícius Leite Pereira
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG– Termo de Rescisão parcial ao Contrato nº 016/2022. Partes: Município de Mirabela/MG e a Empresa COOPERATIVA DE SERVIÇOS E TRANSPORTE DO BRASIL CSTB, CNPJ sob o nº 19.221.229/0001-85. Objeto: Adesão a Ata de Registro de Preço para contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar, através do menor preço por quilometragem diária, nele incluidos todos os tributos, encargos, despesas diretas/indiretas; fornecimento de veículos convencionais e adaptados, com combustivel e manutenção corretiva e preventiva inclusa, para atender as necessidades da gerência municipal de educação deste município de Mirabela - MG. Conforme justificativa apresentada no termo de rescisão. Fundamentado no art. 79, inciso II da Lei Federal nº 8666/93. Ratificadas por Jonatas Gonçalves Rego - Gerente Municipal de Educação. Mirabela, 1º de junho de 2022.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS DE BELO HORIZONTE. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Em obediência ao Estatuto Social da Entidade e demais legislações aplicáveis, pelo presente Edital ficam convocados todos os representados quites e no gozo de seus direitos sindicais para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de junho de 2022, às 09h00min (nove horas), em sua Sede, localizada à Rua Curitiba, nº 561, 10º Andar, Centro, Belo Horizonte/MG, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2021. Caso não haja comparecimento legal, referida Assembleia será instalada em Segunda Convocação, às 09h30min (nove horas e trinta minutos), deste mesmo dia e no mesmo local, com qualquer número de convocados presentes. Belo Horizonte, 01 de junho de 2022. Gustavo de Carvalho Pereira - Presidente.

ELEIÇÕES SINDICAIS - AVISO DE CONVOCAÇÃO - O SINDICATO DE ENGENHEIROS NO ESTADO DE MINAS GERAIS - SENGE/MG, com sede na Rua Araguari, nº: 658, Barro Preto, Belo Horizonte-MG, está convocando eleições para renovação de sua Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Diretorias Regionais, gestão 07/11/2022 a 06/11/2025. As eleições ocorrerão nos dias 15 e 16 de setembro de 2022, com horário de votação de 12h00 às 20h00. O processo eleitoral será realizado através de voto secreto, por cédulas e voto por correspondência, nos termos do Estatuto e Regimento Eleitoral do Senge/MG. O prazo para inscrição das chapas é de 30 (trinta) dias contados da publicação desse aviso e deverá ser realizado na sede do Senge/MG, localizada à Rua Araguari, nº: 658, Barro Preto, Belo Horizonte-MG, de Segunda à Sexta feira de 12h00 às 18h00, se encerrando às 18h00 do dia 04/07/2022, conforme prazo e forma definidos no Estatuto e Regimento Eleitoral da Entidade. Demais condições constarão no Edital de convocação a ser publicado em 02 de junho de 2022 no site do Senge-MG, à disposição dos interessados na secretaria do Senge/MG, mesmo local acima, no horário de 12h00 às 18h00. Belo Horizonte, 02 de junho de 2022. (a) Murilo de Campos Valadares – Presidente do Senge-MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE 2 ° TERMO ADITIVO AO CONTRATO N° 112/2021, PROCESSO LICITATÓRIO N° 100/2021, TOMADA DE PREÇOS N° 007/2021

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna publico para conhecimento dos interessados, Extrato do 2° termo aditivo ao contrato nº 112/2021, Processo Licitatório nº 100/2021, Tomada de Preços nº 007/2021, Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE UBAÍ, NOS TERMOS DA LEI 23830, DE 28/07/2021** Contratada: Construtora Novais Ltda Valor Aditado R$ 60.600,99 reajuste percentual 14.038% do Valor Total Contratado, Vigência 26/05/2022 a 09/11/2022.

JOÃO ÉLCIO FONSECA ALMEIDA,
PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

EXTRATO DE 1° TERMO ADITIVO AO CONTRATO N° 095/2021, PROCESSO LICITATÓRIO N° 093/2021, TOMADA DE PREÇOS N° 006/2021

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG – Torna publico para conhecimento dos interessados, Extrato do 1° termo aditivo ao contrato nº 095/2021, Processo Licitatório nº 093/2021, Tomada de Preços nº 006/2021, Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE UBAÍ, NOS TERMOS DO CONTRATO DE REPASSE Nº 897189/2019/MDR/CAIXA- OPERAÇÃO 1069663-38- PROGRAMA PLANEJAMENTO URBANO**. Contratada: Construtora Novais Ltda Valor Aditado R$ 68.317,05 reajuste percentual 24.802% do Valor Total Contratado, Vigência 26/05/2022 a 13/09/2022.

JOÃO ÉLCIO FONSECA ALMEIDA,
PRESIDENTE DA CPL

IMPASSE NA EDUCAÇÃO

Professores param na segunda

Sem acordo salarial, docentes da rede privada de BH e de outras 400 cidades de MG decidem entrar em greve por tempo indeterminado. Sindicato das escolas se diz aberto ao diálogo

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A paralisação foi aprovada em assembleia na sede do Legislativo mineiro: professores reivindicam recomposição salarial de 19,7% e as escolas oferecem 5%

Roger Dias e Cler Santos*

Os professores das escolas privadas de Belo Horizonte decidiram ontem, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, entrar em greve por tempo indeterminado a partir de segunda-feira. Depois de semanas de negociação, a categoria teve o pedido de reajuste negado pelo sindicato patronal.

Os professores da rede particular de ensino reivindicam uma recomposição salarial de 19,7%, acrescida de 5% de ganho real, além das perdas inflacionárias. De acordo com os docentes, a oferta das escolas é de 5% de reajuste para profissionais do ensino básico e 4% para os de ensino superior.

A greve está prevista para ocorrer nas instituições privadas de Belo Horizonte e de outras 400 cidades de Minas abrangidas pelo Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinep-MG). Somente duas escolas ficaram sem aula ontem, de acordo com a entidade.

Os professores relataram insatisfação e fizeram 10 reuniões até agora com o sindicato patronal, mas não houve avanço nas negociações. Por causa disso, a intenção é que eles façam mobilizações pontuais nas escolas hoje e amanhã para dar início à paralisação na próxima semana.

Ontem, os professores realizaram assembleia geral e anunciaram paralisação, a exemplo do que ocorreu em 24 de maio. No último encontro, que ocorreu na terça-feira, a vereadora e professora de literatura Duda Salabert (PDT) estava presente e manifestou seu apoio à causa. Ontem, ela também participou do protesto e reafirmou que a recomposição salarial é necessária para fortalecer a categoria novamente.

A presidente do Sindicato dos Professores de Minas Gerais (Sinpro), Valéria Morato, disse que a categoria tenta recuperar perdas altas nos salários dos últimos anos: "A greve não diz respeito primeiramente a nenhum direito a menos. O sindicato patronal insiste em retirar direitos dos professores e professoras do setor privado. Além disso, demonstra desvalorização no modo como trata os professores quando oferece 5% para educação básica e 4% pro ensino superior, sendo que o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 2022 é 11,73%", argumentou. Ela acrescentou também que o valor do reajuste proposto não recompõe nem a metade do INPC de 2022.

Já o Sinep informou que a grande maioria das instituições particulares de ensino ainda se encontra muito impactada, financeiramente, por conta das sérias consequências originadas pela pandemia. Antes da assembleia da semana passada, professores relataram casos de assédio moral por parte das escolas. Elas estariam exigindo que os funcionários assinassem documentos para informar se participariam ou não da paralisação. O Sinep negou.

Em nota, o presidente da entidade, Winder Almeida, afirmou que não há sentido em os educadores fazerem greve, já que há uma negociação em andamento: "Consideramos inoportuna e promotora de enorme prejuízo, em diversos aspectos, esta orientação de paralisação das atividades profissionais dos docentes das instituições particulares de ensino".

Ele entende que o esforço será para que haja um diálogo e tudo termine bem: "Reiteramos nossa abertura e nossa disponibilidade nesta caminhada, sem abrir mão do comprometimento de quem, em tempos que exigem cuidado e responsabilidade, cumpre este papel com fidelidade e lealdade junto à instituição particular de ensino mineira e a todos os que dependem de sua sustentabilidade".

ÚLTIMA PARALISAÇÃO A última vez que os professores de escolas particulares de Belo Horizonte e região entraram em greve foi em 2018. À época, os pais dos alunos se dividiram em apoiar as reivindicações dos educadores e protestar contra as escolas que não ofereceram o volume de aulas previsto em contrato. Na ocasião, a paralisação durou 10 dias e os professores também pediam, entre outras reivindicações, um reajuste salarial superior ao proposto pelas escolas.

A preocupação de muitos pais em 2018 se repete diante da possibilidade de nova greve: não ter onde deixar os filhos durante o período de trabalho. Há quatro anos, houve também iniciativas isoladas de pais que ameaçaram processar as escolas por quebra no contrato de prestação de serviço, já que as aulas foram paradas em muitos colégios.

*** Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

UFMG E CEFET

Greve contra corte no orçamento e por salários

Leonardo Godim*

Os técnicos-administrativos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet) deflagraram greve por tempo indeterminado ontem. Eles reivindicam reajuste salarial dos servidores públicos federais e a anulação do corte de R$ 3,2 bilhões no orçamento do Ministério da Educação.

A assembleia dos técnicos-administrativos da UFMG foi realizada às 9h, na escadaria da Reitoria, no Câmpus Pampulha, e contou com a participação de cerca de 300 pessoas. A greve foi aprovada por unanimidade. De acordo com Cristina del Papa, diretora do Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino, o corte do orçamento pode impedir que as universidades fiquem abertas até o fim do ano e as categorias buscam fazer um movimento para reverter a redução no orçamento, a exemplo do que ocorreu em 2019.

No Cefet, os técnicos também aprovaram paralisação por tempo indeterminado a partir de segunda-feira. A assembleia ocorreu às 14h, no Câmpus I da instituição. A decisão foi aprovada por ampla maioria, com apenas um voto contrário e duas abstenções.

As duas instituições compõem a base da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra). Neste fim de semana, ocorrerá uma plenária da federação, que pode aprovar uma greve nacional. Ainda não foi informado se a paralisação vai alterar o calendário das instituições.

Também está prevista para hoje uma assembleia dos técnicos da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Segundo o sindicato, há grande possibilidade de uma paralisação ser aprovada.

O contingenciamento também terá reflexos na saúde. O Hospital das Clínicas, que já teve um corte de R$ 100 milhões, pode perder mais verba, segundo Cristina.

REAJUSTE Desde o fim do ano passado, há um movimento de diversos sindicatos e federações por uma greve geral do serviço público federal. Esse movimento não chegou a um consenso. Nesse contexto, foi discutida uma pauta comum de reajuste salarial de 19,99% para todas as categorias. Na metade de maio, sem o avanço da mobilização nacional, algumas categorias entraram em greve isoladamente. Entre elas estão os profissionais do Instituto Federal de Minas Gerais, parados desde 16 de maio.

Segundo o Sindifes, durante os governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) não houve negociações entre a Fasubra e o governo federal. Com isso, a perda salarial da categoria apenas com a inflação já chegou a 40%. Cristina del Papa informa que uma plenária está marcada para amanhã, sábado e domingo com outras instituições para tentar nacionalizar a greve.

***Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

RUA AQUILES LOBO, 535 A/B FLORESTA BELO HORIZONTE MG 31-2531-8100

Faz saber que pretendem casar-se :

RAFAEL BRUNO DE OLIVEIRA, solteiro, carregador, nascido em 18/04/1994 em Belo Horizonte, MG, residente em Ribeirão das Neves/MG, filho de JOSEMAR ANTONIO DE OLIVEIRA e GIANI MARIA DE OLIVEIRA Com DARA ANTUNES DOS SANTOS, solteira, auxiliar financeiro, nascida em 21/09/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LUCIMAR DOS SANTOS PIMENTA e LUCIDES ANTUNES DOS SANTOS.

LINO IZIDORIO DE LACERDA, viúvo, aposentado, nascido em 02/01/1939 em Santa Cruz do Escalvado, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PEDRO JOSÉ DE LACERDA FILHO e ROSALINA DE SOUZA LACERDA Com DIVA SILVA FERRAZ, divorciada, aposentada, nascida em 30/06/1939, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOAQUIM DIAS FERRAZ e MARIA SILVA.

GABRIEL GUILHERME FERNANDES CAPANEMA, solteiro, engenheiro de software, nascido em 07/07/1995 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS ALBERTO FERNANDES DA COSTA e MARIA APARECIDA CAPANEMA Com MANOELA FOLADOR ZANELATO FRANCO, solteira, jornalista, nascida em 07/02/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de VICTOR ANTONIO ZANELATO DE SOUZA FRANCO e ALEX SANDRA BRANDÃO FOLADOR FRANCO.

BRUNO DE OLIVEIRA VILELA, divorciado, contador, nascido em 13/01/1980 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EMANUEL JOSÉ VILELA e MARIA REGINA DE OLIVEIRA VILELA Com RAQUEL MARTINS DE SOUZA, divorciada, advogada, nascida em 25/12/1981, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ADÃO MARTINS DE SOUZA e MARIA JOSÉ DE SOUZA.

LUCAS JUNQUEIRA CUNHA PEZZI, solteiro, gerente, nascido em 22/05/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PAULO FERNANDO MAGALHÃES GOMES PEZZI e MARIA HELENA DINIZ JUNQUEIRA CUNHA PEZZI Com MARY SAID CHEQUER DA FONTE GONÇALVES, solteira, estudante, nascida em 22/12/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de FERNANDO ASTOLFO GONÇALVES e EMALINE SAID DA FONTE GONÇALVES.

GILSON GERALDO DE CARVALHO, solteiro, técnico em eletrônica, nascido em 19/12/1960 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ ROSA DE CARVALHO e ENY SILVA DE CARVALHO Com ROSANA LEONEL BARBOSA, solteira, administradora, nascida em 15/04/1973, residente em Belo Horizonte/MG, filha de PAULO ROBERTO PEREIRA BARBOSA e MARLENE LEONEL BARBOSA.

RONALDO MARCIO DE SOUZA, divorciado, autônomo, nascido em 24/05/1969 em Venda Nova, Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MANOEL ANDRELINO DE SOUZA e JOVINA ALVES DE SOUZA Com SOFIA LUIZA BRITO, solteira, biólogo, nascida em 01/10/1979, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ELCIO LUIZ BRITO e LENITA GALVÃO BRITO.

JESSÉ DAMACENO DE DEUS, solteiro, mecânico alinhador, nascido em 20/05/1973 em Itanhomi, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOÃO DAMACENO DE DEUS e GENI MARIA DE DEUS Com VALQUÍRIA PESSOA DA SILVA, solteira, do lar, nascida em 21/02/1979, residente em Belo Horizonte/MG, filha de VALDEMAR GOMES DA SILVA e WILSAN PESSOA DA SILVA.

LUIS FELIPE RODRIGUES DA SILVA, solteiro, líder operacional, nascido em 27/10/1995 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LUIS CARLOS DA SILVA e MARILENE DE ALMEIDA RODRIGUES SILVA Com NICOLE FERNANDA DE CASTRO DIAS, solteira, assistente de recursos humanos, nascida em 24/05/1998, residente em Belo Horizonte/MG, filha de FÁBIO XAVIER DIAS e KELLEN FERNANDA PEREIRA DE CASTRO.

MATHEUS DE OLIVEIRA RODRIGUES, solteiro, garçon, nascido em 30/08/2001 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de SEBASTIÃO RODRIGUES e ERMELINDA DE OLIVEIRA RODRIGUES Com BRUNA ESTEFANE GOMES MARTINS, solteira, do lar, nascida em 06/06/2001, residente em Belo Horizonte/MG, filha de BRUNO ALVES MARTINS e RENATA GOMES DA SILVA.

PEDRO CAMPOS ASSUNÇÃO, solteiro, engenheiro eletricista, nascido em 14/09/1989 em Belo Horizonte, MG, residente em /, filho de JOSÉ MARTINS ASSUNÇÃO e SONIA MARIA DE CAMPOS ASSUNÇÃO Com TACIANA BUENO PIMENTA, solteira, cientista social, nascida em 16/09/1989, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ OBERDAN PIMENTA e SILVANA MASSA BUENO PIMENTA.

GERALDO FERREIRA DA CUNHA, viúvo, aposentado, nascido em 09/08/1946 em Mendes Pimentel, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTÔNIO XAVIER DA CUNHA e MARIA FERREIRA DA CUNHA Com MARIA GLÓRIA SILVA SOUZA, viúva, aposentada, nascida em 13/01/1955, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANICETO DA SILVA e ALEXANDRINA IRANÍ DE OLIVEIRA.

GABRIEL FERNANDES DOS SANTOS VERSIANI, solteiro, autônomo, nascido em 01/02/1996 em Januária, MG, residente em Januária/MG, filho de MARCELLOS GOMES VERSIANI e ELDA FERNANDES DOS SANTOS VERSIANI Com BRUNA MOREIRA BARBARA, solteira, autônoma, nascida em 16/08/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDER BARBARA DA SILVA e CRISTIANE SIMONE MOREIRA BARBARA.

JÁDER PEREIRA ALMEIDA, solteiro, médico, nascido em 13/05/1989 em Ipirá, BA, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDSON CLEVE DA SILVA ALMEIDA e JACI COSTA PEREIRA ALMEIDA Com SCHEILLA TORRES DE OLIVEIRA, solteira, médica, nascida em 13/11/1989, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDUARDO DE OLIVEIRA FERREIRA e SILVANA TORRES TABOADA.

PEDRO HENRIQUE DINIZ MOREIRA, solteiro, engenheiro civil, nascido em 08/03/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ MÁRIO MOREIRA CHAVES e LEONICE MARIA DINIZ Com JULIANA VITOR MESSIAS DA ROCHA, solteira, enfermeira, nascida em 20/11/1983, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARCOS ANTONIO DA ROCHA e AUREA VITOR MESSIAS.

NELSON CARLOS RODRIGUES, divorciado, técnico de enfermagem, nascido em 01/10/1961 em São Paulo, SP, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ BOSCO RODRIGUES e MARIA ANTONIA RAMOS RODRIGUES Com JESSI MARY DO AMARAL, divorciada, enfermeira, nascida em 26/12/1964, residente em Betim/MG, filha de ORLANDO CLAUDINO DO AMARAL e ZULMA FONSECA DO AMARAL.

GUILHERME LUIZ SOARES, solteiro, advogado, nascido em 20/04/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JONAS LUIZ SOARES e PATRICIA CRISTINA CARVALHO SOARES Com ELISA GUIMARÃES RIBEIRO, solteira, estagiária, nascida em 14/04/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ARI CESAR SANTOS RIBEIRO e MARCIA GUIMARÃES RIBEIRO.

EDVITOR LUIZ CARLOS DA SILVA FILHO, solteiro, impressor gráfico, nascido em 15/05/1988 em Curvelo, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDVITOR LUIZ CARLOS DA SILVA e ELIZABETH RODRIGUES DE ALMEIDA SILVA Com NATHALIA LIMA E SILVA, solteira, enfermeira, nascida em 22/12/1990, residente em Belo Horizonte/MG, filha de AURELIANO DA CRUZ LIMA e ELIETE DA SILVA LIMA.

VICTOR HUGO SANTA ROSA, solteiro, militar, nascido em 03/10/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS MAURICIO SANTA ROSA e ANA MARIA MACIEL ABRANTES Com PATRÍCIA VIVIANE OLIVEIRA GUIMARÃES, solteira, psicóloga, nascida em 08/10/1992, residente em Sabará/MG, filha de ROBERTO PETRONIO GUIMARÃES e EVANI DE OLIVEIRA GOMES GUIMARÃES.

BRUNO HENRIQUE DE LIRA SILVA, solteiro, consultor de vendas, nascido em 23/03/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDSON TADEU DA SILVA e SIRLEI DOS ANJOS DE LIRA DA SILVA Com IZABELLE MASSULA RIBEIRO DOS SANTOS, solteira, Fisioterapeuta, nascida em 17/02/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ROBERTO ERNANI DOS SANTOS e AIDA RIBEIRO DOS SANTOS.

RAFAEL DRUMOND DE ANDRADE SALGADO, solteiro, gerente, nascido em 27/05/1985 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de SEBASTIÃO AURÉLIO ALVIM SALGADO e POMPÉIA DRUMOND DE ANDRADE SALGADO Com JULIANA GRAZIELA CARDOSO COUTO, solteira, servidora pública, nascida em 30/10/1986, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JAIRO ANGELO COUTO e NEUZA MARIA CARDOSO.

PEDRO MASCARENHAS MENDES, solteiro, administrador, nascido em 05/01/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTONIO EDUARDO PINTO MENDES e MARCIA MASCARENHAS MENDES Com DENISE JUDITE BREIJÃO DO PRADO, solteira, engenheira, nascida em 09/06/1987, residente em Nova Lima/MG, filha de JOSÉ ANTONIO DO PRADO e SUELY APARECIDA BREIJÃO DO PRADO.

CÁSSIO VIEIRA SILVA, solteiro, representante comercial, nascido em 03/03/1984 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de RICARDO ASCANIO DA SILVA e MARIA EUNICE VIEIRA SILVA Com DAIENNE MARILUSE SIMÃO SILVA, solteira, fisioterapeuta, nascida em 12/05/1987, residente em Belo Horizonte/MG, filha de DANIEL LUIZ DA SILVA e VILMENE ELIANA SIMÃO SILVA.

HUDSON RODRIGUES CAMPOS FRANÇA, solteiro, serviços gerais, nascido em 13/02/1984 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JECONIAS ALVES FRANÇA e IVONE RODRIGUES CAMPOS FRANÇA Com THÁDIA ISA SILVINO DE MOURA, solteira, secretária, nascida em 02/06/1997, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARCIO DE MOURA SILVA e RONILDA SILVINO.

PAULO GAIO LEITE, solteiro, cientista pesquisador, nascido em 28/10/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PAULO EUSTÁQUIO LEITE e ELIETE MARIA ATAIDE INÁCIO LEITE Com RHENA CALDAS RAMOS, solteira, instrutora de yoga, nascida em 02/04/1985, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSELITO DA SILVA RAMOS e AMELIA MARIA CALDAS RAMOS.

NIKOLAS FAN DE PAULA, solteiro, advogado, nascido em 25/10/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTINIO ENRIQUE FAN BASTIAS e NARA LÚCIA DE PAULA FAN Com GABRIELA TELES AMORIM, solteira, jornalista, nascida em 17/11/1995, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANTONIO SILVANO TELES e CÉLIA DAS DORES AMORIM.

ALEX VALLADARES PIMENTA, solteiro, professor, nascido em 27/05/1973 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de AUGUSTO ALVES PIMENTA e ELIDE VALLADARES PIMENTA Com LÚCIA MENDES COSTA CHAVES, divorciada, secretária, nascida em 19/02/1978, residente em Belo Horizonte/MG, filha de HORACIO MENDES COSTA e ZENAIDE COSTA CHAVES.

FLAVIO ASSUNÇÃO LEITE, solteiro, redutor de danos, nascido em 12/05/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDUARDO EXPEDITO LEITE e ANA CACILDA ASSUNÇÃO Com BRENDA CECILIA OLIVEIRA MARGARIDO, solteira, assistente social, nascida em 02/03/1981, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ODILON ASSIS MARGARIDO e MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARGARIDO.

PATRICK HONORATO DA SILVA, solteiro, pizzaiolo, nascido em 28/11/1998 em Betim, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDISIO DOS ANJOS DA SILVA e BERENICE EVA DA CONCEIÇÃO HONORATO Com SHIRLEN LARISSA NEVES DA SILVA, solteira, estudante, nascida em 17/09/2000, residente em Belo Horizonte/MG, filha de SOLIMAR ROSA DA SILVA e IRIA DE SOUZA NEVES.

GUSTAVO MORENO DE FRANÇA, solteiro, atleta, nascido em 20/07/1996 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ELSON DE FRANÇA e DILMA DE FÁTIMA MORENO DE FRANÇA Com MAÍRA GONÇALVES BATISTA, solteira, promotor de eventos, nascida em 07/03/1997, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDILSON PEREIRA GONÇALVES e MARIA APARECIDA BATISTA.

PEDRO LIMA DE ABREU, solteiro, professor, nascido em 05/05/1997 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ABIMAEL DOMINGOS DE ABREU e LUCILANE CRISTINA LIMA ABREU Com LAÍS SOUZA E CAMPOS, solteira, estudante, nascida em 02/06/1998, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CASSIO CAMPOS NEVES e KÁTIA ALVES DE SOUZA E CAMPOS.

JACKSON COSTA AGUIAR, solteiro, autônomo, nascido em 13/09/1979 em Tuparecê, Medina, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ALFIM COSTA AGUIAR e IRACI COSTA AGUIAR Com ELISÂNGELA SILVA FERREIRA, solteira, comerciante autônoma, nascida em 09/03/1981, residente em Belo Horizonte/MG, filha de AFONSO FERREIRA e JOANA D'ARC DA SILVA FERREIRA.

RIVAS LIMA PARREIRA, divorciado, industriário, nascido em 03/01/1967 em São Gotardo, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTONIO ALVES PARREIRA e ZELIA LIMA PARREIRA Com FERNANDA DINIZ CAMPOS, divorciada, administradora, nascida em 27/10/1980, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ROBERTO MARTINS DE CAMPOS e MARISE NELI CAMPOS.

ADRIANO DOMENICONI DE ANDRADE ÁVILA, solteiro, analista de desenvolvimento, nascido em 23/03/1985 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de RONALDO NUNES DE ANDRADE AVILA e MARIA CRISTINA DOMENICONI DE ANDRADE AVILA Com CAMILLE CARLOS CARVALHO, solteira, engenheira de sistemas, nascida em 10/11/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EVANDRO ALVES DE CARVALHO e WANDERLÉA CARLOS DINIZ CARVALHO.

FELIPPE CARVALHO ANDRADE, solteiro, empresário, nascido em 21/01/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ ADION CARVALHO ANDRADE e SILVANIA ANDRADE Com RAFAELA DOS SANTOS, solteira, protética dentária, nascida em 23/04/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSEFA MARIA DOS SANTOS.

BRÁULIO SOARES MACÊDO LEÃO E SILVA, solteiro, professor, nascido em 22/05/1995 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de SERGIO RICARDO DA SILVA e ANA MARIA LEÃO E SILVA Com CAROLINA DE OLIVEIRA COUTO, solteira, analista de transporte, nascida em 22/07/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANTONIO CARLOS COUTO e TÂNIA MARIA DE OLIVEIRA COUTO.

PEDRO HENRIQUE SILVA PINHO, solteiro, analista de sistemas, nascido em 14/02/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EVANIO JOSÉ SILVA e MARIA DO CARMO PINHO SILVA Com ISABELA CORRÊA BORGES, solteira, terapeuta ocupacional, nascida em 02/03/1995, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MOYSES VIANA BORGES e MARIA DA PENHA CORREA DE SOUZA BORGES.

SILVIO SANTOS CERCEAU, solteiro, escritor, nascido em 13/06/1973 em São Paulo, SP, residente em Belo Horizonte/MG, filho de WAGNER DA SILVA CERCEAU e MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS CERCEAU Com RYAN EMMANUEL DO CARMO CRUZ, solteiro, advogado, nascido em 25/12/1983, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS ANTÔNIO CRUZ e GENI APARECIDA DO CARMO CRUZ.

ALBER GONÇALVES DE MORAIS, solteiro, gestor imobiliário, nascido em 23/01/1972 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EULER GOMES DE MORAIS e BERENICE GONÇALVES DE MORAIS Com JULIANA VAZ DA CUNHA, divorciada, administradora, nascida em 10/12/1977, residente em Belo Horizonte/MG, filha de WALTER LUIZ DA CUNHA e MARIA DE FÁTIMA DA SILVA CUNHA.

ROBERTO CARLOS MATIAS DE SOUZA, divorciado, zelador, nascido em 02/04/1969 em Teófilo Otoni, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ESMELINDA MATIAS DE SOUZA Com ANGELA MARIA COELHO DE CARVALHO, solteira, serviços gerais, nascida em 25/04/1966, residente em Belo Horizonte/MG, filha de NARCÍSIO COELHO DE CARVALHO e CRISTINA PEREIRA RAMOS.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Belo Horizonte , 1 de junho de 2022.
José Augusto Silveira - Oficial(a) Titular.

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

LUIZ FELIPE SCHUCHTER GATTI, SOLTEIRO, ENGENHEIRO AMBIENTAL, maior, natural de João Monlevade, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Geraldo Eustáquio Gatti e Ana Cristina Schuchter Gatti; e LUÍSA VIEIRA FRANÇA, solteira, Gerente de departamento de marketing, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Francisco Américo França e Regina Coeli Vieira da Silva.(685117)

IVO MÁRCIO GONZAGA, SOLTEIRO, ESCRITURÁRIO DE BANCO, maior, natural de Bom Despacho, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carlos Evangelista Gonzaga e Maria Brasilina Gonzaga; e NATÁVIA MARIA SETTE CÂMARA MENDES, solteira, Escriturária de banco, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Alcides Messias Mendes e Maria Aparecida Sette Câmara Mendes.(685118)

SEBASTIÃO RÔMULO RUSSO, VIÚVO, APOSENTADO, maior, natural de Santo Antônio do Grama, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Giacomo Russo e Maria Geralda de Miranda Russo; e MARIA CÉLIA DE PAULA BRAGA, solteira, Músico intérprete cantor, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Walber Braga e Maria Theresa de Paula Braga.(685119)

MARCELO MARI DE CASTRO, DIVORCIADO, MÉDICO LEGISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Mérces de Castro e Maria Helena Mari de Castro; e ANA LUIZA QUEIROZ DA SILVA LACERDA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Edvaldo Lacerda Raymundo e Fernanda Queiroz da Silva Lacerda.(685120)

MÁXIMO HENRIQUE DA SILVA, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Rubens Luiz Henrique e Maria Cristina da Silva Henrique; e JULIANA RONACHER ALMEIDA, divorciada, Médica dermatologista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Everaldo de Almeida Rocha e Luciana Ronacher Passos de Almeida.(685121)

THIAGO BRITO DE AZEVEDO LOPES, SOLTEIRO, ANALISTA DE SISTEMAS PARA INTERNET, maior, natural de Pirassununga, SP, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Eduardo Lopes e Margarida Cristina Brito de Azevedo Lopes; e SANDRA MARIA CAMARGO, solteira, Funcionária pública estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Camargo da Silva e Telma Maria Camargo.(685122)

JOÃO DA SILVA MARQUES, DIVORCIADO, SELECIONADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL, maior, natural de Montes Claros, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Manoel Marques de Oliveira e Terezinha da Silva Marques; e MARIA BEATRIZ LEAL DA CRUZ, solteira, Copeira, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Antonio Matilde Rosa da Cruz e Maria de Lourdes Leal da Cruz.(685123)

RODRIGO GIOVANNI SEIXAS, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Alberto Souza Seixas e Irma Pires de Oliveira; e BEATRIZ GODINHO ELLER, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Marcelo Higino Eller e Kátia Regina Godinho Eller.(685124)

THEODORO SIQUEIRA CHIACCHIO DE ALMEIDA BARBOSA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Roberto Thompson de Almeida Barbosa e Lygia Maria Siqueira Chiachio Barbosa; e CIBELE ADRIELI PAULINO, solteira, Consultora de vendas, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Pedro Donizete Paulino e Maria José Venâncio Paulino.(685125)

LUIZ CLÁUDIO DINIZ BRAGA, DIVORCIADO, PEDAGOGO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Walter Rosa Braga e Dirce Diniz Braga; e MIRIAM MARIA SOUZA, solteira, Médica pediatra, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Guido Assunção Souza e Maria do Espírito Santo Souza.(685126)

WAGNER MELO BARBOSA, DIVORCIADO, ENGENHEIRO ELETRICISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Francisco Barbosa e Valdemira Melo Barbosa; e MÔNICA TAVARES FERREIRA, divorciada, Pedagoga, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José de Oliveira Ferreira e Iris Tavares Ferreira.(685127)

RANDERSON FLANCLIN BOTEGA, SOLTEIRO, DENTISTA, maior, natural de Lavras, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carlos Edson Botega e Rosa Aparecida Silvério Botega; e MAYARA PEREIRA ALVES, solteira, Dentista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Santos Pereira Alves e Nilma Pereira Rodrigues Alves.(685128)

TIAGO MORAES BRAGA, solteiro, Estudante, nascido em 13 de novembro de 2001, natural de João Monlevade, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Jackson Moreira Braga e Daysiane Martins Moraes Braga; e VITÓRIA MACHADO FIGUEIREDO, solteira, Auxiliar Administrativo, nascida em 25 de junho de 2001, residente, João Molevade, MG, filha de Gilberto Eustáquio Martins Figueiredo e Maria Auxiliadora Machado Melo Figueiredo.(685128)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 01 de junho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA MOREIRA, solteiro, bancario, nascido em 19/10/1991 em Contagem, MG, residente a R. Joao Caetano, 175 101, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de JOSE ATIVAL MOREIRA DE SOUZA e APARECIDA FATIMA DE OLIVEIRA SOUSA Com TALYDE SANTOS MORAIS, solteira, farmaceutica, nascida em 11/03/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joao Caetano, 175 101, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de CLAIR BARBOSA MORAIS e MARCIA DOS SANTOS BARBOSA.//

DIEGO FERNANADO DE CASTRO, solteiro, manobrista, nascido em 15/08/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Santo Afonso, 38, Betania, Belo Horizonte, filho de LEIDE DE CASTRO DE FREITAS Com POLLYANA KELLY MOURA, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 10/09/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Santo Afonso, 38, Betania, Belo Horizonte, filha de MARLENE BENTA MOURA.//

DANER CORDEIRO DA SILVA, divorciado, bancario, nascido em 04/03/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Henrique Furtado Portugal, 31 202, Buritis, Belo Horizonte, filho de WANER CORDEIRO DA SILVA e JACQUELINE GERALDA CORDEIRO DA SILVA Com LARISSA MOLINARI FREITAS, solteira, analista de projetos, nascida em 24/02/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Henrique Furtado Portugal, 31 202, Buritis, Belo Horizonte, filha de GERALDO EMILIO DE FREITAS e PATRICIA SILVEIRA ROCHA FREITAS.//

BRYNER FELIPE DA SILVA, solteiro, guarda municipal, nascido em 05/11/1989 em P. Ind. Contagem, MG, residente a R. Das Canoas, 1027, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filho de ANTONIO GERALDO DA SILVA e ILZENI RIBEIRO DA SILVA Com KAMILLA BRAGA AVILA, solteira, enfermeiro, nascida em 11/04/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Canoas, 1027, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filha de BENEDITO DOTIVO DE AVILA e MARILDA BRAGA DA SILVEIRA.//

LUCAS MARTINS SOUZA ALVARENGA, solteiro, auxiliar de armazem, nascido em 09/01/2001 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Boa Vista, 282, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de NILSON MARTINS DOS SANTOS ALVARENGA e LUCIANA DE SOUZA Com ANDRESSA BARBOSA DE OLIVEIRA, solteira, do lar, nascida em 19/04/2000 em Ribeirao Das Neves, MG, residente a R. Boa Vista, 282, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de ROSELI BARBOSA DE OLIVEIRA.//

GUSTAVO PAIVA DO CARMO, solteiro, contador, nascido em 31/07/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Desembargador Barcelos, 657 202, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de LEONARDO MARTINS DO CARMO e DENISE MARIA PAIVA DO CARMO Com ANA LUISA LARANJO LAMEGO, solteira, auditora interna, nascida em 24/02/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Desembargador Barcelos, 657 202, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de SERGIO FRANCA LAMEGO e SILVANA VASCONCELOS LARANJO LAMEGO.//

JOHNY RODRIGUES DA SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 05/08/1994 em Sete Lagoas, MG, residente a R. Quatro, 42, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filho de ISRAEL RODRIGUES DA SILVA e DEUSCLEIDA MARIA DA SILVA Com ALAYNA SOARES DE OLIVEIRA, solteira, atendente comercial, nascida em 21/11/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Quatro, 42, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filha de ALAIR DE OLIVEIRA e ELZITA SOARES DE OLIVEIRA.//

IGOR JUNIOR SOUZA OLIVEIRA, solteiro, vidraceiro, nascido em 01/07/1994 em Sabinopolis, MG, residente a R. Joao Paulo Viotti, 92, Parque Sao Jose, Belo Horizonte, filho de ROMUALDO ANTONIO DE OLIVEIRA e ELIANE DE SOUZA SANTOS Com WANESSA SANTOS DE OLIVEIRA, solteira, manicure, nascida em 27/11/2002 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Garcom Joao Ferreira, 45, Piratininga Venda Nova , Belo Horizonte, filha de DEMETRIUS RODRIGUES DE OLIVEIRA e DANIELLE SANTOS DE OLIVEIRA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 01/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº 33.396// THIAGO PERRELLI AVELAR LIMA, Brasileiro, solteiro, profissão Engenheiro Civil, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de HENRIQUE CARLOS AVELAR LIMA e JACQUELINE DUCLERC PERRELLI AVELAR LIMA. RAYANNE NOGUEIRA NUNES, Brasileira, solteira, profissão Analista Financeiro, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JACQUELINE NUNES ROSA.

Processo Nº 33.397// PASCHOAL DE SOUZA VILLARDO, Brasileiro, divorciado, profissão Impressor Serigráfico, natural de Itacarambi - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO BATISTA VILLARDO e EDILVA PEREIRA DE SOUZA. MIRIAM LORENA RIBEIRO RODRIGUES, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar de Departamento Pessoal, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ ANTÔNIO LESSA RODRIGUES e FRANCISCA MARCIANA RIBEIRO RODRIGUES.

Processo Nº 33.398// LUCAS VIANA FAUSTINO, Brasileiro, solteiro, profissão Professor, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO CARLOS FAUSTINO e MARTA LUIZA VIANA FAUSTINO. POLLYANE ATAÍDE DA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Professora, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CÉSAR GUTTEMBERG DA SILVA e MARIA APARECIDA ATAÍDE.

Processo Nº 33.402// AUGUSTO JUMAR LOURENÇO JÚNIOR, Brasileiro, divorciado, profissão Operador de Produção I, natural de Vitória - ES, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de AUGUSTO JUMAR LOURENÇO e MARIA DE LOURDES SANTOS LOURENÇO. ADRIELLY DIAS BRAGA, Brasileira, solteira, profissão Consultora de Vendas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de FERNANDO DIAS e DERMINDA BRAGA DA SILVA.

Processo Nº 33.403// RICHARD DIOGO DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Biólogo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO FRANCISCO DA SILVA e IRACI SOUZA SILVA. THAÍS DOS SANTOS NEIR, Brasileira, solteira, profissão Enfermeira, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSEMAR NEIR e CLÁUDIA ROSANE DOS SANTOS NEIR.

Processo Nº 33.405// VICTOR FREITAS DE OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Educador Físico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de PEDRO FREITAS DE OLIVEIRA e MARIA DO ROSÁRIO CAMPOS DIAS DE OLIVEIRA. TEREZA CRISTINA MUNCK LOPES, Brasileira, solteira, profissão Cirurgiã-dentista, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ FERNANDO LOPES e MARIA CRISTINA MUNCK LOPES.

Processo Nº 33.410// IGOR VINÍCIUS DO CARMO, Brasileiro, solteiro, profissão Motoboy, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO CARLOS DO CARMO e MARIA DA GLÓRIA NASCIMENTO DO CARMO. ALINE ALESSANDRA CRUZ, Brasileira, solteira, profissão Microempreendedor Individual, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO ANTÔNIO DA CRUZ e MARIA GERALDA APARECIDA DA CRUZ.

Processo Nº 33.411// WEVERTON LUCAS DE OLIVEIRA MARTINS, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de WELINTO JOSÉ MARTINS DA SILVA e ROSANA DE OLIVEIRA BONIFÁCIO MARTINS. JÉSSICA SABRINA SOARES DE AZEVEDO, Brasileira, solteira, profissão Designer de Sobrancelhas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GIL MÁXIMO DE AZEVEDO e SANDRA APARECIDA SOARES BRANDÃO.

Processo Nº 33.412// SEBASTIÃO PEREIRA DOS SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Montador de Móveis, natural de Ataléia - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS e MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA. SUELÍ ASSUNÇÃO REIS, Brasileira, solteira, profissão Cozinheira, natural de Camamu - BA, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO OLIVEIRA DOS REIS e NOEME MARIA ASSUNÇÃO.

Processo Nº 33.414// GUILHERME CUNHA DE OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Gerente de Depósito, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA JARDIM e CLAUDIRENE RIBEIRO CUNHA. LUIZA KETLEN NICÁCIO RODRIGUES, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar Administrativo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ CARLOS RODRIGUES e GELCELINA APARECIDA NICÁCIO RODRIGUES.

Processo Nº 33.416// WASHINGTON JUNIO GONÇALVES DE SÁ, Brasileiro, solteiro, profissão Auxiliar Administrativo, natural de Betim - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de WELLINGTON LEONÍDIO DE SÁ e SIMONICA GONÇALVES DE JESUS. TALITA ESTÉFANIE CHAVES DA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Enfermeira, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO MARQUES DA SILVA e VILMA APARECIDA CHAVES DA SILVA.

Processo Nº 33.417// EDILSON MARTINS DOS SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Rádio Técnico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ARGEMIRO MARTINS DOS SANTOS e AURORA AVELINO DOS SANTOS. TATIANE ANDRESSA DOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Professora, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS e MARIA APARECIDA SANTOS.

Processo Nº // DANIEL JÚNIO VAZ BRABO, Brasileiro, solteiro, profissão Analista Financeiro, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de DIMAS FERNANDES BRABO e SOLANGE APARECIDA VAZ BRABO. MARIA LÚCIA VIEIRA DOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Do lar, natural de Fernão Dias, Brasília de Minas - MG, residente e domiciliada em Brasília de Minas - MG, filha de APRIGIO VIEIRA NETO e MARIA ROSA DOS SANTOS VIEIRA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que o impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 01 de junho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

SAÚDE EM RISCO

BH e Minas chegam à véspera do fim da campanha de imunização com cobertura muito aquém da meta. Passado o prazo, estoque será oferecido à população em geral, diz a SES

Público-alvo 'esquece' a vacina contra a gripe

ANA MAGALHÃES*, LEONARDO GODIM*, MARIANA COSTA E RENATA GALDINO

Belo Horizonte e todo o estado de Minas Gerais chegam à véspera do fim da campanha de vacinação contra a gripe com cobertura ainda longe da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Mesmo com o mutirão realizado no sábado, apenas 40,9% do público-alvo da campanha recebeu o imunizante na capital mineira e, em todo o estado, 54,6%, de acordo com balanços das autoridades de saúde divulgados ontem. A meta é imunizar 90% dos grupos prioritários, o que, mesmo considerando o costume brasileiro de deixar tudo para a última hora, parece inalcançável dentro do prazo estipulado, que termina amanhã (3/6). De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de BH, a campanha é uma iniciativa da pasta federal e não há previsão de prorrogação. As vacinas, entretanto, continuarão sendo aplicadas até que o estoque termine. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES), por sua vez, informa que, finalizado o prazo, pessoas que não são do grupo prioritário poderão também tomar o imunizante. Diante dos baixos índices de cobertura e dos riscos à saúde pública que eles significam, infectologistas defendem uma prorrogação da campanha, buscando formas de atrair a maior quantidade de pessoas possível.

O avanço da cobertura vacinal contra a gripe em Belo Horizonte tem ocorrido a passos lentos. No levantamento semanal divulgado no dia 25, a cobertura estava em 36,8%, ou seja, houve um crescimento de apenas 4,1 pontos percentuais entre aquela data e ontem. Vale lembrar que todas as pessoas que integram os grupos prioritários de vacinação já foram convocadas. A campanha começou há quase dois meses, em 4 de abril, dedicada inicialmente a idosos de 60 anos ou mais e trabalhadores da saúde. A partir de 3 de maio, o grupo foi ampliado, incluindo crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, gestantes e puérperas, pessoas com comorbidades e uma série de categorias profissionais. A vacina aplicada é a trivalente, produzida pelo Instituto Butantan, que protege contra os vírus influenza H1N1, H3N2 (incluindo o subtipo Darwin) e tipo B. Concomitantemente, ocorre a campanha de vacinação contra o sarampo, voltada para o público infantil.

Segundo a Secretaria de Saúde da PBH, o público-alvo da vacina contra a gripe totaliza 1.148.649 pessoas. Até ontem, foram aplicadas cerca de 470 mil vacinas, das cerca de 1 milhão recebidas pelo município. Em Minas Gerais, de acordo com a SES, nenhum grupo atingiu a cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde até ontem. Os grupos com maior cobertura são os de trabalhadores da saúde (60,9%), idosos (60,8%) e trabalhadores portuários (86,2%). Do outro lado, os grupos-alvo com menor índice de vacinação são os de pessoas com deficiência (2,3%), caminhoneiros (11,6%) e trabalhadores do transporte (13,3%). As Forças Armadas e de segurança e salvamento, também público-alvo, por sua vez, registraram 20% de cobertura em todo o estado.

ESTRATÉGIAS E PERIGOS Como o número de vacinados está muito aquém do desejado, o infectologista Unaí Tupinambás considera que seria importante prorrogar a campanha e repensar uma forma de alcançar a maior quantidade de pessoas possível. "Algumas das soluções são estender e facilitar o acesso ao imunizante, pois a diminuição da cobertura vacinal é notória em todo o Brasil, não só da influenza, mas também de todas aquelas doenças infectocontagiosas das crianças. Isso é o reflexo do desmonte do Plano Nacional de Imunizações (PNI) e o subfinanciamento do sistema de saúde, que vem ocorrendo desde 2016", afirmou.

Unaí explica que é necessário manter o calendário de vacinação atualizado, tanto da COVID-19 quanto da gripe, sobretudo com as baixas temperaturas e a proximidade do inverno. "Durante o período do frio, esses agentes infecciosos circulam mais e, ao que parece, o outono e inverno deste ano serão mais rigorosos. Por isso, as pessoas precisam se preparar e ter uma boa imunidade para enfrentar esta época, já que, por exemplo, a nossa defesa fica fragilizada e as mucosas mais ressecadas, o que facilita a transmissão de vírus respiratórios", disse.

Conforme o infectologista, tomar o imunizante contra a gripe e COVID-19 é fundamental para que as doenças não avancem e provoquem problemas graves. "O mesmo que ocorreu com o coronavírus pode ocorrer com a influenza, ou seja, pessoas que não se vacinaram tiveram sintomas mais graves, necessitando, algumas vezes, de internação. Então, se a pessoa recebeu o imunizante, ainda que ela seja infectada, terá um quadro gripal brando e rápido".

A infectologista Luana Araújo ressalta que a gripe se torna mais grave para a população do grupo de risco. "Crianças, idosos, imunossuprimidos e pessoas com múltiplas comorbidades precisam ter a atenção redobrada. A vacinação reduz as chances de gripe ou de que ela evolua para quadro grave, como pneumonia. Além disso, pode avançar para casos mais crônicos, como rinite, sinusite e otite e doenças bacterianas. Pacientes com diabete, por exemplo, podem perder o controle da sua glicemia".

"TIRO E QUEDA" Edna Santos, de 55 anos, comerciante, foi tomar a vacina da gripe ontem. O grupo dela, de pessoas com comorbidade, foi convocado a partir de 3 de maio. "Desde que comecei a tomar (a vacina), a gripe vem, mas é mais amena", afirmou. Na última década, Edna tomou o imunizante todos os anos.

Júlio Cesar de Alvarenga Guimarães, de 69, contador, ficou sabendo da campanha há muito tempo, mas só foi vacinar ontem. "(Eu tive) contingência de serviço, Imposto de Renda, esse negócio todo, então, fui adiando. Hoje (ontem) tive um espaçozinho e aí cheguei." Júlio toma a vacina contra a gripe anualmente, há 5 anos. "Nunca fico gripado, é tiro e queda."

Maria das Dores Gomes, de 60, auxiliar de lavanderia, deixou para tomar a vacina esta semana porque o horário de funcionamento do posto de saúde do seu bairro, em Confisco, chocava com os horários do trabalho. Ela aproveitou que ontem estava na área hospitalar e foi ao Centro de Saúde Carlos Chagas com para tomar as vacinas contra a gripe e a COVID-19. "Você evita muita coisa. Normalmente, a gente não gripa como antes. Aconselho quem não se vacinou a tomar (a dose)".

Durante o período da campanha nacional, o imunizante contra a gripe é destinado aos idosos com 60 anos ou mais, trabalhadores da saúde, crianças de 6 meses a 4 anos completos, gestantes, puérperas, povos indígenas, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de comorbidades e doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais e pessoas com deficiência permanente. Estão na lista também as categorias profissionais de caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros, trabalhadores portuários, profissionais das forças de segurança e salvamento e das Forças Armadas, funcionários do Sistema de Privação de Liberdade , além de adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

BAIXA ADESÃO

40,9% do público-alvo da campanha recebeu o imunizante contra a gripe na capital mineira até ontem

54,6% era a cobertura atingida em todo o estado até ontem

90% é a meta de imunização do público-alvo estabelecida pelo Ministério da Saúde

Fontes: PBH, SES, e MS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

A vacina da gripe é a trivalente e protege contra os vírus influenza H1N1, H3N2 e tipo B: imunização é essencial para evitar quadros graves, diz especialista

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Atrasado, Júlio Cesar de Alvarenga Guimarães, de 69, contador, arranjou um tempo para se imunizar: "Nunca fico gripado, é tiro e queda"

Maria das Dores Gomes, de 60, auxiliar de lavanderia, recebeu a dose ontem e fez um chamado: "Aconselho quem não se vacinou a tomar"

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

A UPA passou por desinfecção, enquanto funcionários e pessoas que tiveram contato com os pacientes eram vacinados

Suspeita de sarampo interdita UPA para preventiva em Montes Claros

LUIZ RIBEIRO

A unidade de pronto-atendimento (UPA) do Bairro Chiquinho Guimaraes, em Montes Claros, no Norte de Minas, foi fechada temporariamente, na tarde de ontem, devido ao atendimento de casos suspeitos de sarampo. A unidade, que atende uma média de 150 pessoas por dia, ficou fechada por cerca de duas horas para desinfecção e vacinação dos profissionais de saúde e pessoas que tiveram contato com os pacientes.

De acordo com a secretária municipal de Saúde de Montes Claros, Dulce Pimenta, o fechamento temporário da unidade de pronto-atendimento foi feito como medida preventiva contra a propagação do sarampo, em cumprimento a protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. Segundo ela, a unidade fechou as portas temporariamente depois de os profissionais de saúde terem atendido três casos suspeitos na UPA num intervalo de menos de uma semana.

"Diante do atendimento dos casos suspeitos de sarampo, seguindo o protocolo do Ministério da Saúde, a UPA foi fechada de forma temporária para evitar uma disseminação da doença. Com isso, a medida visou impedir também um possível surto do sarampo no município", afirmou a secretária municipal de Saúde.

Ela informou que, seguindo as normas de prevenção recomendadas, as instalações da unidade de pronto-atendimento passaram por desinfecção e todos os profissionais de saúde que trabalham no local e pessoas que tiveram contato com os casos suspeitos de sarampo foram vacinados contra a doença.

"O Ministério da Saúde adota rigor com o sarampo por tratar-se de uma doença infectocontagiosa com grande potencial de transmissão", observa Dulce Pimenta. A secretária informou ainda que foi colhido material dos pacientes com suspeita de sarampo na cidade. As amostras passarão por exames laboratoriais, que vão confirmar ou descartar a infecção.

A secretária de Saúde de Montes Claros disse que a cidade se esforça para elevar a cobertura vacinal contra o sarampo, que ainda está baixa na cidade. Na cidade, cerca de 25 mil crianças de até 5 anos devem ser imunizadas contra o sarampo até o fim do ano. Mas, até agora, a cobertura vacinal contra a enfermidade em Montes Claros atingiu 40% do público-alvo, sendo que a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde cobertura de 95%.

Dulce Pimenta disse que, para elevar a taxa de imunização das crianças no município, a prefeitura adota estratégias como a vacinação em creches e escolas das séries iniciais do ensino infantil. Também é feita a busca ativa (visita domiciliar) pelas equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Além disso, destaca a secretária, a Prefeitura de Montes Claros aumentou as salas de vacinação na cidade de 18 para 41 locais.

MOBILIDADE

Prefeitura abre consulta para receber sugestões de mudanças que facilitem deslocamentos de pedestres, especialmente no entorno da rodoviária, território em que barreiras se multiplicam

Para superar a corrida de obstáculos no Centro de BH

BERNARDO ESTILLAC, MARIANA COSTA E SÍLVIA PIRES

Caminhar pelo Centro de Belo Horizonte não é missão das mais simples. Com calçadas irregulares, pouca sinalização e escassez de pontos para travessias, a mobilidade na área, que hoje representa uma espécie de corrida de obstáculos para pedestres, deve ser modificada por um projeto da prefeitura, que até o dia 30 mantém consulta pública on-line, no site oficial, para receber sugestão dos cidadãos.

A maior parte das intervenções, coordenadas pela BHTrans, vai se concentrar nas imediações do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte e de shoppings populares. A medida pretende recompor o passeio de algumas vias, promover acréscimos de calçada, implantar travessia elevada e ilha de refúgio para pedestres, além de regular travessias e instalar semáforos.

Para a diretora de cidades do Instituto de Arquitetos do Brasil em Minas (IAB-MG), Elisabete de Andrade, professora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), as intervenções no Centro de BH são necessárias, mas essa necessidade não é exclusividade da capital mineira. Ela explica que as más condições para locomoção a pé nos grandes centros urbanos são característica comum no país.

"No Brasil, a escolha e a preferência são pelo transporte em automóvel individual. De uma forma geral, o deslocamento foi pensado para esse modal. E, com esse privilégio dado ao carro, o pedestre fica sem espaço. Pense comigo: em quantas faixas de pedestre os motoristas realmente param na cidade? Essa necessidade de ambientação para o pedestre é real", comenta.

A professora avalia que o Centro de BH é um ponto importante para iniciar projetos para melhorar a qualidade no trânsito de pedestres pela cidade. Com uma concentração elevada tanto de automóveis quanto de pessoas que se deslocam a pé, é preciso investir na qualidade de infraestrutura e de sinalização para evitar acidentes e promover um aproveitamento eficiente do espaço urbano, afirma.

Para a arquiteta, a região do Centro mais próxima da rodoviária merece ainda mais atenção, por estar nas imediações do Complexo da Lagoinha, um conjunto de estruturas que evidenciam o protagonismo dos automóveis no trânsito da cidade.

"É perigoso, porque quem precisa passar ali, passa correndo e se aventurando. Tem umas imagens de passeios que estão colocadas no material de consulta pública que você vê que, se fossem prolongados, já seria uma maior segurança para o pedestre. É preciso também melhoria na qualidade de pavimentação do passeio e de manutenção", afirma, avaliando que o formato de consulta pública é acertado para o projeto, por permitir a participação de quem passa pela região.

É o caso do cabeleireiro Jailton Barbosa, de 50 anos. Ele não apenas se desloca pela região, como trabalha lá há quase duas décadas. O relato de quem presencia a disputa por espaço no trânsito frenético de pessoas a pé e motorizadas é marcado por histórias de acidentes. Para ele, medidas que facilitem a vida dos pedestres são aguardadas com esperança.

"Aqui é muito perigoso, porque os ônibus tentam sair da rodoviária e o pessoal está descendo, então não há preferência. Já presenciei muitos acidentes aqui perto da rodoviária. Às vezes, o ônibus esbarra em outro veículo que está descendo. É difícil de atravessar aqui, merecia um semáforo, realmente. Se a pessoa for cadeirante ou usar muleta tem mais dificuldade ainda", aponta.

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Nas proximidades do terminal rodoviário, disputa por espaço opõe pedestres a veículos, enquanto faixas nem sempre são respeitadas e muitas estão apagadas

Para quem enfrenta dificuldades de locomoção, como os cadeirantes, problemas são ainda maiores. Antônio Carlos (D) diz que é comum cair e precisar de ajuda

Na Rua Guaicurus, próximo à Rua São Paulo, é grande o fluxo diário de pedestres, mas não há faixa

Endereços das intervenções

O plano prevê alteração, por exemplo, na esquina das avenidas Oiapoque e 21 de Abril, onde não há sinalização semafórica para controle de passagem e os pedestres disputam espaço com os carros. No entorno estão previstas, ainda, intervenções nas ruas Saturnino de Brito, Curitiba, Guaicurus, São Paulo e na Avenida Santos Dumont. A Rua Guaicurus, próximo à São Paulo, por exemplo, conta com um grande fluxo diário de pedestres que se arriscam na travessia entre os carros, já que não há faixa no local.

O projeto também contempla mudanças na altura da Galeria do Ouvidor, na esquina das ruas São Paulo, Carijós e Tamoios, e no encontro com a Avenida Amazonas. No site da Prefeitura de BH, a população pode apontar outros pontos de atenção.

De acordo com a prefeitura, as obras devem começar em setembro, com prazo de quatro meses de execução. A iniciativa está prevista no Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (PlanMobBH), publicado em 2017.

O planejamento é executar um plano de melhoria na rota de pedestres por ano. Para a diretora de cidades do Instituto de Arquitetos do Brasil em Minas (IAB-MG), Elisabete de Andrade, outras regiões da cidade também precisam ser contempladas. "Seria interessante para vários outros pontos da cidade: Barreiro, Vilarinho, todas as áreas que são centralidades de BH, para que seja uma cidade que acolha. Há locais em que existe uma dimensão de abandono: como o carro passa rápido, a cidade fica vazia e perigosa. A gente pode pôr vida nas nossas cidades aumentando o número de pessoas que consigam se locomover e se sentir seguras como pedestres", pontua.

Desafio é maior para quem tem deficiência

As dificuldades de deslocamento em Belo Horizonte, especialmente na área central, ganham contornos ainda mais complicados quando envolvem uma pessoa com deficiência. Para esse público, a escassez de semáforos e espaços seguros para atravessar as ruas se soma à falta de rampas e passeios desnivelados, que dificultam a vida de quem precisa se locomover pela região.

Baiano, o vendedor Antônio Carlos está em Belo Horizonte há menos de um ano, mas já acumula histórias com os percalços enfrentados no Centro da capital mineira. De cadeira de rodas, ele trabalha perto da rodoviária três vezes por semana, vendendo balas e chocolates nas ruas.

"Vim para BH para trabalhar, fazer fisioterapia e fazer cursos, terminar meus estudos. Mas esta região é péssima, os locais não têm acesso, rampas. Tenho que subir meio-fio, descer meio-fio, às vezes chego até a me descontrolar com a cadeira e cair, e o pessoal tem que me ajudar a levantar de novo. Para uma pessoa que não tem problemas de mobilidade já é difícil, imagine para quem é cadeirante? Às vezes, tem motoristas que não cooperam, não esperam. Outros querem passar primeiro. Tem locais em que não tem faixa, outros têm, mas estão apagadas", relata.

Antônio Carlos espera que seu trabalho fique mais seguro com o investimento na sinalização do Centro. "Um semáforo ajudaria bastante aqui. Principalmente para as pessoas atravessarem, porque este pedacinho aqui tem muito trânsito, carro, moto... Com as pessoas passando e indo para a rodoviária toda hora, se torna muito perigoso."

SEM SAÍDA Para os deficientes visuais, os desafios e obstáculos também se acumulam. A grande concentração de ambulantes e pessoas em situação de rua cria barreiras extras em um ambiente com pouca sinalização para esse público, o que torna o Centro de BH um ambiente em que é difícil se locomover. "Para a gente, passar pela Praça da Rodoviária é impossível. Tem muito camelô, moradores de rua e a gente fica sem referência nenhuma para passar pelo meio da praça. Infelizmente, isso aumentou em todas as cidades. Aquele entorno da praça também é muito ruim. Se eu vou pela Avenida Paraná, por exemplo, tem uns caixotes de ferro que atrapalham quem vai passar", conta o analista de suporte técnico Kellerson Souto Viana, de 47.

Ele também sugere mudanças na instalação das faixas de piso podotátil, que têm alto-relevo para indicar aos deficientes visuais onde parar e onde seguir. Ele aponta que o espaço destinado a informar a necessidade de parar e prestar atenção antes de atravessar ruas e passar por garagens deveria ser maior, facilitando a interpretação e evitando acidentes.

A crítica é endossada pela diretora financeira e administrativa da Associação dos Deficientes Visuais de Belo Horizonte (Adevibel), Jussara Pereira. Ela, que tem um filho cego, afirma que há casos em que as faixas com piso em relevo terminam em bancas de jornal, postes e buracos. Jussara aprova a consulta pública para intervenções que facilitem a vida dos pedestres na capital e tem sugestões para que as medidas sejam abrangentes também para pessoas com deficiência.

"Acho que deveria haver uma sinalização para os próprios pedestres. Para evitarem parar na frente de rampas, para perceber e se conscientizarem quando há uma pessoa deficiente visual... Não justifica eu deixar meu filho em casa porque o espaço é dele também, então as pessoas têm que entender que é importante criar um ambiente inclusivo", afirma.

ENQUANTO ISSO... ...OBRAS PARA REDUZIR ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO

A Prefeitura de BH acena com 200 obras dentro do Programa de Gestão de Risco Geológico-Geotécnico na cidade, pelo menos 70 delas com previsão de conclusão para este ano. O anúncio foi feito pelo prefeito Fuad Noman (PSD), em sua conta do Twitter. A promessa é mapear e fazer um diagnóstico dos riscos geológicos em todas as regiões, com o objetivo de apontar as situações mais preocupantes. "Será possível realizar o planejamento adequado para identificar e executar as intervenções necessárias, reduzindo ainda mais os riscos", segundo o prefeito.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

Depois de décadas de insistência, hoje enfrentamos qualquer time do Brasil de igual para igual. O que pouca gente sabe é que o Coelho sempre foi grande e a história prova"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O América já é gigante e isso não se discute mais

Não precisamos ir muito longe para entender qual o peso do América hoje no futebol brasileiro. Time de Libertadores, time que joga semifinal de Copa do Brasil e que fica entre os oito do Brasileirão.

Somos time que consegue ganhar dos melhores do Brasil – ano passado, batemos o Palmeiras, este ano o Atlético, rival e principal algoz (demorou, mas veio). Temos toda estrutura física e de gestão que nos coloca em um patamar entre os maiores.

Hoje em dia, conseguimos lamentar um empate com o Corinthians em um estádio lotado com a torcida deles, em São Paulo. Alguém imaginaria isso? Ninguém enfrenta o América hoje, nem os times estrangeiros, com a certeza de vitória.

Sim, a chave virou definitivamente e é bom não esquecermos! Mas o que muita gente não sabe é que o Coelho nunca foi pequeno – muito pelo contrário. A história prova e eu te conto aqui.

O América já nasceu grande. Não é qualquer time que consegue ganhar dez vezes seguidas um campeonato estadual. O América foi grande quando incentivava o futebol feminino em época que ele era malvisto e até proibido no país. O Deca foi imenso quando não admitia discriminar jogadores negros – mesmo sendo um clube formado por aristocratas da elite branca mineira – e quando protestou contra os vícios do futebol profissional e mudou suas cores para vermelho, sem medo de perder sua identidade.

O Coelho foi grande quando suportou uma punição injusta da CBF na década de 1990, nunca antes vista, e ainda sim conseguiu retornar à elite. Foi gigante quando conseguiu sobreviver às escaladas dos rivais e permanecer de pé, incomodando em clássicos, revelando craques e ganhando alguns títulos.

Há mil razões para dizer que fomos grandes. Mas o América de agora, que respeita suas origens, não quer ser só a sombra do que foi antes. O Coelhão que quer ser gigante hoje é este que estamos vendo: um clube que resistiu a rebaixamentos, às interferências de arbitragens e da CBF, às chacotas dos rivais e até ao descaso da cobertura esportiva.

Valeu o sacrifício e é um caminho sem volta (espero). Temos as finanças organizadas, exploramos um shopping com nossa sede, um belo estádio próprio, nossa marca está bem cuidada e a perspectiva de dias melhores já é real.

Tão grande ou maior que o América são aqueles torcedores que, mesmo no fundo do poço, estavam lá, presentes e entoando nosso hino. Eles sabiam que um dia haveria de vir alguma justiça que justificasse a saga. E esse dia chegou. A Onda Verde não tem freio. Grande ontem, maior hoje, gigante para sempre.

FUTEBOL MINEIRO

Punições de Geovane Jesus e Oliveira podem obrigar o técnico celeste Paulo Pezzolano a abrir mão de três zagueiros na partida diante do Operário-PR, em Ponta Grossa

Esquema comprometido

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

As suspensões dos zagueiros Geovane Jesus e Oliveira, em decorrência do terceiro cartão amarelo, podem levar o técnico do Cruzeiro, Paulo Pezzolano, a abrir mão do esquema com três zagueiros na partida contra o Operário-PR, amanhã, às 21h30, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, no Sul do país, pela 10ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O problema na defesa pode levar o treinador a trocar o sistema 3-4-3 pelo 4-4-2 ou mesmo o 4-3-3.

Com três zagueiros, o time teve 100% de aproveitamento nos últimos sete jogos, sendo seis pela Segunda Divisão e um pela Copa do Brasil. Com a solidez do trio titular, formado por Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock, o Cruzeiro não sofreu gols e obteve uma sequência de vitórias que levou a equipe a assumir a liderança da competição nacional com 22 pontos, cinco a mais em relação Vasco, segundo colocado.

No embate com o Criciúma, Pezzolano não pôde contar com Zé Ivaldo, que cumpriu suspensão. Sem ele, o treinador havia dado indícios de que poderia modificar o sistema de jogo da Raposa do 3-4-3 para o 4-3-3, mas isso não aconteceu, pois optou por escalar o lateral-direito Geovane Jesus e manteve a formação que vem dando certo.

No entanto, para o confronto com o Operário, a escassez de peças para a defesa torna a manutenção do esquema com três zagueiros difícil. Substituto natural na zaga, Wagner Leonardo ainda se recupera de estiramento no músculo anterior da coxa direita. Matheus Silva, por sua vez, não tem sido relacionado.

Uma opção seria promover a estreia de Pedrão entre os profissionais, mantendo o trio com Zé Ivaldo e Eduardo Brock. O jovem de 18 anos foi relacionado pela primeira vez no último duelo do Cruzeiro, mas foi opção no banco de reservas. Outra alternativa de Pezzolano seria improvisar um volante para exercer essa função na defesa, o que é pouco provável.

Para os jogadores, isso muda pouco. "As trocas que precisam ser feitas por suspensões vão ocorrer durante toda a competição, até pela característica agressiva da equipe, como a Série B exige. O que mais importa é a forma como a comissão técnica consegue trabalhar todos, manter o alto nível físico e técnico, o entendimento de jogo do grupo. O importante é manter o nível de atuação da equipe e estamos conseguindo", afirma o zagueiro Eduardo Brock.

DANIEL JÚNIOR E RAFA SILVA RELACIONADOS

O Cruzeiro terá o retorno de um trio de jogadores para o jogo com o Operário. Além do zagueiro Zé Ivaldo, livre de suspensão, Paulo Pezzolano voltou a relacionar o meia Daniel Júnior e o atacante Rafa Silva. O defensor cumpriu suspensão na vitória celeste por 1 a 0 sobre o Criciúma, na última partida disputada. Já o prata da casa volta a ser relacionado após renovar o contrato com a Raposa até o fim de 2025. O atacante, por sua vez, está recuperado de desgaste físico que o fez ser preservado do último compromisso.

Outro jogador também confirmado entre os relacionados para o jogo é o atacante Edu. Ele deixou o jogo contra o Criciúma no intervalo devido a incômodo na coxa direita. No início da semana, ele realizou apenas trabalhos internos na Toca da Raposa II. No início desta semana, no entanto, voltou a treinar com os companheiros e foi confirmado para a viagem ao Paraná. Ele é artilheiro da equipe na temporada, com 14 gols.

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

O que mais importa é a forma como a comissão técnica consegue trabalhar todos, manter o alto nível físico e técnico, o entendimento de jogo do grupo. O importante é manter o nível de atuação da equipe e estamos conseguindo"

Eduardo Brock, zagueiro celeste

Confronto de gigantes em SP

LUCAS BRETAS

Palmeiras e Atlético medirão forças pela liderança do Campeonato Brasileiro domingo, às 16h, no Allianz Parque, em São Paulo. O último encontro entre essas duas potências do futebol nacional também ocorreu na capital paulista e contou com um Hulk decisivo para o Galo, em jogo que deixou a taça da Série A mais próxima para o clube mineiro. Em partida muito equilibrada no estádio palmeirense, Verdão e Galo empataram por 2 a 2. O duelo valeu pela 35ª rodada do Brasileirão de 2021.

Naquele 23 de novembro, o Palmeiras já não tinha mais chances de título na principal competição nacional. Visando a final da Copa Libertadores da América, contra o Flamengo, Abel Ferreira optou por escalar uma equipe completamente reserva. O Atlético tinha 77 pontos àquela altura – 10 a mais sobre o vice-líder Flamengo. Com o empate diante do Verdão, o clube mineiro chegou a 11 pontos de vantagem para o concorrente e teve de adiar o "jogo do título", já que o rival tinha jogos a menos.

O empate por 2 a 2 foi emocionante. No primeiro tempo, Wesley abriu o placar. Oito minutos depois, Zaracho demonstrou o poder de infiltração costumeiro para empatar para o Galo. Já no segundo tempo, Deyverson colocou o Palmeiras na frente e o Atlético contou com o brilho de sua maior estrela para igualar novamente. Com um potente chute de fora da área, Hulk colocou números finais ao confronto.

A conquista do Brasileiro pelo Galo viria a ser concretizada duas rodadas depois, após duas grandes viradas. Primeiro, sobre o Fluminense, no Mineirão, por 2 a 1. Na sequência, o inesquecível 3 de dezembro para o torcedor atleticano, dia em que o Galo buscou improvável reação diante do Bahia e, em cinco minutos, aplicou uma virada histórica por 3 a 2, em Salvador.

ELIMINAÇÃO EM BH Antes de enfrentar o Palmeiras pelo segundo turno e se aproximar do título do Campeonato Brasileiro de 2021, no entanto, o Atlético tropeçou diante do rival paulista na Libertadores. Com dois empates (0 a 0, fora, e 1 a 1, em casa), o Galo foi eliminado nas semifinais, de maneira invicta, no principal torneio do continente.

O Atlético deu prosseguimento, ontem, às atividades com um treino para o jogo com o Palmeiras, com a presença do atacante Keno, que participou normalmente dos trabalhos com os companheiros e pode até ser relacionado para o jogo na capital paulista. Já Zaracho e Vargas seguem em tratamento médico. O lateral Dodó permanece afastado da equipe.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Hulk comemora com Vargas o gol de empate diante do Palmeiras, pelo Brasileiro de 2021, resultado importante para a sequência do Galo na temporada do título

ESTÊVÃO GERMANO/AMÉRICA

Meia Gustavinho comemora dias livres no América para treinos

Maidana tem fratura confirmada

O América teve uma ausência confirmada ontem. O zagueiro Maidana passou por exames de imagem e teve fratura no dorso do pé direito confirmada. O jogador se machucou no empate contra o Corinthians, no fim de semana, pelo Brasileirão, e foi substituído no intervalo da partida. O clube não informou qual é a previsão de retorno. O zagueiro é titular e artilheiro do Coelho. Com três gols de pênalti e um de cabeça, é o goleador do América em 2022, ao lado do atacante Pedrinho, que também marcou quatro vezes. Um degrau abaixo na artilharia estão Felipe Azevedo, Índio Ramírez e Wellington Paulista, todos com três gols. Já o recém-chegado Aloísio balançou as redes duas vezes.

Há cinco jogos sem vencer na temporada, o América aproveita a semana livre de treinos para tentar encerrar o tabu sem vitória. No sábado, às 16h30, no Independência, o Coelho recebe o Cuiabá, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, em busca da reação. Em entrevista coletiva, o meia Gustavinho ressaltou o bom desempenho do time nos últimos jogos, mas lamentou os erros em instantes decisivos.

"A gente valoriza o desempenho em campo, estamos satisfeitos. Nos últimos jogos acabamos tomando gols no final. Isso nos irrita um pouco. Sabemos que temos que melhorar nesses pontos. Estamos em busca de acertar esses detalhes para buscar os três pontos. Essa semana aberta tem sido muito produtiva para acertar esses erros", comentou.

NBA

BOLA AO ALTO PARA AS FINAIS

RECHEADOS DE CRAQUES, O WARRIORS, TIME DOS CONSAGRADOS, E CELTICS, DOS JOGADORES EM ASCENSÃO, FAZEM HOJE A PRIMEIRA PARTIDA DA SÉRIE PREVISTA PARA SETE CONFRONTOS, EM TEMPORADA MARCADA PELA RETOMADA DO PÚBLICO AOS GINÁSIOS

MATHEUS MURATORI

Golden State Warriors e Boston Celtics iniciam hoje, às 22h (de Brasília), as finais da NBA, competição que é decidida no tradicional modelo melhor de sete jogos. Os dois times têm espinhas dorsais definidas, com boa diferença de idades: o Warriors conta com o "big 3" consagrado, que conquistou a NBA com a equipe em 2015, 2017 e 2018 e foi vice em 2016 e 2019: o armador Stephen Curry, de 34 anos, o ala-armador Klay Thompson, de 32, e o ala-pivô Draymond Green, com a mesma idade de Thompson. O Celtics, por outro lado, tem no armador Marcus Smart, de 28, no ala-armador Jaylen Brown, de 25, e no ala Jayson Tatum, de 24, a base da equipe que busca a glória.

A temporada 2021/2022, marcada pela retomada integral de torcedores aos ginásios desde a pandemia de COVID-19, começou em 19 de outubro de 2021.

Nos dois casos, há mescla entre jovens e experientes no elenco: no Warriors, comandado pelo técnico Steve Kerr, o ala-armador Jordan Poole, de 22, e o ala canadense Andrew Wiggins, de 27, são destaques. Já o ala-pivô Grant Williams, de 23, e o pivô dominicano Al Horford, de 35, ganham os holofotes pelo Celtics, treinado por Ime Udoka.

O Warriors foi terceiro colocado da Conferência Oeste na temporada regular, com 53 vitórias em 82 partidas. Nos playoffs, a equipe passou por Denver Nuggets (4 a 1 na série melhor de sete partidas), Memphis Grizzlies (4 a 2) e Dallas Mavericks (4 a 1). Já o Celtics, vice-líder do Leste na fase regular, com 51 triunfos, passou nos mata-matas por Brooklyn Nets (4 a 0), Milwaukee Bucks (4 a 3) e Miami Heat (4 a 3).

DOIS CONFRONTOS Por conta da campanha na fase classificatória, o Warriors poderá sediar um possível sétimo e decisivo jogo da série final em San Francisco, Califórnia. Os times se enfrentaram duas vezes nesta temporada, com uma vitória para cada lado.

Em 17 de dezembro, em Massachusetts, Boston, o Warriors venceu como visitante por 111 a 107, com 30 pontos de Curry. Já em 16 de março, o Celtics foi até San Francisco e bateu os mandantes por 110 a 88, com duplo-duplo de 26 pontos e 12 rebotes de Tatum.O Celtics, do lendário ala-pivô Larry Bird, que atuou entre 1979 e 1972, não disputava uma final de NBA desde 2010, quando foi batido pelo Los Angeles Lakers por 4 a 3 na série, e busca a 18ª conquista, o que recolocaria a franquia como a maior vencedora da liga.

Nenhum jogador daquela disputa continua no time. Já o Warriors tenta o oitavo título e volta à decisão após três anos, quando foi batido pelo Toronto Raptors por 4 a 2 na série de sete confrontos – Curry, Thompson, Green, Kevon Looney (pivô), Damion Lee (ala-armador), Andre Iguodala (ala) e Kerr são remanescentes de 2019.

O consagrado armador Stephen Curry (Warrios), recordista da NBA em arremessos de três pontos convertidos, e o ala-armador Jaylen Brown (Celtics) são algumas das estrelas que participam das finais do basquete profissional americano

THEARON W. HENDERSON/GETTY IMAGES/AFP

MICHAEL REAVES/GETTY IMAGES/AFP

FINAIS DA NBA

HORÁRIO DE BRASÍLIA: TRANSMISSÃO EM TV ABERTA (BAND) E TV POR ASSINATURA (ESPN)

Jogo 1 – 2/6/2022 (hoje), 22h – Golden State Warriors x Boston Celtics
Jogo 2 – 5/6/2022 (domingo), 21h – Golden State Warriors x Boston Celtics
Jogo 3 – 8/6/2022 (quarta-feira), 22h – Boston Celtics x Golden State Warriors
Jogo 4 – 10/6/2022 (sexta-feira), 22h – Boston Celtics x Golden State Warriors
Jogo 5 – 13/6/2022 (segunda-feira), 22h – Golden State Warriors x Boston Celtics*
Jogo 6 – 16/6/2022 (quinta-feira), 22h – Boston Celtics x Golden State Warriors*
Jogo 7 – 19/6/2022 (domingo), 21h – Golden State Warriors x Boston Celtics*

** Caso necessário*

THOMAS SAMSON / AFP

O tenista Marin Cilic, de 33 anos, luta pelo 1º título no torneio francês

ROLAND GARROS

Cilic vence Rublev e vai às semifinais

O veterano tenista croata Marin Cilic, nº 23 do ranking da ATP, se classificou pela primeira vez para uma semifinal de Roland Garros ao derrotar o russo Andrey Rublev (7º do mundo), ontem, por 3 sets a 2, parciais de 5-7, 6-3, 6-4, 4-6 e 7-6 (10/2), em quatro horas e 10 minutos. A partida foi equilibrada entre dois grandes sacadores, que venceram mais de 70% dos pontos usando o primeiro serviço, tornando quase impossível uma quebra no jogo – houve apenas quatro, nos cinco sets disputados.

No "super tie-break" do set decisivo, o croata impôs sua maior experiência como campeão do US Open de 2014 para abrir vantagem e chegar à vitória. "O quinto set foi uma batalha incrível", declarou Cilic. "Andrey jogou muito bem, mas hoje era meu dia. Simplesmente, ele não teve sorte", acrescentou o croata.

No feminino, a polonesa Iga Swiatek, nº 1 do mundo, se classificou também ontem para as semifinais de Roland Garros ao vencer a americana Jessica Pegula, com tranquilidade, por 2 a 0 (parciais 6-3 e 6-2). Essa foi a 33ª vitória consecutiva de Siatek, que agora passa a ser a jogadora com a terceira maior sequência invicta neste século, atrás das irmãs Venus (35) e Serena Williams (34).

Com problemas para derrotar a jovem chinesa Qinwen Zheng, na rodada anterior, para quem perdeu seu primeiro set na temporada, a líder do ranking da WTA jogou melhor contra Pegula, que impôs alguma resistência no início do jogo, mas acabou cometendo muitos erros não forçados. Swiatek, que ontem completou 21 anos, brincou com sua idade e depois do jogo escreveu em uma câmera de transmissão: "Estou ficando velha, mas ainda me sinto bem". O interessante é que ela, inicialmente, colocou 20 anos. Mas deu um suspiro, apagou o número com o dedo e colocou a idade correta.

A polonesa, única tenista do Top 10 ainda viva em Roland Garros, enfrentará na semifinal a russa Daria Kasatkina, que passou pela compatriota Veronika Kudermetova. Kasatkina, de 25, fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6-4 e 7-6 (7/5).

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Mesmo tendo atuado na final da Liga dos Campeões, Casemiro está pronto para atuar pela Seleção Brasileira

AMISTOSO

Seleção enfrenta a Coreia do Sul com desfalques e dúvida no ataque

O volante Casemiro participou do último treino e deve começar como titular da Seleção Brasileira contra a Coreia do Sul, em Seul, em um dos últimos amistosos de preparação para a Copa do Catar de 2022. A partida começa às 8h (de Brasília), com transmissão da TV Globo e do canal por assinatura SporTV.

Todos os cerca de 60 mil ingressos foram vendidos. O jogador, inicialmente, não atuaria, por ter se apresentado tardiamente em decorrência da final da Liga dos Campeões, mas o técnico Tite abriu uma exceção. Ele será escalado no lugar de Bruno Guimarães.

O mesmo pode ocorrer com Vinícius Júnior, caso Neymar não tenha condições de jogo. O craque brasileiro e do PSG deixou o treino reclamando de dores no pé direito, o mesmo que ele já operou uma vez. Se não puder entrar em campo, o atacante do Real Madrid é o primeiro da fila, desde que esteja adaptado ao fuso horário e bem fisicamente.

"Minha primeira ideia era não usar nenhum jogador que veio da final, mas a exceção foi feita ao Casemiro em função da conversa que tive com ele, por todos os relatos que a gente teve fisicamente, por ele ter tomado todos os cuidados após o jogos", disse Tite, para depois explicar a situação de substituir o camisa 10. "Eu penso (para a possível vaga de Neymar) no Coutinho ou no Vini, desde que ele tenha uma resposta boa e relate ao Departamento Médico que está bem. Caso contrário, a gente não vai colocar em risco a saúde, mesmo querendo vencer", ponderou.

Questionado na entrevista se o jogador do Real era a primeira opção, ele garantiu que sim. Weverton também foi confirmado como o substituto de Ederson, lesionado na coxa esquerda. A provável equipe para o amistoso deve ser Weverton; Daniel Alves, Thiago Silva, Marquinhos e Alex Sandro; Casemiro, Fred e Lucas Paquetá; Neymar (Vinícius Júnio ou Coutinho), Richarlison e Raphinha. Após a Coreia do Sul, o Brasil viaja para Tóquio para enfrentar o Japão, na próxima segunda-feira.

INOVISION/DIVULGAÇÃO

VENCEDOR DO URSO DE OURO

Professora tem vídeo de relação com o marido vazado em "Má sorte no sexo ou pornô acidental" (**foto**), que estreia hoje em BH

PÁGINA 6

A preparadora de elenco norte-americana Ivana Chubbuck está no Brasil para ensinar seu método de atuação, que propõe uma "catarse proativa" das emoções em favor do personagem

O SEGREDO DO EMPODERAMENTO

GUILHERME AUGUSTO

Para Ivana Chubbuck, atuação é coisa séria. A preparadora de elenco norte-americana, com longa atuação em Hollywood, enxerga o trabalho do ator como um processo quase terapêutico, no qual podem ser aplicadas teorias contemporâneas da ciência comportamental e da psicologia para transformar dores e traumas em combustível para a interpretação.

Esse é o fundamento básico do método de atuação que ela desenvolveu e chamou de Técnica Chubbuck. A preparadora está no Brasil para oferecer masterclass intensiva de seu método. As aulas, no Rio de Janeiro, tiveram início na quarta (1º/6) e prosseguem nesta quinta (2/6).

Ivana Chubbuck conversou com o **Estado de Minas**, via Zoom, na segunda-feira (30/5), quando já havia chegado ao Brasil. "É a minha primeira vez no Brasil e estou bastante ansiosa para as aulas", disse.

"Espero que elas sejam altamente inspiradoras e transformadoras. Quero provocar nos alunos a capacidade de se verem não apenas como atores evoluídos, mas também como pessoas evoluídas. Os conceitos da minha filosofia tratam de traumas, dores e inseguranças, usando tudo isso como combustível para superar e vencer as barreiras da atuação."

O workshop consiste em estudos de cena, e o método é aplicado com base no livro "O poder do ator", originalmente publicado em 2004, no qual ela elenca 12 etapas para aprimorar a atuação. Por isso, Ivana espera que os alunos cheguem ao curso com o método na ponta da língua, preparados para aplicá-lo.

DIVULGAÇÃO

Ivana Chubbuck é autora do livro "O poder do ator" e mantém nos Estados Unidos uma escola de interpretação que leva seu nome. Ela dá masterclass hoje, no Rio de Janeiro

EXPERIÊNCIA CORPORAL "Vamos aprender como incorporar um assassino, por exemplo. Ou como morrer com dignidade em cena. O método é teórico, mas tem uma parte que também inclui uma experiência corporal, exercícios e conexão com o público", ela explica. Segundo a preparadora, a Técnica Chubbuck pode ser resumida como uma catarse por meio da proatividade."Os estudantes aprendem a ser proativos e, a partir disso, podem mudar suas circunstâncias, não importa o quão ruim elas sejam. O objetivo principal é encontrar a catarse do papel. O método é baseado em coisas que os atores já conhecem, mas a diferença é que, com ele, eles têm a chance de mudar."

Ivana afirma que não considera seu método de atuação intenso, mas, sim, divertido. "As pessoas dão risada o tempo todo. Eu acho que a comédia é muito importante para o processo de aprendizado. As pessoas ouvem melhor e se entregam mais quando estão se divertindo. É o que eu sempre digo: se você não está se divertindo, você fez a escolha errada."

Antes de se tornar preparadora de elenco, Ivana Chubbuck alimentava o sonho de ser atriz. Assim como a maioria das pessoas que querem tentar carreira na indústria do cinema estadunidense, ela chegou até a se mudar para Los Angeles, mas afirma ter se encontrado profissionalmente no campo do ensino.

Ela começou fazendo a preparação de alguns colegas e, com o tempo, a atividade ganhou uma escala maior. Além de ter desenvolvido a Técnica Chubbuck, ela dirige uma escola de atuação nos Estados Unidos que também leva o seu nome – Ivana Chubbuck Studio.

As pessoas dão risada o tempo todo (com a Técnica Chubbuck). Eu acho que a comédia é muito importante para o processo de aprendizado. As pessoas ouvem melhor e se entregam mais quando estão se divertindo. É o que eu sempre digo: se você não está se divertindo, você fez a escolha errada"

"Na história do Oscar, vemos que os atores que se destacam são aqueles que correm riscos. Isso também é importante. Fazer um monte de escolhas e brincar com elas. Todas as pessoas de sucesso do mundo correram riscos. Gosto de dizer que, para se ter sucesso em qualquer coisa, você só precisa de ética e correr riscos"

■ **Ivana Chubbuck,** preparadora de elenco

DREAMWORKS PICTURES

Beyoncé (à esq.) contou com o trabalho de preparação de elenco de Ivana Chubbuck no longa-metragem "Dreamgirls – Em busca de um sonho" (2006)

TÉDIO Questionada sobre como sua experiência como atriz impacta seu trabalho como preparadora de elenco, ela diz que atuar é um processo em que o tédio não pode existir; portanto, é sempre necessário estar se movimentando.

"Quando eu ficava entediada, eu logo pensava o quanto eu precisava repensar e mudar alguma coisa. A vida deve ser assim, na verdade. O ser humano é fascinante e é isso o que eu pensava. Eu tinha vontade de incorporar pessoas diferentes de mim. E me desafiar. Isso ajuda a criar um ambiente inspirador para a criação do ator."

Foi isso que ela ensinou, por exemplo, para Charlize Theron, Halle Berry e uma lista grande de superestrelas de Hollywood com quem trabalhou, na qual estão incluídos Sylvester Stallone, Sharon Stone, Brad Pitt, Gerard Butler e Jim Carrey. No caso de Charlize e Halle, a performance foi tão boa que as atrizes foram premiadas com um Oscar, a primeira pelo filme "Monster" (2003) e a segunda por "A última ceia" (2001).

Para Ivana, uma performance digna do prêmio mais importante do cinema mundial requer muito trabalho. "É preciso trabalhar duro no personagem, e não apenas esperar que ele encontre seu caminho sozinho. É preciso treinar, adicionar, mudar, continuar mudando e adicionando informações para que o trabalho fique cada vez mais robusto", afirma.

"Na história do Oscar, vemos que os atores que se destacam são aqueles que correm riscos. Isso também é importante. Fazer um monte de escolhas e brincar com elas. Todas as pessoas de sucesso do mundo correram riscos. Gosto de dizer que, para se ter sucesso em qualquer coisa, você só precisa de ética e correr riscos", ela acrescenta.

EMPODERAMENTO Outra performance memorável que teve ajuda de Ivana Chubbuck foi a de Beyoncé no filme "Dreamgirls – Em busca de um sonho" (2006), de Bill Condon. Depois de trabalhar com a cantora, a preparadora ficou sabendo que ela lançaria a música "Single ladies (Put a ring on it)", de 2008, cuja temática de empoderamento tinha sido inspirada pela Técnica Chubbuck.

"O meu trabalho é empoderar as pessoas. Beyoncé soube usar isso em outras esferas da vida. De estrela pop, ela se tornou uma superestrela icônica cujos trabalhos mais conhecidos têm tudo a ver com o empoderamento", afirma a preparadora.

Com seu livro prestes a completar duas décadas, ela afirma que não acha que uma nova edição seja necessária. "Minha técnica é baseada na ciência e na antropologia cultural, então os fundamentos não mudam. As atualizações são feitas por meio das aulas que dou no mundo inteiro, ou pelos professores que aplicam o método. Porque os exercícios, esses sim, mudam."

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Com a pandemia, nasceu uma grande ala das mulheres que se assumiram com as madeixas in natura"

Cabelo grisalho é moderno ou envelhece?

De uns anos pra cá, as mulheres passaram a assumir, aos poucos, os cabelos brancos e grisalhos. A maioria delas por cansar de ficar "escrava" de ter que pintar os cabelos a cada 15 dias. Com a pandemia e o isolamento social, mais uma grande leva parou de pintar as madeixas e, por isso, nasceu uma grande ala das mulheres que se assumiram com o cabelo in natura, após décadas de química.

Com isso, surgiu uma pergunta: cabelo branco e grisalho é moderno ou envelhece?. Na minha humilde opinião, depende. Se a mulher trata do cabelo, faz um corte legal e anda arrumada, é modernísimo, mas se fica "desleixada", o cabelo grisalho envelhece.

A stylist e consultora de imagem Karol Stahr tem opinião amparada por técnicas. Para ela, quando a mulher começa a ver os fios brancos nos cabelos, geralmente vêm preocupações em se parecer mais velha e, por isso, busca o recurso das tintas de cabelo ou das luzes.

"Com a pandemia, os cabelos grisalhos deixaram de ser uma imagem de maturidade simplesmente, e passaram a ser uma imagem de autenticidade. As mulheres criaram uma imagem forte, livre, decidida e autêntica, sem medo de julgamentos. Mas, quando falamos de cabelos grisalhos, precisamos pensar sobre coloração pessoal", esclarece.

Segundo a profissional, quando a cor de cabelo não harmoniza com a coloração de pele e de olhos, pode deixar a pessoa com o semblante cansado ou mesmo envelhecido. Então, é preciso se atentar para isso quando quiser deixar os cabelos grisalhos. E Karol dá algumas dicas que funcionam bem quando os cabelos estão em tons de grisalho: usar peças com cores mais vibrantes e vivas.

"A combinação de preto e branco costuma deixar o visual grisalho supermoderno. Misturar preto, branco e uma cor vibrante, como amarelo, vermelho, pink ou verde-bandeira, também fica bem legal.

Atriz e apresentadora, Samara Felippo está entre as famosas que adotaram os cabelos brancos

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Da mesma forma, armações de óculos funcionam muito bem no preto, branco ou em cor vibrante ou escura: vermelho, vinho, azul royal, azul-marinho. A maquiagem de olhos delineados é um truque que muitas mulheres de referência usam. Quando o assunto é o cabelo grisalho, é importante é criar contraste e acrescentar elementos atuais e sofisticados ao visual."

Para quem quer deixar os cabelos ficarem grisalhos, se prepare para um grande desafio, porque o período de transição não é fácil. Tem que esperar a cor sair, e isso leva tempo. A melhor maneira é ter paciência e sempre que possível cortar um pouco para ficar estilosa. Uma sugestão é ouvir um cabeleireiro que pode aconselhá-la sobre quais estilos ajudarão a mascarar o cinza e quais cortes serão mais atraentes para o seu formato de rosto e tipo de corpo em particular. Seu cabeleireiro é a pessoa ideal para ajudar nesse processo intermediário.

Depois que a tinta existente já tiver saído totalmente de cena, aí chega a hora de escolher o melhor corte que vai combinar com você e com o que quer transmitir para as pessoas. Hoje, já existem profissionais preparados para isso, como é o caso de Ana Assis, que abriu a Imagética, que faz exatamente isto: estuda a pessoa, faz uma longa entrevista para ver como ela é, o que quer transmitir com sua imagem, qual a primeira impressão que quer que os outros tenham dela e, em seguida, a partir de análise da entrevista e de fotos, ela propõe o melhor corte e cor de roupas para o cliente. É bom ressaltar que o trabalho de imagética é tanto para mulheres quanto para homens.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Serenidade é a palavra-chave para todas as pessoas voltarem a si e reconhecerem com clareza suas próprias forças. Por isso, ainda que o suspense não seja agradável à sua alma, pelo menos esse esclarecerá tudo.

TOURO (21/4 a 20/5)
Tudo precisa de uma organização meticulosa e, ainda que as coisas pareçam distantes desse panorama, é justamente sobre o aparente caos atual que você deve reforçar essa necessidade. Faça pouco, mas faça bem, com atenção.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O pouco que você fizer em nome de colocar tudo em ordem, mesmo que não obtenha o resultado desejado, servirá para avançar um tanto na direção de suas pretensões. Importante mesmo é não deixar a peteca cair, só isso.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Sua força pessoal não será suficiente; por isso, tente deixar de lado a imaginação de que poderia arcar com toda a responsabilidade e mudar o rumo dos acontecimentos. Você precisa de ajuda, isso sim.

LEÃO (22/7 a 22/8)
De onde você se posiciona atualmente, é impossível enxergar que tudo está ocorrendo da melhor maneira possível. Por isso, a ansiedade explode e reina absoluta. Deposite um voto de confiança no mistério do destino.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O descontrole tem uma utilidade, sua alma reconhecer quais são os pontos fracos e de que maneira dominá-los. Por isso, deixe de lado o nervosismo, não outorgue importância a ele, mas siga em frente com seus objetivos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você pode continuar tentando manter as rédeas em suas mãos e controlar tudo que acontece, porém este momento de sua vida traz acontecimentos novos, que causam reviravoltas. O tempo mostrará que isso é favorável.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Algumas vezes no passado você constatou que a certeza de estar no controle da situação era uma fantasia. Essa constatação deveria servir para analisar melhor o andamento dos fatos da atualidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Reunir as pessoas com quem se entende dará fôlego aos seus projetos, pois com elas surgirão ideias interessantes. Porém, saiba apenas que todas as sugestões precisarão passar pelo fino crivo do bom senso.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Este é um daqueles momentos em que a mão inexorável do destino se apresenta e, por isso, o melhor a fazer é se deixar carregar por ela, a despeito de tudo provocar um frio indizível na barriga. Isso vai passar.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Espere a sensação de perigo que invade a alma ao se confrontar com acontecimentos diferentes dos que esperava. Nada disso veio ameaçar você, mas a propor sentidos atualizados e melhorados que beneficiariam seus propósitos.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Em algum momento você teria de se arriscar muito além do que imaginou em qualquer momento do passado. Essa atitude não seria por mero esporte, mas diante da oportunidade de conquistar objetivos longamente desejados.

SUDOKU

	4			3	7			
							3	
		1		6				
	8	9		7				6
		5			6			4
3		4			8		2	
			4				8	2
						7		5
		6		5				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	8	5	7	6	1	3	2	4
2	1	3	9	8	4	5	6	7
4	7	6	2	3	5	9	1	8
3	4	2	1	7	8	6	9	5
6	9	7	3	5	2	4	8	1
1	5	8	4	9	6	7	3	2
7	2	1	6	4	3	8	5	9
8	3	4	5	1	9	2	7	6
5	6	9	8	2	7	1	4	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Dispositivo usado em irrigação
- Formato de arquivo compactado (Inform.)
- Informação fornecida em hemocentros
- Gabriel (?), ator e músico brasileiro
- Ultrapassado (fig.)
- Doença parasitária conhecida no Brasil como barriga d'água
- Técnico português campeão pelo Flamengo
- Rezam
- (?)-chefe: trabalha em revistas
- "Quociente", em Q.I.
- Doença (?) não transmissível: condição do diabetes mellitus
- Sultanato situado na ilha de Bornéu
- Condição do peixe, no sushi (Cul.)
- "(?) de Giz", sucesso de Zé Ramalho
- Pessoa avessa a inovações (pop.)
- (?) Dias Branco, empresário brasileiro
- "Festim (?)": clássico de Alfred Hitchcock, estrelado por James Stewart
- Dar a (?): sinalizar mudança de direção
- Etnia indígena da Venezuela e do Brasil
- Ácido acetilsalicílico (sigla)
- Fazer xixi (pop.)
- "Fundo", em FMI
- Guilherme Nucci, jurista brasileiro
- O sujeito, na frase "Ela é feliz" (Gram.)
- Charles (?), baterista brasileiro
- Elabora projeções para a área de negócios
- Adoram
- Irmão de Lisa Simpson (TV)
- Espécie
- (?) Guevara, guerrilheiro
- Novo Basquete Brasil (sigla)
- A mãe do pai ou da mãe
- Fabulista francês de "O Leão e o Rato"
- São (?): é celebrado em 11 de junho
- Museu da Imagem e do Som (sigla)

BANCO 4/bart. 5/gavin — ivens. 6/brunel. 7/barnabé — pé de boi. 8/ianomâmi. 10/la fontaine. 24

Solução

■ MPB

Tadeu Franco, de 64 anos, e Felipe Bedetti, de 22, dividem o palco em "Parceiragem", show que valoriza tradições da música popular mineira. Clube da Esquina é referência para ambos

Cantando eles se entendem

Augusto Pio

Com repertório autoral e de outros compositores, Tadeu Franco e Felipe Bedetti apresentam o show "Parceiragem" nesta quinta-feira (2/6), no Teatro da Assembleia. Vão cantar músicas de Celso Adolfo, Gonzaguinha, Tavinho Moura e Gonzagão, além de hits da Jovem Guarda.

Tadeu aproveita para lançar o single "Lixo na praça", adaptação do poema "O bicho", de Manuel Bandeira (1886-1968). Segundo ele, o show transita pelo universo do rico cancioneiro do Brasil, mas sempre trazendo a mineiridade nas harmonias e nos ritmos.

"A gente propõe o requinte musical aliado à experiência e à jovialidade", diz Tadeu, que promete para esta noite dois destaques de seu repertório: "Nós dois" (Celso Adolfo) e "Esperando a feijoada" (parceria dele com Heraldo do Monte).

CAMISETA Os dois se conheceram em 2014, durante festival em Rio Casca, cidade da Zona da Mata. "Felipe usava camiseta com estampas de várias capas dos discos do pessoal do Clube da Esquina, entre eles o meu álbum. Fiquei surpreso e disse a ele: 'Você me colocou no meio dessa turma aí?'. Ele respondeu: 'Pois é, o conheci por causa dessas feras aqui'".

A partir dali, os dois se tornaram amigos e parceiros. "Acredito que Felipe seja um menino de alma antiga, influenciado pela turma de que a gente gosta. Pensei: que garoto legal, já está trazendo um trabalho maduro. Algum tempo depois, o encontrei em BH", relembra.

O Clube da Esquina, aliás, foi importante para a carreira de Tadeu Franco. "Gravei com Milton Nascimento, conheci o Beto Guedes e até chegamos a fazer uma canção juntos, 'Companheira'", diz ele, citando também a influência da Banda de Pau e Corda e de Gonzagão sobre seu trabalho.

Tadeu guarda as lições "clubísticas" tanto de harmonia quanto de parceria. "Fui conhecendo vários músicos e aprendendo com eles um acorde aqui, outro ali, além de lidar com o espírito de colaboração que a turma do Clube da Esquina tinha", relembra.

Compartilhar experiências também faz parte da relação de Tadeu Franco, de 64 anos, com Felipe Bedetti, de 22. "Encontrei um garoto com a compreensão de dividir as canções e o palco, sem qualquer problema. Ele faz a parte dele, faço a minha e depois fazemos algo juntos. É muito bacana", diz o veterano, destacando a influência da música mineira no trabalho do jovem companheiro.

O show desta noite é exemplo desse espírito de troca. "Felipe entra com a onda dele, cantando coisas de que gosta, além de músicas autorais. Eu entro fazendo música mais alegre, digamos assim. É uma mudança que resolvi adotar para poder alegrar um pouquinho a minha onda", revela Tadeu.

A nova fase do cantor vai ao encontro de apresentações em praças públicas, por exemplo. "Show de voz e violão, às vezes, perde muito espaço, pois alguns dizem: a música desse cara não combina com o evento. Então, pensei: vou fazer música mais alegre para poder tocar em parque de exposição e praças públicas", conta.

MARCELLA MENDES/DIVULGAÇÃO

O jovem Felipe Bedetti diz que "Parceiragem" aposta no diálogo de gerações

ACERVO

Tadeu Franco ficou impressionado com "a alma antiga" de Felipe Bedetti

VOZ E VIOLÃO O projeto "Parceiragem" prioriza o formato voz e violão. Felipe diz que se trata do encontro de gerações – afinal, os dois têm 44 anos de diferença. "Cada um fará um pouco de seus projetos solo, parcerias e releituras. Será um show de duas vozes e dois violões, mas para cima", adianta Bedetti.

Recentemente, o jovem cantautor lançou o álbum solo "Afluentes" nas plataformas digitais. "Agora, é trabalhar o disco e circular com 'Parceiragem' pelo Brasil. É um show de parceria, aquela coisa de somar", completa Bedetti.

"PARCEIRAGEM"

Show de Tadeu Franco e Felipe Bedetti. Nesta quinta-feira (2/6), às 19h, no Teatro da Assembleia. Rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho. Entrada franca. Informações: (31) 2108-7827

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

RICHARD PRODUÇÃO E VÍDEO/DIVULGAÇÃO

O casal Moema e Antonio Eustáquio da Rocha Soares, na posse dele na presidência do PIC

PIC

MULHERES NO CONSELHO

Antonio Eustáquio da Rocha Soares assumiu a presidência do Pampulha Iate Clube (PIC) no biênio 2022/2024. A solenidade de posse, na sexta-feira passada, reuniu ex-presidentes, conselheiros, diretores, sócios e gestores no PIC Cidade. Foram empossadas também Eunice França de Oliveira, Francisca Alves dos Santos e Maria Ilena Toretti, primeiras mulheres a integrarem o Conselho Deliberativo em mais de 60 anos de história do PIC.

DIVA

VERA EM CENA

Em julho, Vera Fischer, que está celebrando 45 anos de carreira, traz a comédia "Quando eu for mãe quero amar desse jeito" a Belo Horizonte. O espetáculo marca a volta da atriz após quatro anos longe dos palcos. "Amo fazer teatro e trabalhar. Quero trabalhar até meus 100 anos, quero fazer uma festa maior e melhor do que a dos meus 50! Sou aquele tipo de pessoa que todos os dias comemora a vida", diz Vera. Cada vez mais bonita, ela acaba de completar 70 anos.

A atriz, que divide o palco com Larissa Maciel e Mouhamed Harfouch, encara o papel de dona Dulce Carmona, septuagenária que recebe a notícia de que o único filho vai se casar com uma mulher que ela não conhece. A peça ficará em cartaz de 22 a 24 de julho, no Sesc Palladium.

QUIK

DANÇA PELA CIDADE

Quatro anos depois de sua última apresentação em Belo Horizonte, os bailarinos e coreógrafos Rodrigo Quik e Letícia Carneiro, da Quik Cia. de Dança, voltam a ocupar os espaços públicos da capital. A dupla leva o espetáculo "Tecituras" a quatro regiões: Praça Floriano Peixoto, no Bairro Santa Tereza (18/6, às 16h); Parque das Águas, no Barreiro (19/6, às 16h); Centro Cultural Venda Nova (25/6, às 16h); e Centro Cultural Lagoa do Nado (26/6, às 15h). A partir da improvisação estruturada, os artistas se integram ao espaço, às sonoridades e às arquiteturas, colocando o público dentro da cena por meio de percepções, símbolos e sentidos. Rodrigo Salvador e Thiago Mioto assinam a trilha sonora, que será interpretada ao vivo e também é guiada pelo conceito da improvisação estruturada.

•••

Em agosto, a Quik leva "Prima-Veras", solo de Letícia Carneiro, ao Teatro Marília. Com direção da Lu Favoreto, da Cia. Oito Nova Dança (SP), o espetáculo evoca o tempo das estações ligado aos ciclos da vida humana, tendo como linha condutora a relação do som com o movimento. "Prima-Veras" explora diferentes linguagens – dança, música, voz, videoarte, literatura, artes plásticas e teatro. Em 2022, a Quik Cia. de Dança completa 22 anos. É dirigida por Rodrigo Quik e Letícia Carneiro, que integraram o Grupo Corpo de 1984 a 1996.

HELVÉCIO CARLOS/EM/DA PRESS

Em Inhotim, Arjan Martins e sua obra "Birutas"

POSSE

DANGELO NA ACADEMIA

Amanhã, o dramaturgo Jota Dangelo toma posse na Academia Mineira de Letras. O discurso de recepção será feito pelo acadêmico Angelo Oswaldo de Araújo Santos. Ele ocupará a cadeira nº 26, que já pertenceu a Mário Casasanta, Henriqueta Lisboa, Lacyr Schettino, João Batista Megale, Bartolomeu Campos de Queirós e Ângelo Machado. Dangelo foi eleito em julho de 2020, com a unanimidade dos 34 votantes.

ESCÂNDALO EM HOLLYWOOD

Júri condenou atriz a pagar US$ 10 milhões ao ex-marido, por artigo sobre violência doméstica. Astro terá de indenizá-la com US$ 2 milhões por difamação de advogado

Johnny Depp vence Amber Heard nos EUA

O ator Johnny Depp, de 58 anos, venceu o processo de difamação movido contra Amber Heard, de 36, com quem foi casado entre 2015 e 2017. Em sua contra-acusação, a atriz também obteve uma vitória no julgamento.

A decisão do Tribunal do Condado de Fairfax, localizado no estado norte-americano da Virgínia, foi anunciada ontem. O júri considerou que a atriz deve pagar indenização de US$ 15 milhões a Depp, que, por sua vez, deve destinar US$ 2 milhões à ex-mulher. Posteriormente, reduziu o valor para US$ 10,3 milhões, de acordo com regras legais da Virginia.

Após o veredicto, Amber Heard, presente no tribunal, afirmou que sua derrota significa um "revés" para as mulheres que se manifestam, dizendo que perdeu o direito à liberdade de expressão.

"A decepção que sinto hoje está além das palavras. Estou com o coração partido pelo fato de que a montanha de evidências ainda não foi suficiente para resistir ao poder e influência desproporcionais do meu ex-marido", declarou Amber ao site TMZ.

EVELYN HOCKSTEIN/AFP

Amber Heard foi ao tribunal em Fairfax, ouviu a decisão dos jurados e afirmou que sua condenação representa "revés" para as mulheres

EVELYN HOCKSTEIN/AFP

Advogados de defesa de Johnny Depp comemoram a vitória

STEVE HELBER/AFP/27/5/22

Em 27 de maio, Johnny Depp foi ao condado de Fairfax se defender, mas não compareceu ontem ao tribunal

REVÉS Para ela, a decisão do tribunal coloca em xeque a ideia de que a violência contra mulheres deve ser levada a sério. "Estou ainda mais desapontada com o que esse veredicto significa para outras mulheres. É um revés. Ele faz o relógio voltar à época em que a mulher que se manifesta poderia ser envergonhada e humilhada publicamente. Ele apoia a ideia de que a violência contra as mulheres não deve ser levada a sério", afirmou.

Para Amber, os advogados de Depp "conseguiram fazer com que o júri ignorasse a questão-chave da liberdade de expressão e ignorasse evidências tão conclusivas de que vencemos no Reino Unido."

E concluiu: "Estou triste por ter perdido este caso. Mas estou ainda mais triste por parecer ter perdido um direito que achava que tinha como americana, de falar livre e abertamente."

Johnny Depp não compareceu ao tribunal para ouvir o veredito. O ator está no Reino Unido, onde fez aparição supresa no show de Jeff Beck, no último domingo, em Londres. Ele acompanhou o anúncio da decisão do júri por meio de chamada de vídeo.

"Depois de seis anos, o júri me devolveu a vida. Estou realmente comovido", declarou o astro, no Instagram. Depp processava Amber por conta de um artigo escrito por ela e publicado em dezembro de 2018 no jornal The Washington Post. No texto, ela abordava abusos domésticos sem mencionar o ex-marido.

Deff moveu ação judicial por difamação, na qual pedia indenização de R$ 50 milhões a Amber. Sua defesa apontou três pontos no artigo, nos quais ele teria sido difamado.

"MALÍCIA" O júri concordou com todos e considerou que Heard agiu com "malícia", o que significa que ela sabia que as declarações eram falsas.

A atriz, por sua vez, contra-acusou Depp, dizendo ter sido supostamente difamada por um antigo advogado dele. Pedia indenização de US$ 100 milhões. O júri só concordou com uma delas.

Durante o julgamento, Depp negou ter agredido Amber Heard ou qualquer outra mulher e disse que ela havia se tornado violenta na relação dos dois.

Além disso, ambos afirmaram que as respectivas carreiras foram prejudicadas devido ao imbróglio judicial. A defesa da atriz alegou que ela perdeu US$ 50 milhões em contratos. Abaixo-assinado com 4 milhões de assinaturas circula nas redes sociais, pedindo que ela seja excluída do elenco do longa "Aquaman 2".

A defesa de Depp afirmou que o ator receberia US$ 22,5 milhões pelo sexto filme da franquia "Piratas do Caribe", da qual foi desligado após as acusações de violência doméstica. O ator também ficou fora de "Animais fantásticos: os segredos de Dumbledore" – no terceiro longa da franquia. O papel dele nos dois filmes anteriores ficou com Mads Mikkelsen.

Acompanhado pelas redes sociais, o julgamento do caso Amber versus Depp se transformou em "circo" midiático. Enquanto os trabalhos transcorriam dentro do Tribunal do Condado de Fairfax, do lado de fora, "zarpou" um "barco" alusivo ao filme "Piratas do Caribe", estrelado por Depp.

Além do banner do filme, o navio montado sobre um caminhão contou com canhão, âncora e até réplica do capitão Jack Sparrow, personagem de Depp.

CASAMENTO Os dois atores se conheceram em 2011, no set de filmagens de "Diário de um jornalista bêbado". Em 2015, eles se casaram e oficializaram o divórcio dois anos depois.

Em 2020, o astro, descrito como marido violento com Amber Heard pelo tabloide The Sun, foi derrotado na Justiça britânica. Ele perdeu o processo por difamação que moveu contra a publicação. O juiz considerou que o tabloide escreveu algo "substancialmente verdadeiro" na reportagem.

Apontado como "o maior julgamento por difamação no século 21 na Inglaterra", o caso trouxe a público os detalhes mais polêmicos do tumultuado casamento dos dois atores.

O tribunal ouviu histórias escabrosas sobre abuso de drogas, fezes na cama do casal, suspeitas de infidelidades e um dedo cortado com garrafa durante briga.

Após reconhecer que abusava de entorpecentes e álcool, Depp afirmou que em seus anos de casamento com Heard se drogava tanto que "não estava em condições" de agredi-la. **(AFP e Redação)**

ARTES VISUAIS

"Colônia" retrata o horror em Barbacena

Matheus Hermógenes*

O desenhista, gravador e professor Clébio Maduro apresenta a exposição "Colônia", no Centro Cultural UFMG, a partir desta sexta-feira (3/6). Gravuras e xilogravuras retratam os horrores vividos no manicômio de Barbacena, que ficou estigmatizada como a "cidade dos loucos".

Tema recorrente ao longo da trajetória artística de Maduro, o interesse em denunciar o que ocorria no Hospital Colônia de Barbacena, criado em 1903, surgiu durante visita do artista à cidade, conhecida também como "capital das flores" devido a suas extensas plantações de rosa.

Ex-professor de gravura da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Maduro produziu as primeiras gravuras em matriz de metal a partir de cenas congeladas do documentário "Em nome da razão" (1979), do cineasta Helvécio Ratton, que denunciava violência e maus-tratos no hospital colônia.

DITADURA Criado perto de um manicômio em Governador Valadares, Clébio revela que desde a juventude o tema lhe causaram assombro as internações compulsórias de militantes de oposição durante a ditadura militar.

"Assisti ao documentário e, com toda a sinceridade, por uns dois, três meses, não tinha um dia em que não pensava naquilo. Nas cenas, aquela coisa mais louca. Não acreditava que aquilo era real. Quer dizer, acreditava, mas ao mesmo tempo não acreditava. A gente que trabalha com artes tem sensibilidade mais aguçada. É muito difícil você não se comover e não registrar a cena que viu na sua memória. Aquilo ficou registrado na minha", revela..

CLÉBIO MADURO/DIVULGAÇÃO

Clébio Maduro, em suas gravuras, não quer deixar passar em branco atrocidades cometidas em hospital mineiro

A consciência sobre o que ocorria em Barbacena o levou a duas incursões à cidade e suas clínicas psiquiátricas. Maduro ouviu relatos de uma enfermeira internada no hospital colônia, que deram origem às xilogravuras.

"É muito forte. Se você 'isolar' as gravuras, os desenhos separados, não têm nada de agressivo. Não tem sangue jorrando ou gente sendo enforcada. Nada disso. Mas se você junta todas as imagens dentro de um contexto, aí você sente a pancada", explica.

O trabalho de Clébio inspirou um poema de Amílcar de Castro (1920-2002), ícone das artes plásticas brasileiras, de quem era muito amigo. Versos de "Holocausto feminino", de 1989, relatam o abuso sexual de que as internas eram vítimas. A gravura "Não toque o guizo" se refere ao sino tocado quando um estupro ocorria nas salas e corredores do hospital.

Clébio convida profissionais da saúde mental para conhecer seu trabalho. Aliás, a curadora da mostra, Fernanda Medina, além de doutora em história da arte, é psiquiatra.

"A história terrível do que foi o Hospital Colônia de Barbacena não pode passar em branco. Outras gerações precisam ver o que aconteceu realmente no período da ditadura militar. Não eram só 'doidos' que estavam lá, mas presos políticos que ficaram 'doidos' de tanto tomar choque. Pude ver toda a aparelhagem", afirma.

O artista diz que se trata de exposição polêmica, à sua maneira. "Não é aquele trabalho que você olha de longe e ele grita. Não, você tem de chegar perto e quase enfiar o nariz dentro da gravura. Minha intenção é esta mesmo: chegue bem perto para sentir o cheiro da gravura, o cheiro da morte. O cheiro do sofrimento. Não é bom, mas é verdade", afirma. De acordo com ele, os trabalhos existem para o Brasil "lembrar e não repetir" aquelas atrocidades.

"HOLOCAUSTO FEMININO"
. De Amilcar de Castro

Andam entre mulheres nuas
e expostas
Postas à venda
Vivas ou mortas
Ou quase
Na terra de sonâmbulas
Os habitantes da solidão.

É silêncio
A vida parou
A memória estampa a multidão
estática
Que observa apática.

O desenho é simples
Como feito na hora
Agora qualidade do não sabido
Gravado na madeira com sabedoria.

É um belo poema de Clébio Maduro

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"COLÔNIA"

Gravuras e xilogravuras de Clébio Maduro. Abertura nesta sexta-feira (3/6), às 18h. Centro Cultural UFMG (Avenida Santos Dumont, 174, Centro). De terça a sexta, das 9h às 20h; sábado, domingo e feriado, das 9h às 17h. Até 26 de junho. Classificação: 14 anos. Entrada franca

Antena

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

"A EXTRAORDINÁRIA GAROTA..."

AVENTURA MUSICAL

Estrelado por Grace VanderWaal, "A extraordinária garota chamada Estrela em Hollywood" chega ao catálogo do Disney+ nesta sexta-feira (3/6). No filme, após se mudar para Los Angeles com a mãe, Estrela conhece aspirantes a diretores cinematográficos e também a musicista Roxanne Martel (Uma Thurman), que lançou apenas um disco na carreira e convida a jovem a descobrir seu próprio estilo.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Baiana retorna ao palco do Palácio das Artes com o show "As várias pontas de uma estrela"

GAL COSTA

NA SEXTA EM BH

Gal Costa está de volta a BH para novamente apresentar o show "As várias pontas de uma estrela", nesta sexta-feira (3/6), às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Os ingressos, que variam de R$ 200 a R$ 330 a inteira, estão à venda nas bilheterias do teatro ou pelo site www.eventim.com.br. O fio condutor do repertório do espetáculo é o universo musical de Milton Nascimento, que se faz presente com alguns dos seus clássicos ("Maria, Maria", "Fé cega, faca amolada", "Cravo e canela" e "Paula e Bebeto"), e temas menos conhecidos, mas já eternizados na voz de Gal, como "Quem perguntou por mim" e "Solar".

●●●

Entretanto, a música que dá nome ao show – "As várias pontas de uma estrela" –, parceria de Caetano e Bituca, não está no repertório. O roteiro ainda conta com sucessos populares, entre eles, "Um dia de domingo" (Sullivan e Massadas), "Açaí" (Djavan), "Nada mais" (Stevie Wonder – versão de Ronaldo Bastos) e "Sorte" (Celso Fonseca e Ronaldo Bastos). A baiana ainda canta as icônicas "Mãe" e "Baby", ambas de Caetano, "Hotel das estrelas" (Macalé e Duda), "Estrela, estrela" (Vitor Ramil) e músicas que há muito tempo não são levadas ao palco por ela, como "Estrada do sol" (Tom Jobim e Dolores Duran), "Nua ideia" (João Donato e Caetano Veloso) e "Lua de mel" (Lulu Santos).

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Filme acompanha a intensidade alucinante de Casagrande, com sua alma inquieta e contestadora

"CASÃO – NUM JOGO SEM REGRAS"

DOCUMENTÁRIO NO STREAMING

O documentário "Casão – Num jogo sem regras" está disponível no Globoplay. Ao longo de quatro episódios e ao som de rock and roll, o filme navega cronologicamente pela trajetória do ex-jogador e comentarista, fazendo um paralelo com a história do país em cada época. A produção se propõe a acompanhar a intensidade alucinante de Walter Casagrande Júnior e representar a sua alma inquieta, apaixonada e contestadora. Dirigido por Susanna Lira, com roteiro de Bruno Passeri e Roberto Passeri, o documentário conta com depoimentos de Galvão Bueno, Roberto Rivellino, Baby do Brasil, Juca Kfouri, José Trajano e dos três filhos de Casão.

●●●

A infância de Casagrande na periferia de São Paulo, o alcoolismo do pai, a reflexão sobre a condição da mulher, a morte precoce da irmã mais velha, a rebeldia em tempos de ditadura militar, o início promissor e a briga que o afasta do Corinthians marcam o primeiro episódio. A sequência traz a primeira experiência de Casagrande longe de casa, o luto se convertendo em força motriz, a paixão arrebatadora por Mônica, a ascensão como centroavante de Seleção Brasileira e o início de uma era histórica: a Democracia Corinthiana. Também aborda a relação fraternal dele com Sócrates e com ícones da música brasileira.

●●●

No terceiro episódio, o filme apresenta a experiência do jogador na Europa, a saudade do Brasil, a paternidade e o fim da carreira. Por último, o foco é o mergulho de Casagrande nas drogas, os problemas que passam a assombrá-lo constantemente, a internação compulsória, a relação com Baby do Brasil, a espiritualidade, a morte de Sócrates e, claro, a volta por cima. "O documentário vai ser importante porque mostra melhor quem eu sou. Vai esclarecer que desde os anos 1970, sou envolvido com política. Esse é um ponto muito importante para mim, pois às vezes sou julgado porque as pessoas não conhecem a minha história... Tem também o lado da infância, nunca dei entrevista falando dessa fase. E ainda a minha história mais dramática, que é o problema com as drogas", declarou.

"PEQUENÍSSIMAS MÃOS"

CCBB EDUCATIVO

O CCBB Educativo apresenta o projeto Pequeníssimas Mãos, destinado a crianças de até 3 anos. As atividades foram especialmente pensadas para cativar a atenção desse público: mais que brincadeiras, elas pretendem aguçar os sentidos e despertar o interesse em torno do universo das artes. A programação gratuita será realizada sempre aos sábados e domingos, às 11h, no Centro Cultural Banco do Brasil (Praça da Liberdade, 450). Informações: (31) 3431-9400.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"BORGEN"

NA NETFLIX

Criada por Adam Price, a série "Borgen: O reino, o poder e a glória" entra no catálogo da Netflix nesta quinta-feira (2/6). A produção mostra que a carreira da ministra das Relações Exteriores Birgitte Nyborg corre perigo quando uma controvérsia relacionada ao petróleo na Groenlândia vira crise internacional.

TICO SANTA CRUZ

SHOW EM BH

GURCATTE/MILK SHAKE ESTÚDIO

Tico Santa Cruz, fundador do Detonautas, faz show nesta sexta-feira (3/6), no Underground Pub (Avenida Itaú, 540, Dom Cabral). A programação da noite ainda conta com Legião V, cover do Legião Urbana, além de Engenheiros do Uai, banda mineira que faz homenagem aos gaúchos do Engenheiros do Hawaii, e Arcodavéia BH, com hits do pop rock nacional e internacional. Ingressos a R$ 30 pelo Sympla. Informações: @undergroundblackpub.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Carlos Alberto de Nóbrega no famoso banco de "A praça é nossa", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Shark tank
23:30 João Kleber shows
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Encrenca – Melhores momentos
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai vai
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
05:50 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 NBA – Ao vivo
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:30 The blacklist

BAND/DIVULGAÇÃO

Bem-estar e qualidade de vida estão no "Melhor da tarde", com Catia Fonseca, na Band

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Vida selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Moa (Marcelo Serrado) e Pat (Paolla Oliveira) já estão dando o que falar em "Cara e coragem", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
07:50 Futebol
10:00 Mais você
11:00 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
23:55 Lady night
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:50 Comédia na madrugada 1
03:25 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

RECÉM-CASADOS
EUA e Alemanha, 2003. Direção de Shawn Levy. Com Ashton Kutcher, Brittany Murphy, Christian Kane, David Moscow, Monet Mazur e David Rasche. Os jovens Sarah e Tom se casam e partem para a Europa. A lua de mel é complicada e cheia de imprevistos, mas tudo fica ainda pior com a chegada do ex-namorado de Sarah, enviado pelos pais da moça para tentar acabar com o casamento.

20TH CENTURY FOX/DIVULGAÇÃO

Ashton Kutcher e Brittany Murphy na comédia "Recém-casados"

CINEMA

"Má sorte no sexo ou pornô acidental", longa romeno que critica a hipocrisia social com a história de uma professora que tem vídeo íntimo vazado na internet, estreia hoje no Brasil

GRITOS E SUSSURROS

Mariana Peixoto

A provocação começa pelo título: "Má sorte no sexo ou pornô acidental". Com estreia nesta quinta-feira (2/6) nos cines UNA Belas Artes e Unimed-BH Minas, o filme do cineasta romeno Radu Jude pretende, do início ao fim, dar um tapa na cara dos hipócritas, misóginos e racistas. E consegue – mas, se faz isso agora, o impacto deve ter sido muito maior quando de sua première no Festival de Berlim, em março de 2021, ainda durante a pandemia.

A sátira deixou o evento alemão com seu prêmio máximo, o Urso de Ouro. E com justiça: filmado em 2020, "Má sorte no sexo" fala tanto da crise sanitária – e o pior do que emergiu dela no ser humano – como também das tensões ideológicas que dividem a sociedade contemporânea.

Uma cena de sexo de três minutos, com tudo a que tem direito (felação, penetração, close dos órgãos genitais e muitas frases picantes, as chamadas "dirty talks") dá início à narrativa. A sequência nada mais era do que um vídeo caseiro que a professora de história Emi (Katia Pascariu) fez com seu marido, no conforto de sua casa. Só que o vídeo vaza, viraliza e se torna um pesadelo para a docente de uma tradicional escola de Bucareste.

A partir dessa apresentação disruptiva, Radu Jude divide o filme em três atos. No primeiro, ele segue a protagonista vivendo as consequências do vazamento da fita de sexo. Nesse momento, a narrativa adquire contornos documentais. A câmera acompanha Emi pela capital romena fazendo coisas do dia a dia: uma ida ao supermercado, outra à farmácia e a compra de flores para a diretora da escola (Claudia Ieremia).

IMOVISION/DIVULGAÇÃO

Filme do diretor Radu Jude foi rodado em Bucareste durante a pandemia e venceu o Festival de Berlim em 2021

REUNIÃO Quando chega à casa da diretora, Emi descobre que os pais dos alunos ficaram tão perturbados com o vídeo que exigem uma reunião presencial para definir o futuro da professora. O mundo, vale dizer, está sob a pandemia, e a câmera acompanha todos os personagens de máscaras.

De volta às ruas, enquanto nervosamente conversa com o marido (que nunca aparece) pelo celular, a câmera por vezes deixa a protagonista de lado e dá destaque a coisas nada importantes, como um prédio em ruínas, um vaso de flor, o lixo se acumulando, a tensão no ar – brigas de trânsito, discussões no supermercado. O mundo continua a girar, apesar do caos na vida da professora.

Eis que o filme chega ao segundo ato em nova quebra de narrativa. O diretor cria um dicionário de termos, cobrindo um número grande de temas (históricos e atuais), de tiranos como Ceausescu a sexo oral. Cada sequência desta colagem que remonta os vídeos a que assistimos, de forma desconexa, nas redes sociais, é acompanhada de uma mensagem irônica. Ficamos sabendo que boquete é a palavra mais procurada no Google – a segunda é empatia.

No terceiro ato, a narrativa atinge seu ápice. A reunião de pais é uma espécie de tribunal do absurdo. Na escola, com todos os participantes de máscaras e mantendo o devido distanciamento social, assistimos a uma chuva de intempéries contra a professora, que é colocada como uma ré.

Comentários sexistas, palavrões e até uma sessão do vídeo pornô pelo iPad de uma mãe fazem parte deste circo de horrores. "Precisamos assistir até o final feliz", diz um dos pais. O militar esbraveja contra a moral e os bons costumes, a mãe que conseguiu uma vaga na escola para o filho pela cota de ciganos, o palavrório segue desembestado (até a Fox News é mencionada) enquanto Emi, sem abaixar a cabeça, tenta mostrar que não fez absolutamente nada de errado.

No encerramento do longa, Radu Jude apresenta três finais possíveis. O último deles, que encerra esta jornada grotesca, coloca finalmente a protagonista, de forma alucinada, como senhora de si. É, em suma, um dedo médio para a estupidez reinante – na Romênia e também no Brasil.

"MÁ SORTE NO SEXO OU PORNÔ ACIDENTAL"
(Romênia, 2021, 106min., de Radu Jude, com Katia Pascariu e Claudia Ieremia) – Estreia às 16h10 e 20h30 na Sala 1 do UNA Cine Belas Artes, e às 16h e 20h20 na Sala 2 do Centro Cultural Unimed-BH Minas

---

ARTES CÊNICAS

"RIOBALDO" DE CORAÇÃO

Riobaldo Tatarana teve um grande amor na vida, o jagunço Diadorim. Mas o personagem central do clássico "Grande sertão: Veredas" (1956) também se relacionou com a prostituta Nhorinhá e com Otacília, com quem se casou. É sobre amor e paixão na obra máxima de Guimarães Rosa o monólogo "Riobaldo", que será apresentado desta sexta (3/6) a domingo (5/6), no Teatro José Aparecido, na Biblioteca Pública Estadual.

RENATO MANGOLIN/DIVULGAÇÃO

Ator Gilson de Barros inicia amanhã em BH temporada do monólogo em que aborda os amores do protagonista de "Grande sertão: Veredas". A direção é de Amir Haddad

Em cena, o ator carioca Gilson de Barros é dirigido por Amir Haddad. O intérprete conheceu o romance rosiano na juventude, quando participou de um espetáculo que trazia um trecho de "Grande sertão". Mesmo com um exemplar da obra desde os 18 anos, somente ao se aposentar, aos 55, Barros resolveu fazer uma imersão na saga. Não mais a largou.

Hoje, com 62, ele só quer ir além. Tanto que à parte as três sessões de "Riobaldo", ele também faz em Belo Horizonte leituras dramáticas de "Maria Mutema e outros casos", sua próxima montagem, com estreia prevista para março de 2023, em São Paulo. O formato será o mesmo: só em cena, sob a direção de Haddad.

Voltando a "Riobaldo", o espetáculo que chega aqui agora é símbolo da resistência do ator. O monólogo estreou em 7 de março de 2020, no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Rio de Janeiro. Com todos os ingressos vendidos nas primeiras sessões e a promessa de uma boa temporada, uma semana mais tarde tudo fechou diante do início da pandemia.

Sem patrocínio e contando essencialmente com a verba dos ingressos vendidos, Barros afirma que fez o que, para ele, foi na época uma "maluquice". "Amir e eu estávamos com muito tesão em fazer a peça. Criamos uma temporada de ensaios abertos no Instagram", relembra. Ele foi um dos primeiros atores a, no momento inicial da crise sanitária, trabalhar o teatro de forma on-line, uma novidade naqueles tempos.

BRONCAS "Era uma loucura, eu ensaiava com ele, que me dava altas broncas. E quando vi, eram 200, 300 pessoas assistindo, muitos colegas acompanhando. Parecia novela." Adquiriu, na marra, uma expertise para levar a montagem, já no formato espetáculo, para o modelo remoto. "O pessoal do Sympla (plataforma de venda de ingressos e gestão de eventos) me ajudou muito", diz o ator.

Questionado sobre quanto iria cobrar, Barros sugeriu R$ 20 por ingresso. "Eles me falaram que não, que colocasse os valores de R$ 20, R$ 40, R$ 80 e até R$ 200, para quem quisesse ajudar artista na pandemia. Eu não tinha noção de nada e, no virtual, o público é o mundo. Não imaginava que teria plateia na França, no Chile, no Canadá, nos EUA. Teve dia em que fiz bilheteria de R$ 6 mil. Não conseguiria isso nunca no presencial."

Dessa maneira, Gilson de Barros conseguiu manter equipe por três temporadas virtuais. O formato, todos sabemos, acabou se esgotando e, no ano passado, finalmente "Riobaldo" voltou à cena, presencialmente – no Rio e depois em São Paulo.

Tudo o que Barros fala em cena foi escrito por Guimarães Rosa. Mas o processo de adaptação do texto levou o ator a uma pesquisa imensa de trabalhos acadêmicos. "Li por meio de todos os vieses: filosofia, literatura. Quando cheguei a uma pesquisa sobre os amores, de como as mulheres construíram aquele homem, encontrei a chave que queria."

Ao sentir que a adaptação do texto estava mais madura, convidou Haddad para dirigi-lo. "Imaginei que seria uma peça com luz, som, movimento. No primeiro dia de ensaio, ele me disse que não seria nada daquilo. Me pediu para ficar sentado contando a história como o Riobaldo do livro. Me apavorei, a minha formação de ator é voltada para a interpretação dramática, e o Amir trabalha com a técnica de interpretação narrativa", descreve.

Nessa técnica, basicamente o ator tem que criar o cenário na cabeça do espectador, explica Barros. Ele demorou para entender e se relacionar com o processo, mas hoje não pensa em trabalhar de outra forma. No monólogo, fica durante 75 minutos sentado em um banco falando o texto rosiano. "Não acreditei que fosse dar certo, mas, como o texto do Guimarães cria muitas imagens, o público vai viajando nos caminhos do sertão amoroso", comenta. (MP)

LEITURAS DRAMÁTICAS

Nesta temporada em BH, Gilson de Barros promove leituras dramáticas gratuitas de "Maria Mutema e outros casos". As sessões serão nesta quinta (2/6), às 15h, no auditório 2 do prédio 4 da PUC-Minas, no Coração Eucarístico, com a professora Márcia Marques de Morais; na sexta (3/6), às 9h, na sala 3059 da Faculdade de Letras da UFMG – campus Pampulha, com a professora Cláudia Campos Soares; e no sábado (4/6), às 15h, no Espaço do Conhecimento UFMG, Praça da Liberdade, 700, Funcionários.

"RIOBALDO"
Espetáculo adaptado de "Grande sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, com atuação de Gilson de Barros e direção de Amir Haddad. De sexta (3/6) a domingo (5/6), às 19h30, no Teatro José Aparecido de Oliveira – Biblioteca Pública Estadual, Praça da Liberdade, 21, Funcionários. Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia). À venda no site.bileto.sympla.com.br/riobaldoteatro